

A História do Novo Testamento

**Resumos dos relatos históricos do Novo Testamento
preparados para ajudar professores nas aulas a serem
ministradas para crianças**

Dennis Allan

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

A História do Novo Testamento

4ª edição, 2014

**Copyright © 2014 por Dennis Allan
Todos os direitos reservados**

www.estudosdabiblia.net

**Estudos Bíblicos
C. P. 75593
São Paulo – SP
05777-970**

É permitido tirar cópias completas sem alteração para estudo particular. É expressamente proibido vender ou modificar o conteúdo destas lições.

Sugestões para o uso destas lições

Estes resumos dos relatos narrativos do Novo Testamento foram preparados para ajudar professores de aulas bíblicas, especialmente de aulas para crianças. Cada professor terá que adaptar a sua apresentação ao nível de compreensão dos seus alunos.

Sugiro que estas lições sejam usadas em um ciclo de estudo repetido várias vezes com crianças até 10 ou 11 anos de idade. Se tiver três aulas por semana, o ciclo completo da história bíblica, apresentado desta maneira, levará aproximadamente dois anos. Se tiver duas aulas, levará quase três anos. Se tiver apenas uma aula por semana, levará mais de cinco anos para fazer cada ciclo. Neste último caso, sugiro que faça duas lições em cada aula semanal, para não demorar muito para repetir o ciclo, pois a capacidade de compreensão das crianças já muda muito em dois ou três anos. Um período de cinco ou seis anos seria muito demorado para voltar e reforçar as histórias.

A repetição é essencial para a aprendizagem. A criança que começa a ouvir as histórias bíblicas cedo – talvez nos primeiros dois anos da vida – e que as ouve com frequência ao longo dos anos, desenvolverá um conceito geral do conteúdo da Bíblia. Este conhecimento servirá de base para os estudos mais profundos dos livros mais difíceis – profetas, epístolas, etc. – nos anos posteriores.

Quando estas lições são usadas pelos professores numa congregação, devem ser acompanhadas por um cronograma coordenando as aulas durante o período de estudo – talvez um trimestre ou quadrimestre.

Quando são usadas pelos próprios pais em casa, podem escolher a frequência e a duração de cada aula conforme a idade e a capacidade dos filhos.

É importante estudar as lições na sequência para facilitar a aprendizagem da cronologia bíblica. Na preparação destas lições, tenho seguido, em quase todos os casos, a cronologia apresentada nos livros de Bob e Sandra Waldron, que recomendo como fontes adicionais de informações na preparação das suas aulas.

Algumas dicas práticas para os professores:

(1) Conte a história. Antes de começar cada aula, estude bem, Você deve conhecer todos os detalhes da história para poder contá-la de uma maneira animada. Não leia estas folhas aos alunos. Se fizer leituras bíblicas para contar a história, leia bem com expressão e entusiasmo.

(2) Não faça aplicações forçadas. Muitas lições sugerem aplicações óbvias, mas evite a tendência de inventar aplicações que não têm nada a ver com o texto (Exemplo: A lição da multiplicação dos pães e peixes é o poder de Jesus, não a importância de crianças dividirem seus brinquedos com os irmãos e amigos!). Às vezes, a lição importante é a mais óbvia – de entender o que Deus e suas criaturas fizeram.

(3) Seja pontual e deixe seu interesse nas coisas de Deus transparecer, para que as crianças possam aprender como a palavra do Senhor é interessante e importante.

(4) Nunca esqueça que as almas que ouvem a palavra de Deus da sua boca ficarão diante do Senhor para serem julgadas. O que você ensina hoje pode fazer uma diferença eterna!

Os Anjos Visitam Zacarias e Maria

(Lucas 1:1-38)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Um anjo fala a Zacarias sobre o nascimento de João Gabriel visita Maria e fala do nascimento de Jesus João nasce
Conceitos Principais:	A importância da história de Jesus Deus não se esquece do seu povo, nem das suas promessas Deus é poderoso para cumprir as suas promessas
A História:	Zacarias e Isabel eram velhos e não tinham filhos Ele era sacerdote, e estava servindo no templo Um anjo apareceu e predisse o nascimento de João Deus respondeu às orações de Zacarias e Isabel João seria especial desde o início de sua vida Ele seria usado por Deus para abençoar muitas pessoas Ele iria preparar o povo para o Senhor (Jesus) Zacarias ficaria mudo até o nascimento de João, como sinal que o anjo falou a verdade de Deus Isabel ficou grávida, e estava muito alegre O anjo Gabriel apareceu a Maria, uma moça que morava em Nazaré Ela era desposada com José (semelhante ao noivado) Gabriel disse que ela teria um filho chamado Jesus, e que ele seria o Filho de Deus! Este Jesus seria um rei para sempre Ele iria nascer por um milagre, sem pai humano Gabriel disse que Isabel, parenta de Maria, estava grávida Maria se mostrou disposta para servir ao Senhor como mãe de Jesus
Sugestões:	Falar da importância dos livros da Bíblia (Lc 1:1-4) Explicar o papel dos sacerdotes no Velho Testamento Comparar o incenso com as nossas orações (Lc 1:9-10; Sl 141:2; Ap 5:8). Os sacerdotes levavam o incense ao santuário; Jesus leva as nossas orações a Deus Explicar a importância de uma pessoa para preparar o caminho de Jesus, conforme as profecias do Velho Testamento Mostrar num mapa da Palestina os lugares citados – Jerusalém, Nazaré (na Galileia) Frisar o poder de Deus para cumprir suas promessas (Lc 1:37)

O Nascimento de João Batista

(Lucas 1:39-80)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Maria visita Isabel O cântico de Maria O nascimento de João e o cântico de Zacarias
Conceitos Principais:	Deus cumpre as suas promessas Deus abençoa seu povo Deus preparou um plano para a salvação das pessoas
A História:	<p>Maria foi visitar a parenta dela, Isabel, e permaneceu com ela três meses</p> <p>Quando Maria entrou, o filho no ventre se mexeu, e o Espírito Santo revelou a Isabel sobre Maria e o filho que esta iria ter</p> <p>Isabel afirmou que as palavras de Deus seriam cumpridas</p> <p>Maria respondeu com um cântico de louvor</p> <p>Ela adorou a Deus, destacando várias qualidades dele:</p> <ul style="list-style-type: none">Ele é SalvadorEle é PoderosoEle é SantoEle é MisericordiosoEle humilha os soberbos e exalta os humildesEle se lembrou de Israel, os descendentes de Abraão <p>João Batista nasceu</p> <p>No oitavo dia, quando ele foi circuncidado, todas as pessoas queriam lhe dar o nome de seu pai, Zacarias</p> <p>Isabel insistiu em dar o nome de João, mesmo não tendo parentes com este nome</p> <p>Perguntaram para Zacarias, que ainda estava mudo</p> <p>Ele escreveu: "João é o seu nome"</p> <p>Imediatamente, ele recuperou a capacidade de falar, e louvou a Deus</p> <p>O povo entendeu que uma coisa especial estava acontecendo</p> <p>Zacarias profetizou num cântico:</p> <ul style="list-style-type: none">Louvou a Deus porque o Senhor lembrou-se do seu povo e mandou a salvaçãoA salvação veio pela casa de Davi (Jesus seria descendente de Davi)Deus estava cumprindo sua promessa a AbraãoJoão (note a mudança de assunto em Lc 1:76) seria um profeta que prepararia o caminho do Senhor (Jesus). Estaria conduzindo as pessoas à luz e à paz <p>João cresceu e morou em lugares afastados</p>
Sugestões:	<p>Explicar as palavras que descrevem o caráter e os atos de Deus (santo, misericordioso, etc.)</p> <p>Voltar às três promessas a Abraão (Gn 12:1-3) e explicar que duas (nação e terra) já foram cumpridas. Agora faltava somente uma (bênçãos para todas as famílias por meio de um descendente de Abraão). Este descendente é Jesus</p> <p>Mostrar como a luz é melhor do que as trevas, e como foi bom ter João e Jesus para guiar as pessoas à luz</p>

O Nascimento de Jesus

(Mateus 1:18-25; Lucas 2:1-21)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Um anjo falou com José sobre o filho de Maria Jesus nasceu em Belém da Judeia Anjos e pastores louvaram a Deus pelo nascimento de Jesus
Conceitos Principais:	Jesus, o Filho de Deus, veio ao mundo e nasceu para nos salvar
A História:	José, quando soube da gravidez de Maria, pretendia se separar dela (e não completar o processo do casamento). Ele achou que ela tinha o traído Um anjo de Deus apareceu a José Explicou como Maria ficou grávida; Maria não tinha feito nada de errado Falou para José receber Maria como mulher Disse que o filho dela seria Jesus – o Salvador Explicou que tudo isso cumpriria profecias do Velho Testamento José recebeu Maria, mas não teve relações com ela até depois do nascimento de Jesus José e Maria viajaram para Belém, a cidade dos seus antepassados, para cumprir uma ordem dada pelo imperador de Roma, César Augusto Ao chegar em Belém, não acharam lugar para se hospedarem, e ela teve seu filho, Jesus, em circunstâncias humildes Um anjo anunciou a um grupo de pastores o nascimento do Salvador, Cristo, o Senhor Uma multidão celestial adorou a Deus Os pastores foram para Belém para ver Jesus, e saíram contando para todo mundo Com oito dias, Jesus foi circuncidado. Deram-lhe o nome Jesus, conforme as instruções do anjo a José
Sugestões:	Mostrar como Deus usou todos os meios necessários, até o rei mais poderoso do mundo, para cumprir as suas promessas sobre Jesus Explicar o que é um censo Mostrar no mapa a viagem de Nazaré para Belém, explicando que é um território montanhoso e que a viagem foi cansativa Frisar, de novo, o significado do nome Jesus

A Apresentação de Jesus no Templo

(Lucas 2:22-38)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus é apresentado no templo
Simeão e Ana falam a respeito dele

Conceitos Principais: Jesus foi enviado por Deus para abençoar muitas pessoas

A História: José e Maria obedeceram a Deus, e foram ao templo em Jerusalém um pouco mais de um mês após o nascimento de Jesus. Eles ofereceram um sacrifício humilde, o que demonstrou que Deus não enviou Jesus para uma família rica. Um homem chamado Simeão estava em Jerusalém. O Espírito Santo o guiou ao templo, onde tomou Jesus nos braços e louvou ao Senhor. Observe as palavras que ele falou (2:29-35). Especialmente note o significado de seus comentários sobre:

- ❶ A salvação (2:30)
- ❷ A revelação aos gentios (2:32)
- ❸ A glória do povo de Deus (2:32)
- ❹ Os aspectos contraditórios da missão de Jesus (2:34)
- ❺ O sofrimento que Maria, como mãe, teria que enfrentar (2:35)

Ana, uma viúva profetisa, deu graças a Deus por ter visto Jesus, e falou para outras pessoas sobre Jesus.

Sugestões: Podemos ver nesta lição bons exemplos de coisas que pessoas fiéis fazem – Cite exemplos específicos e fale da importância de:

- Obediência
- Sacrifícios
- Orações
- Adoração
- Esperança
- Falar sobre Jesus

Fale sobre as promessas de Deus mencionadas aqui. Relembre aos alunos que algumas dessas promessas foram feitas 2.000 anos antes de Jesus nascer, mas que Deus não se esqueceu de nenhuma delas. Ele sempre fala a verdade e sempre cumpre as suas promessas.

Os Magos Adoram a Jesus

(Mateus 2:1-23)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Os magos do Oriente visitam Jesus em Belém José leva a família ao Egito Herodes mata os meninos de Belém José volta com a família para Nazaré
Conceitos Principais:	Apesar de todos os esforços de pessoas más para destruir Jesus, Deus o protegeu
A História:	Magos do Oriente foram a Jerusalém procurando Jesus Falaram para o rei Herodes que vieram por causa de uma estrela, e que queriam adorar o recém-nascido Rei dos judeus Herodes, que se considerava rei dos judeus, ficou preocupado Ele chamou os líderes religiosos dos judeus para saber sobre o nascimento deste Rei Os líderes religiosos citaram a profecia de Miqueias 5:2 e responderam que o Messias nasceria em Belém Herodes passou as informações aos magos, e pediu a eles que retornassem para dar-lhe informações sobre a localização do menino: Disse que queria adorá-lo, mas, de fato, queria matá-lo Os magos continuaram, e a estrela os guiou até a casa onde Jesus estava Adoraram a Jesus e deram-lhe presentes preciosos Deus falou para eles não voltarem a Herodes, e, então voltaram por outro caminho Um anjo mandou que José levasse a sua família ao Egito para fugir de Herodes Eles foram e ficaram no Egito até a morte de Herodes (alguns meses depois) Herodes mandou matar os meninos (de até 2 anos de idade) da região de Belém Depois da morte de Herodes, um anjo mandou que José e sua família voltassem para a terra de Israel Voltaram, porém não ficaram na Judeia, por temer o novo líder, Arquelau, filho de Herodes Foram morar na cidade de Nazaré, na Galileia
Sugestões:	No mapa, mostre a região da antiga Babilônia e trace o caminho até a Palestina (seguindo o rio Eufrates e, depois, descendo para a Palestina) Explique que o capítulo 2 de Mateus começa algum tempo depois do nascimento de Jesus. Ele está numa casa, não na manjedoura. Mais tarde, Herodes matará meninos de até dois anos de idade Note que a Bíblia não fala quantos magos foram, e muito menos dá os nomes deles Magos eram homens que seguiam filosofias e religiões orientais, como a astrologia. Esta história mostra que Deus queria dar a todos a oportunidade de conhecer Jesus, pois jamais chegariam à salvação pelas suas religiões falsas Estude um pouco sobre Herodes o Grande para entender melhor sua paranoia Mesmo quando pessoas começam a procurar nos lugares errados (como nas estrelas), precisam da revelação das Escrituras para chegar a Cristo Explique que a profecia de Mq 5:2 foi feita mais de 700 anos antes do nascimento de Jesus, e que Deus fez questão de cumprir sua palavra Mostre no mapa os lugares citados nesta lição: Jerusalém, Belém, Egito e Nazaré

Jesus no Templo, aos 12 Anos

(Lucas 2:41-52)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus fala com os doutores da lei e mostra muito conhecimento das Escrituras
Conceitos Principais:	A importância de crescer e aprender sobre a palavra de Deus A prioridade certa: Deus acima de todos
A História:	<p>Jesus e sua família moravam em Nazaré, na Galileia</p> <p>Todos os homens judeus foram obrigados, pela lei do Velho Testamento (veja Êx 23:17), a comparecerem três vezes por ano diante de Deus em Jerusalém. Uma das festas importantes era a Páscoa</p> <p>Os filhos normalmente começavam a acompanhar os pais aos 12 anos</p> <p>Jesus foi com seus pais para Jerusalém</p> <p>Depois da festa, os pais começaram a viagem de volta para casa e não perceberam que o menino, Jesus, não estava com nenhum dos seus parentes ou conhecidos.</p> <p>Depois do primeiro dia da viagem, procuraram e não acharam Jesus</p> <p>Voltaram a Jerusalém, onde acharam Jesus três dias depois.</p> <p>Ele estava no templo, discutindo a palavra de Deus com os professores e doutores da lei</p> <p>As pessoas que ouviram as conversas ficaram admiradas com o conhecimento do menino</p> <p>Quando os pais perguntaram o motivo de ele não os ter acompanhado na viagem, ele falou: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa do meu Pai?”</p> <p>Eles não entenderam o significado das palavras de Jesus</p> <p>Jesus voltou para Nazaré com seus pais, e foi um filho obediente</p> <p>Maria não esqueceu as coisas que ele fez</p> <p>Jesus cresceu em todos os sentidos – mental, física, espiritual e socialmente</p>
Sugestões:	<p>As lições deste trecho são importantes para crianças. Do exemplo de Jesus, aprendemos:</p> <ol style="list-style-type: none">❶ A importância da submissão (obediência) aos pais❷ A importância de buscar, em primeiro lugar, as coisas de Deus❸ A importância do estudo da Palavra – crianças devem se esforçar para conhecer as Escrituras

João Batista Começa a Pregar

(Mateus 3:1-12; Marcos 1:2-8; Lucas 3:1-18; João 1:6-18)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	João Batista começa seu trabalho, preparando as pessoas a receberem Jesus
Conceitos Principais:	Deus toma mais um passo no cumprimento das profecias do Velho Testamento Deus está agindo para salvar os homens do pecado
A História:	<p>Agora, João e Jesus são adultos, com aproximadamente 30 anos de idade Conforme o plano de Deus, João começa seu trabalho primeiro, pois ele tem o papel de preparar o caminho de Jesus (Lc 3:4-6) Ele pregou no deserto da Judeia, uma região de difícil acesso onde poucas pessoas habitavam João era diferente, e até esquisito. Morava no deserto, comia gafanhotos e mel silvestre e se vestia de pelos de camelo João falou da importância e da primazia de Jesus Cristo. Ele, sendo Deus, fez-se carne e veio ao mundo (Jo 1:6-18) A mensagem de João ao povo começou com um apelo importante: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mt 3:2) Pregou, também, o “batismo do arrependimento para remissão de pecados” (Lc 3:3) Quando muitas pessoas foram ser batizadas, João questionou a sinceridade delas, e disse que era preciso produzir frutos dignos do arrependimento (Lc 3:8) João falou da diferença entre os descendentes físicos de Abraão e os descendentes espirituais, mostrando a necessidade de obedecer e produzir bons frutos para receber as bênçãos de Deus (Mt 3:8-10) Ele mostrou que Jesus seria superior a ele (Mt 3:11-12; Mc 1:7-8; Lc 3:15-17) João tinha controle sobre água para batizar as pessoas Jesus, porém, teria controle sobre o Espírito Santo e sobre o fogo do castigo</p>
Sugestões:	<p>A mensagem de João dá bastante ênfase ao arrependimento. Explique para os alunos o conceito do arrependimento Fale sobre a importância de respeitar a mensagem acima, dada pelo mensageiro João Batista. As pessoas provavelmente acharam João uma pessoa esquisita, mas Deus o usou para divulgar a mensagem importantíssima do evangelho Explique como Deus quer corações voltados a ele – frutos do arrependimento, obras de fé, confiança em Deus e não no legado dos antepassados etc. Enfatize a superioridade de Jesus. Ele é superior a João, superior ao Espírito Santo e superior a todos nós – maior do que professores, pais, presidentes, etc.</p>

Jesus é Batizado e Tentado

(Mateus 3:13-17; 4:1-11; Marcos 1:9-13;
Lucas 3:21-22; 4:1-13; João 1:32-34)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: O batismo de Jesus
As tentações de Jesus no deserto

Conceitos Principais: Jesus cumpriu a justiça e resistiu o diabo

A História:

O batismo de Jesus:
Jesus fez uma longa viagem para ser batizado por João no rio Jordão: de Nazaré até a parte do Jordão onde João batizava foi uma distância de mais de 120 km em terra muito acidentada
João não entendeu, porque sabia que Jesus era superior a ele
Jesus insistiu, não porque precisava de perdão de pecados (o motivo normal do batismo), mas para cumprir toda a justiça. Desta forma, Jesus se mostrou submisso ao Pai
João batizou Jesus no rio Jordão
Quando saíram da água, depois do batismo, Deus mostrou a sua aprovação a Jesus: o Pai falou do céu enquanto o Espírito desceu como pomba. O Pai disse: **“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”** (Mt 3:17)

A tentação no deserto:
Logo após o batismo, o Espírito conduziu Jesus ao deserto, onde ele foi tentado pelo diabo
Jesus passou 40 dias sem comer, o que o deixou fisicamente enfraquecido e vulnerável
O diabo aproveitou este momento de “fraqueza” e o atacou. Ele veio com três tentações relatadas nos evangelhos:

- ❶ Usar o poder para satisfazer a sua própria fome
- ❷ Provar a proteção divina, jogando-se do pináculo do templo
- ❸ Receber o domínio sem passar pelo sofrimento

O diabo foi esperto, e até citou passagens bíblicas para tentar Jesus
Jesus sempre replicou com citações bíblicas corretamente interpretadas

Sugestões:

Fale sobre o batismo – imersão nas águas
Explique o significado do batismo, observando a relação entre o batismo e:
O arrependimento (Lc 3:3)
A remissão dos pecados (Lc 3:3)
Especialmente com os alunos mais avançados, use esta história para ilustrar o fato de existir três pessoas divinas, perfeitamente unidas, mas distintas – Jesus saiu da água, o Espírito desceu e o Pai falou do céu – três pessoas agindo de maneiras diferentes ao mesmo tempo
Logo após o batismo, vêm as tentações. O diabo não desiste quando uma pessoa se mostra obediente a Deus.
Com todos os alunos, mostre como o diabo é esperto. Ele tenta as pessoas de maneiras diferentes, até distorcendo as Escrituras para nos prejudicar
Com os alunos mais avançados, pode trabalhar mais com as tentações, as más interpretações das Escrituras, etc.
Mostre as evidências nos trechos desta lição que Jesus é muito mais do que um mero homem – ele é o Filho de Deus!

João Batista Encaminha Seus Discípulos a Jesus

(João 1:19-51)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	João Batista dá seu testemunho de Jesus Os discípulos de João começam a seguir Jesus
Conceitos Principais:	O papel de João, e de todos os servos do Senhor, é encaminhar as pessoas a Jesus
A História:	<p>Em algum momento, os líderes dos judeus em Jerusalém enviaram alguns sacerdotes e levitas para saber mais sobre João e seu trabalho</p> <p>João deixou bem claro que ele não era o Cristo, nem Elias, nem o profeta</p> <p>Ele se identificou como a voz no deserto que instrua o povo a preparar-se para a vinda do Senhor</p> <p>Perguntaram sobre o motivo de João batizar, e João mostrou a diferença entre a sua autoridade e a autoridade de Jesus</p> <p>Quando João viu Jesus, no dia seguinte, ele o identificou como o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”</p> <p>Ele disse que Jesus teria a primazia</p> <p>João, referindo-se ao batismo de Jesus, relatou quando o Espírito pousou sobre ele</p> <p>Ele afirmou que Jesus é o Filho de Deus</p> <p>No dia seguinte, João repetiu o seu testemunho a dois dos seus discípulos, e estes passaram a seguir Jesus</p> <p>Um dos discípulos que seguiu Jesus foi André, irmão de Pedro</p> <p>André achou Pedro e contou-lhe sobre Jesus</p> <p>André levou seu irmão a conhecer Jesus</p> <p>No dia seguinte, Jesus partiu para a Galileia e encontrou Filipe, um homem da mesma cidade de Pedro e André</p> <p>Filipe chamou Natanael e falou-lhe sobre Jesus</p> <p>Jesus revelou coisas sobre Natanael, e este confessou que Jesus é o Filho de Deus, o Rei de Israel</p> <p>Jesus é a escada de acesso ao céu</p>
Sugestões:	<p>Relembrem aos alunos do papel de João Batista: preparar o povo para ouvir Jesus</p> <p>Mostre no mapa: Jerusalém Betânia do outro lado do Jordão (não confundir esta Betânia com a que ficava perto de Jerusalém)</p> <p>Fale sobre o significado do cordeiro como sacrifício no Antigo Testamento, especialmente na Páscoa. Faça a ligação com a referência de João ao Cordeiro de Deus</p> <p>André e Filipe não tinham muito conhecimento, mas levaram outros a conhecer a palavra do Senhor. Fale sobre a importância de fazer a mesma coisa hoje</p>

Jesus Realiza seu Primeiro Milagre

(João 2:1-12)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus realiza seu primeiro milagre numa festa de casamento em Caná da Galileia
Conceitos Principais:	Os milagres de Jesus mostraram sua glória e confirmaram sua palavra
A História:	<p>Jesus, sua mãe, e seus discípulos foram para um casamento em Caná</p> <p>Quando acabou o vinho (a palavra pode significar suco da uva), a mãe de Jesus falou para ele: “Eles não tem mais vinho”</p> <p>Jesus falou que a sua hora ainda não havia chegado</p> <p>Ele mandou que os servos enchessem com água seis talhas, dando um total entre 260 e 720 litros de água</p> <p>Jesus transformou a água em vinho</p> <p>O mestre-sala, o homem que coordenava a festa, admirou-se com a qualidade do vinho</p> <p>Este primeiro sinal mostrou a glória de Jesus e aumentou a fé dos discípulos</p> <p>Eles voltaram para Cafarnaum e ficaram por alguns dias</p>
Sugestões:	<p>Observe os comentários no livro de João sobre o cronograma de Jesus na sua missão. Ele estava no controle, desde o início de seu ministério, com intenção de chegar ao fim da missão no momento certo. Veja Jo 2:4; 7:6; 7:8; 7:30; 8:20; 12:23; 13:1; 17:1</p> <p>Lembre-se que a palavra vinho, na Bíblia, pode significar suco da uva, ou pode representar vinho com álcool. O contexto de cada ocorrência da palavra ajuda a entender o significado. Neste caso, não faria sentido se o mesmo Deus que revelou Pr 20:1 e 23:31 fizesse centenas de litros de bebida forte. As pessoas que usam este texto para defender o uso de bebidas alcoólicas afirmam algo que o trecho não prova</p> <p>Mostre num mapa as cidades de Caná e Cafarnaum. Relembre aos seus alunos que Jesus morava em Cafarnaum</p>

Jesus Purifica o Templo

(João 2:13-25)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus expulsa do templo os comerciantes e cambistas
- Conceitos Principais:** Jesus foi zeloso em proteger a pureza e santidade da casa de Deus
- A História:**
- Jesus fez a viagem de aproximadamente 150 km de Cafarnaum a Jerusalém para participar da festa da Páscoa
 - Ele encontrou comerciantes e cambistas no templo
 - Jesus usou um chicote para expulsar estas pessoas e seus animais do templo, além de virar as suas mesas
 - Ele repreendeu as pessoas, dizendo: **“Não façais da casa de meu Pai casa de negócio”**
 - Os discípulos lembraram-se da profecia messiânica de SI 69
 - Os judeus pediram um sinal para mostrar que Jesus tinha autoridade para agir desta maneira
 - Jesus respondeu, falando do corpo dele que seria oferecido na cruz: **“Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei”**
 - Eles, naturalmente, entenderam que ele falava do templo em Jerusalém, que já estava em construção durante 46 anos
 - As palavras de Jesus não faziam muito sentido naquela hora, mas os discípulos lembraram delas quando Jesus ressuscitou dentre os mortos
 - Jesus realizou sinais em Jerusalém durante a Páscoa, e muitas pessoas acreditaram nele
 - Mas Jesus não se revelou completamente, pois conhecia os corações dos homens
- Sugestões:**
- Explique o significado da Páscoa
 - Comente sobre a importância dos judeus subirem para Jerusalém para comemorarem a Páscoa e algumas outras festas
 - Fale sobre o templo em Jerusalém. Não é igual aos prédios de igrejas hoje, pois foi um lugar sagrado. Hoje, a igreja (não algum prédio) é o santuário de Deus. Devemos ter o mesmo cuidado em manter a pureza da casa do Senhor
 - Não confunda este acontecimento com o caso semelhante relatado no final do ministério de Jesus. Ele fez a mesma coisa duas vezes, com um intervalo de três anos

Jesus e Nicodemos

(João 3:1-24)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Nicodemos fala com Jesus de noite e ouve sobre a salvação
- Conceitos Principais:** Jesus veio ao mundo para salvar as pessoas, dando-lhes uma nova vida
- A História:** Nicodemos era um fariseu e um líder dos judeus
Ele foi, à noite, e falou que acreditava ser Jesus um Mestre vindo de Deus
Jesus falou imediatamente da necessidade de Nicodemos – e de todos – de nascer de novo
Nicodemos não entendeu, pois pensou somente no nascimento físico
Jesus falou que precisa nascer da água (batismo) e do Espírito (revela a palavra que nos leva à conversão) para entrar no reino de Deus
Nicodemos era um líder espiritual, um professor da lei de Deus, mas não entendeu a necessidade de deixar o Espírito transformar a sua vida
Jesus continuou falando de assuntos espirituais. Entre eles:
Ele desceu do céu
Ele teria que ser levantado como Moisés levantou a serpente de bronze
Pela fé em Jesus os homens alcançam a vida eterna
O amor de Deus para com os homens (3:16-21)
O versículo 16 é muito conhecido e muito rico
Jesus veio principalmente para salvar o mundo
Quem crê evita a condenação
A luz julga as trevas
Durante algum tempo, Jesus continuou seu trabalho na Judeia
João ainda pregava e batizava no rio Jordão, num lugar que tinha bastante água
- Sugestões:** Explique um pouco sobre os fariseus, frisando o fato que a maioria deles não aceitava Jesus. É provável que Nicodemos foi de noite por sentir receio de alguém descobrir a sua fé em Jesus
Imagine como seria para um líder respeitado ouvir as palavras de Jesus sobre o novo nascimento. Teria que abrir mão de tudo que já fez e conquistou para se humilhar e começar de novo!
Fale sobre o amor de Deus. Ele fez um sacrifício enorme porque ele nos ama
João batizava num lugar que tinha muitas águas, porque o batismo é imersão nas águas

João é Preso; Jesus Volta para a Galileia

(João 3:25-36; 4:1-4; Mateus 14:1-5,12; Lucas 3:19-20; 4:14; Marcos 1:14)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	A prisão de João A volta de Jesus à Galileia
Conceitos Principais:	João continuou afirmando a grandeza de Jesus Mesmo quando João foi preso, Jesus continuou seu trabalho de pregar
A História:	Quando seus discípulos perguntaram, João disse que ele não era o Cristo Mostrou a sua própria humildade e destacou a importância de Jesus, dizendo: “Convém que ele cresça e que eu diminua” (Jo 3:30) Jesus veio do céu, e nós precisamos crer nele para ter a vida eterna João Batista foi preso por Herodes, porque ele pregou contra o casamento ilícito deste rei com Herodias O povo respeitava João como profeta e, por este motivo, Herodes temia matá- lo Depois de João ser preso, Jesus saiu da Judeia e voltou para a Galileia No caminho para a Galileia, Jesus parou em Samaria Ele pregou o evangelho na Galileia
Sugestões:	Um grande homem como João se mostrou humilde em relação a Jesus. Como nós devemos nos ver diante do Senhor? Frise o princípio bíblico da santidade do casamento para a vida toda Mostre num mapa as regiões de Judeia, Samaria e Galileia Observação: A morte de João Batista aconteceu um tempo depois e será citada quando chegamos a esse momento. A prisão dele é incluída aqui porque ajuda a entender o motivo de Jesus regressar para a Galileia. Lucas diz que Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito (Lc 4:14)

Jesus e a Mulher Samaritana

(João 4:4-45; Mateus 4:12-17; Marcos 1:14-15; Lucas 4:14-15)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus conversa com a mulher Samaritana, dando-lhe evidências para crer nele
Conceitos Principais:	Jesus oferece a água da vida
A História:	<p>Jesus estava voltando da Judeia para a Galileia quando atravessou a região da Samaria</p> <p>Ele parou em Sicar, onde Jacó havia cavado um poço mais de 1.600 anos antes</p> <p>Jesus conversou com uma mulher samaritana</p> <p>Quando Jesus falou-lhe sobre a água que oferece a vida espiritual, ela pensou na água do poço</p> <p>Ao revelar Jesus detalhes particulares da vida da mulher, ela percebeu que ele era profeta, e imediatamente começou a falar sobre coisas espirituais</p> <p>Ela perguntou sobre o lugar de adoração – se “neste monte” (Gerizim) ou em Jerusalém</p> <p>Jesus falou que os judeus, que adoravam em Jerusalém, estavam certos neste ponto</p> <p>Porém chegaria o dia em que o local não teria mais importância; o que importa é adorar a Deus em espírito e em verdade</p> <p>Jesus declarou ser o Messias (Cristo)</p> <p>A mulher, esquecendo-se da água do poço, foi falar com as pessoas na cidade, e muitos foram ver Jesus</p> <p>Os discípulos voltaram, e Jesus explicou-lhes sobre a sua comida espiritual, que é fazer a vontade do Pai</p> <p>Jesus ficou dois dias naquele lugar, e muitos samaritanos ouviram a palavra e creram nele como o Salvador do mundo</p> <p>Jesus chegou à Galileia, onde as pessoas já sabiam das coisas que ele havia feito em Jerusalém</p> <p>Quando chegou à Galileia, Jesus mudou de Nazaré para Cafarnaum</p> <p>Jesus pregou sobre o arrependimento e o reino dos céus</p>
Sugestões:	<p>Na conversa de Jesus com a samaritana, é importante observar as perspectivas diferentes dos dois. Jesus aborda assuntos espirituais, mas ela entende em termos materiais – até o momento em que ele deu prova de ser profeta. A partir daquele momento, ela se interessou pelas coisas espirituais</p> <p>Mostre Sicar no mapa</p> <p>Enfatize como as coisas espirituais são importantes, mais importantes do que as coisas materiais</p>

Jesus Cura o Filho de Um Oficial do Rei

(João 4:46-54; Lucas 4:16-30)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus cura o filho de um oficial do rei
Jesus é rejeitado pelas pessoas de Nazaré

Conceitos Principais: Algumas pessoas, como o pai que pediu a ajuda de Jesus, creram no seu poder
Entretanto, outras pessoas, vendo as mesmas evidências, o rejeitaram

A História: Jesus foi novamente a Caná da Galileia
Um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum, foi falar com Jesus
Ele pediu a Jesus que curasse o filho, que estava quase morto
Jesus questionou os motivos por trás do pedido deste oficial, sugerindo que eles simplesmente queriam ver um “show” de milagres
O oficial implorou, obviamente preocupado com seu filho
Jesus mandou que o homem voltasse para casa, dizendo que o filho vivia
O homem acreditou e foi
Quando o homem chegou perto de casa, os seus servos o encontraram e falaram que seu filho vivia
Ele perguntou, e atestou que seu filho havia sido curado no dia anterior, na mesma hora que Jesus falou
O homem e sua família creram em Jesus

Mas nem todos creram. A segunda parte do nosso estudo mostra a descrença de muitas pessoas na mesma região...

Jesus entrou em uma sinagoga em Nazaré e leu-lhes citações do livro de Isaías
Depois da leitura, ele fez um comentário, dizendo que aquela profecia foi cumprida (referindo-se a si mesmo)
Eles se maravilhavam, mas começaram a perguntar se Jesus não era o filho de José, um conhecido da cidade
Jesus repreendeu-lhes pela falta de fé, mostrando o contraste entre os próprios judeus e os estrangeiros, visto que estes acreditavam com mais facilidade do que os próprios “filhos de Deus”
Ele citou exemplos de estrangeiros que acreditavam no Velho Testamento, mesmo em épocas que os israelitas não foram fiéis; usou os exemplos da viúva de Sarepta e de Naamã, o siro
O povo não gostou da mensagem de Jesus, e o levaram com intenção de jogá-lo de cima de uma montanha
Jesus retirou-se pelo meio da multidão

Sugestões: Mostre num mapa os lugares citados nestas histórias:
Jesus voltou da Judeia para a região da Galileia, estava em Caná quando curou o menino que estava em Cafarnaum e, depois, foi para Nazaré, onde foi rejeitado
Enfatize o poder de Jesus, que foi capaz de falar em uma cidade e curar um menino em outra cidade, a 20 km de distância
Explique a importância de ter um coração bom que recebe a palavra de Deus

Jesus Chama Quatro Discípulos

(Mateus 4:13-16,18-22; Marcos 1:16-20; Lucas 5:1-11)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus se muda para Cafarnaum Ele chama quatro discípulos
Conceitos Principais:	Jesus chamou pessoas para serem seus seguidores Estes homens foram obedientes e o seguiram
A História:	Jesus já havia voltado para a Galileia (veja lições 13 e 14) Ele não ficou em Nazaré, a cidade onde foi criado Ele mudou-se para Cafarnaum, que fica à beira do mar da Galileia Muitas pessoas pescavam no mar da Galileia, ou lago de Genesaré Jesus estava ensinando uma multidão Ele entrou em um barco, que pertencia a Simão, e se afastou um pouco da praia, onde as pessoas estavam, para ensinar Depois de ensinar, ele falou para Simão lançar as redes ao mar para pescar Simão achou que não adiantaria, pois já havia pescado a noite toda sem conseguir pegar peixe. Mesmo assim, ele obedeceu Eles apanharam tantos peixes que as redes se romperam Chamaram os seus companheiros, e encheram os dois barcos de peixes Simão Pedro se prostrou diante de Jesus, e pediu que este se afastasse, pois se reconheceu como pecador diante de uma pessoa santa Jesus chamou Simão e seu irmão André para serem seus seguidores Falou que os faria pescadores de homens Depois ele chamou mais dois pescadores, os irmãos Tiago e João. O pai destes dois se chamava Zebedeu Todos eles seguiram Jesus, deixando suas redes, seu barco, e até seu pai
Sugestões:	Mostre no mapa o mar da Galileia Explique como pescavam, usando barcos e redes Fale sobre o significado de ser pescadores de homens Frise o compromisso que assumiram: Deixaram as suas coisas materiais Deixaram o seu trabalho Deixaram seu pai Seguiram Jesus

Jesus Ensina e Cura

(Marcos 1:21-45; Lucas 4:31-44; 5:12-16; Mateus 8:2-4,14-17,23-25)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou na sinagoga em Cafarnaum Ele realizou vários milagres na Galileia
Conceitos Principais:	Jesus realizou milagres, demonstrando que ele foi enviado por Deus
A História:	Jesus e seus novos discípulos entraram na sinagoga em Cafarnaum, onde ele ensinou com autoridade Apareceu um homem endemoninhado que identificou Jesus como o Santo de Deus Jesus repreendeu o demônio e mandou que saísse do homem As pessoas perceberam a implicação importante dos milagres realizados por Jesus: ele trouxe uma nova doutrina! Jesus foi para a casa de Simão Pedro, onde curou a sogra deste No mesmo dia, curou muitos outros enfermos da cidade Jesus saiu e ficou só orando ao Pai Muitas pessoas procuravam Jesus, e ele decidiu ir para outras cidades pregar Pregou nas sinagogas da Judeia Um leproso chegou e pediu que Jesus o curasse Jesus curou o homem e mandou que não falasse com os outros sobre isso O homem não obedeceu, e saiu espalhando a notícia. Isso atrapalhou o trabalho de Jesus, pois muitas pessoas o procuraram Ele tinha o costume de se afastar das pessoas para orar em lugares desertos
Sugestões:	Observe a ligação entre os milagres realizados e a autoridade de Jesus para pregar uma nova doutrina (veja Mc 16:20; Hb 2:3-4; 2 Co 12:12) Explique que demônios são espíritos que servem ao diabo, e que, na época de Jesus, às vezes atormentavam as pessoas. Frise o poder superior de Jesus para expulsá-los Explique um pouco sobre a doença de lepra que afligiu o homem nesta história

Jesus Cura um Paralítico em Cafarnaum

(Mateus 9:2-8; Marcos 2:1-12; Lucas 5:17-26)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus cura um paralítico em Cafarnaum

Conceitos Principais: O poder de Jesus para curar doenças mostra seu poder para perdoar pecados

A História: Lembramos que Jesus já mudou para Cafarnaum, que é descrita por Mateus como “sua própria cidade”
Quando Jesus voltou para Cafarnaum, a notícia correu e muitas pessoas foram correndo para ouvir seus ensinamentos
A casa encheu, e as pessoas ficaram do lado de fora tentando ouvir Jesus
Quatro homens levaram um paralítico, mas não conseguiram entrar na casa
Descobriram o telhado da casa e baixaram o homem perto de Jesus
Quando Jesus viu a fé que eles mostraram em insistir em chegar até ele, o Senhor falou: “Filho, os teus pecados estão perdoados”
Estavam presentes alguns escribas e fariseus. Eles começaram a reclamar e a acusar Jesus de blasfêmia
Jesus percebeu o que estavam pensando entre si e falou com eles.
Ele perguntou qual seria mais fácil: falar que o homem estava curado ou que os pecados estavam perdoados
Jesus realizou a cura para mostrar o seu poder para perdoar pecados
O homem levantou imediatamente e se foi, totalmente curado!

Sugestões: Explique para os alunos o que quer dizer “paralítico”
Explique o significado de blasfêmia – falar contra Deus. Se um homem alegar possuir as características de Deus (poder para perdoar pecados, por exemplo), estaria blasfemando. A acusação feita pelos escribas mostra que eles rejeitavam a divindade de Jesus. Eles acharam que um mero homem estava se exaltando como se fosse Deus
A pergunta de Jesus em Marcos 2:9 (e seus comentários nos versículos seguintes) é importante para entender o propósito dos milagres na Bíblia. Seria mais fácil dizer (como muitos fazem hoje) que os pecados estão perdoados, pois não teria nenhuma evidência para confirmar ou negar esta afirmação. Dizer que um paralítico está curado seria mais arriscado, pois as pessoas poderiam ver a pessoa para confirmar ou negar a cura. Jesus usou milagres de curas físicas (sinais) para mostrar a verdade de sua palavra e seu poder para efetuar as curas espirituais (perdoar os pecados)
Mostre novamente no mapa a cidade de Cafarnaum

Todos os seus alunos sabem os nomes dos livros do Novo Testamento? A maioria das crianças acima de 3 ou 4 anos tem capacidade para aprendê-los. Por que não usar alguns minutos de cada aula para ajudá-los nesta tarefa importante, até pedindo que os pais ajudem em casa?

O Chamado de Mateus

(Mateus 9:9-17; Marcos 2:13-22; Lucas 5:27-39)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus chama Mateus (Levi) para ser um seguidor dele
Na casa de Levi, Jesus comeu com pecadores e foi criticado pelos religiosos
- Conceitos Principais:** Jesus veio salvar os pecadores
- A História:** Jesus estava perto do mar da Galileia quando viu Levi (Mateus), um homem que trabalhava para o governo como cobrador de impostos
Jesus chamou Mateus, e este deixou tudo e o seguiu
Mateus fez um banquete em sua casa para honrar Jesus, e muitos dos seus colegas (outros cobradores de impostos e pecadores) participaram da festa
Os fariseus e escribas criticaram Jesus por comer com pecadores
Ele replicou: **“Os são não precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento”**
Os fariseus e escribas continuaram a discussão com Jesus, perguntando por que ele não exigia que seus discípulos jejuassem
A resposta de Jesus ajuda a entender melhor sobre o jejum e sobre a Nova Aliança que ele revelou
O jejum é ligado à tristeza. Enquanto os discípulos estavam com Jesus, não havia motivo para tristeza
O velho não combina com o novo. A Nova Aliança de Jesus nunca se ajustaria ao velho sistema de tradições dos fariseus
- Sugestões:** Muitas pessoas eram conhecidas por dois ou mais nomes.
Já encontramos Céfas, também conhecido como Simão e Pedro.
Levi e Mateus são dois nomes do mesmo homem.
Mateus não parece o tipo de homem que nós escolheríamos para ser apóstolo.
Ele tinha dois “defeitos” grandes em relação à opinião pública entre os judeus:
- ❶ Publicanos (cobradores de impostos) eram funcionários do governo romano, um governo estrangeiro que dominava a terra de Israel;
 - ❷ Muitos destes cobradores eram conhecidos por sua corrupção.
- A resposta de Jesus à crítica dos fariseus e escribas define bem a missão dele.
Ele veio salvar pecadores!

Jesus Cura um Coxo em Jerusalém

(João 5:1-47)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus cura um coxo em Jerusalém Ele explica sua relação com o Pai e sua missão na Terra
Conceitos Principais:	Jesus recebeu autoridade do Pai Ele foi enviado pelo Pai Ele julgará todos os homens
A História:	<p>Jesus subiu para Jerusalém para uma festa dos judeus Muitas pessoas enfermas ficavam perto do tanque de Betesda, esperando curas Entre os enfermos havia um homem que sofria de uma enfermidade (não podia andar) durante 38 anos Jesus falou para o homem se levantar, tomar o seu leito e andar O homem foi curado imediatamente, e levantou como Jesus mandou Isto aconteceu num sábado Alguns dos líderes dos judeus repreenderam o homem que fora curado, dizendo que não era lícito ele carregar seu leito no sábado O homem respondeu que o mesmo homem que o curou havia mandado que ele tomasse o leito. Ele não sabia que era Jesus. Quando Jesus o encontrou depois, o homem falou para os judeus que foi Jesus que o curara Quando os líderes questionaram Jesus sobre seu trabalho feito no sábado, ele disse que agia como o Pai, trabalhando constantemente Esta resposta irritou os judeus mais ainda, e eles queriam matá-lo. Entenderam que Jesus alegou ser Deus Jesus aproveitou e fez um discurso sobre sua relação com o Pai e sobre a sua missão aqui na Terra. Entre os pontos deste discurso estão:</p> <ul style="list-style-type: none">● Jesus recebeu seu poder do Pai● Ele dá vida, como faz o Pai● Ele merece honra assim como o Pai merece● Ele recebeu autoridade para julgar, e julgará a todos● Ele faz tudo conforme a vontade do Pai● Jesus apelou a um testemunho maior do que o de João Batista, citando como testemunhas: as obras, o Pai e as Escrituras● Ele criticou os judeus por não crerem nas palavras de Moisés, pois este falou sobre Jesus
Sugestões:	<p>Se esta festa for a Páscoa (não temos certeza disso), este capítulo estaria falando de coisas que aconteceram dois anos antes da morte de Jesus Jesus viveu na época da lei do Antigo Testamento, e tinha obrigação de guardar o sábado. Ele nunca pecou, então sabemos que ele respeitou esta lei. O problema aqui não foi desobediência à lei de Deus, e sim desobediência às regras que os homens acrescentaram. Jesus não pecou em curar o homem, e o homem não pecou em levar o seu leito para casa</p> <p>Não esqueça de trabalhar com os alunos que ainda não decoraram os nomes de todos os livros do Novo Testamento</p>

Questões sobre o Sábado

(Mateus 12:1-14; Marcos 2:23-28; 3:1-6; Lucas 6:1-11)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus responde a críticas dos fariseus e escribas sobre atividades no sábado
- Conceitos Principais:** Mesmo na época (Velha Aliança) e entre o povo (Israel) para qual foi dada a lei do sábado, Jesus teve autoridade e mostrou as falhas das regras tradicionais dos fariseus
- A História:**
- Num dia de sábado, os discípulos de Jesus pegaram espigas para comer enquanto andavam com ele.
- Os fariseus os criticaram, dizendo que este ato não era lícito
- Jesus citou dois exemplos do Velho Testamento para mostra a incoerência dos ensinamentos dos fariseus:
- ❶ Davi fez uma coisa realmente ilícita, e os fariseus o consideravam herói espiritual; os discípulos de Jesus fizeram uma coisa lícita, e eles os condenaram!
 - ❷ A própria lei mandava que os sacerdotes trabalhassem no templo aos sábados. O templo era a casa de Deus, mas um maior que o templo estava na presença deles e merecia ser servido. Neste ponto, Jesus implicitamente afirmou ser Deus (maior que a casa de Deus)
- Os fariseus não entenderam a misericórdia que Deus queria, e não aceitavam Jesus como Senhor do sábado
- Em outro sábado, Jesus viu na sinagoga um homem com a mão ressequida
- Ele não esperou os fariseus e escribas criticá-lo; já perguntou para eles se era lícito curar no sábado
- Jesus citou um exemplo para mostrar que eles ajudariam um animal no sábado, e perguntou se era lícito fazer o bem para com um homem ou lícito matar no sábado
- Jesus mandou que o homem estendesse a mão, e ela foi curada
- Os fariseus saíram e conspiraram com os herodianos para matar Jesus!
- Sugestões:**
- Os três relatos do evangelho citados aqui juntam estes dois episódios, que aconteceram em sábados diferentes. Esta apresentação nos dá oportunidade para esclarecer o ensinamento bíblico sobre o sábado. Embora os princípios dos outros nove dos dez mandamentos fossem repetidos no Novo Testamento, o sábado fazia parte de uma aliança limitada aos israelitas, como Deus claramente explicou em Êxodo 31:12-18. Os gentios nunca foram sujeitos à lei do sábado, e ninguém hoje tem obrigação de guardá-lo.
- Os discípulos de Jesus violaram as tradições dos fariseus, que estes tinham elevado à altura de leis. Não era contra a lei de Deus pegar alguma coisa para comer no sábado, mas era contra as tradições e interpretações dos fariseus.
- Para os alunos mais avançados, pode usar o argumento em Mateus 12:5 para ilustrar como um mandamento específico tem prioridade sobre um mandamento mais geral. Neste caso, o mandamento geral proibia trabalho no sábado, mas o mandamento específico instruiu os sacerdotes a trabalharem no sábado.

Jesus Ensina e Cura perto do Mar da Galileia; Ele Escolha os Apóstolos

(Mateus 12:15-21; Marcos 3:7-19; Lucas 6:12-16)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou muitas pessoas que o seguiram Escolheu doze de seus discípulos para serem apóstolos
Conceitos Principais:	Jesus teve uma missão importante, e escolheu alguns homens para ajudá-lo no cumprimento dos seus planos
A História:	Os fariseus estavam conspirando contra Jesus e, por isso, ele se retirou para continuar seu trabalho em outras regiões Muitas pessoas o seguiam de várias regiões vizinhas Jesus pediu aos discípulos que sempre tivessem um barquinho pronto para o levar, por causa da grande multidão Ele curou muitas pessoas e expulsou muitos demônios, e pediu que não divulgassem a notícia A maneira de ele fazer o trabalho cumpriu a profecia de Isaías 42:1-4 Subiu em uma montanha e passou a noite toda orando No dia seguinte, chamou os doze que ele escolheu para ser apóstolos: Simão Pedro Tiago, filho de Zebedeu João, filho de Zebedeu André, irmão de Pedro Filipe Bartolomeu Mateus Tomé Tiago, filho de Alfeu Tadeu (Judas, filho de Tiago) Simão, o Zelote Judas Iscariotes
Sugestões:	Mostre no mapa as regiões citadas, desenhando flechas para mostrar a ideia das pessoas fluindo para a região do mar da Galileia Comece hoje a ajudar seus alunos decorarem os nomes dos apóstolos. Continue repetindo nas próximas aulas para ajudá-los a gravarem bem os nomes

O Sermão do Monte (1)

(Mateus 5; Lucas 6:17-36)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus pregou ao povo a mensagem conhecida como sermão do monte
Conceitos Principais:	As características espirituais que Deus quer nos seus seguidores Os discípulos devem ser uma influência boa no mundo Jesus quer uma justiça superior à justiça dos fariseus e escribas
A História:	Num monte, Jesus ensinou uma mensagem rica e importante Alguns dos pontos principais são: As qualidades espirituais dos cidadãos do reino de Deus (as bem-aventuranças) Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo Jesus veio para cumprir a lei, e exige uma justiça maior do que as tradições dos fariseus e escribas Jesus condena as atitudes erradas que levam a atos pecaminosos: Ira e maldição, não somente o homicídio Desejos impuros, não somente o ato de adultério Divórcio Juramentos falsos Vingança Ódio
Sugestões:	Dependendo da idade dos seus alunos, escolha um ou mais dos temas desta parte do sermão para explicar melhor. Procure fazer aplicações válidas na vida dos alunos.

O Sermão do Monte (2)

(Mateus 6-7; Lucas 6:37-49)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus pregou ao povo a mensagem conhecida como sermão do monte
Conceitos Principais:	Devemos fazer as coisas certas para agradar a Deus, e não para receber elogios dos homens Sempre devemos buscar as coisas de Deus, e não as coisas deste mundo Temos uma escolha entre o certo e o errado, e os dois caminhos levam a destinos opostos
A História:	Num monte, Jesus ensinou uma mensagem rica e importante Alguns dos pontos principais são: <ul style="list-style-type: none">• Faça as coisas para agradar a Deus, e não para ser visto pelos homens• Como devemos orar. Esta oração não foi oferecida para a repetição exata, e sim para mostrar um exemplo de como orar. Algumas considerações para as nossas orações:<ul style="list-style-type: none">• A importância de honrar ao Senhor• A vontade do Senhor em primeiro lugar• A nossa dependência dele para tudo• Quando pecamos, precisamos de perdão• Devemos perdoar os outros• Deus pode nos ajudar com as tentações que enfrentamos• É importante perdoar as pessoas que nos ofendem• Devemos buscar as coisas do reino de Deus, e não as coisas mundanas• Não devemos ser injustos com os outros• Não devemos seguir cegos espirituais• Escolhemos entre:<ul style="list-style-type: none">• Dois caminhos• Dois tipos de profetas• Dois fundamentos
Sugestões:	Dependendo da idade dos seus alunos, escolha um ou mais dos temas desta parte do sermão para explicar melhor. Procure fazer aplicações válidas na vida dos alunos. Não esqueça de fazer revisões frequentes, inclusive das listas que seus alunos vêm decorando: Os livros do Novo Testamento Os apóstolos

Jesus Realiza Milagres em Cafarnaum e Naim

(Mateus 8:5-13; Lucas 7:1-17)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	A cura do servo de um centurião em Cafarnaum A ressurreição do filho de uma viúva em Naim
Conceitos Principais:	Cristo tem poder – as obras dele não são limitadas pela distância, nem pela morte
A História:	<p>Jesus estava em Cafarnaum (a cidade onde morava) quando alguns judeus foram pedir que ele curasse o servo de um centurião, pois o rapaz estava sofrendo muito.</p> <p>Jesus falou que iria curá-lo</p> <p>Chegando mais perto, o centurião falou que não precisava ir (ele não se achou digno), mas que Jesus poderia mandar a palavra e o servo ficaria bem. Ele entendeu a autoridade da palavra, e sabia que Jesus tinha imenso poder</p> <p>Jesus elogiou a fé deste homem, dizendo que mostrou mais fé do que os próprios judeus</p> <p>Jesus aproveitou para comentar sobre a rejeição vindoura dos judeus incrédulos</p> <p>Jesus mandou o centurião para casa, dizendo que o servo já estava curado</p> <p>Quando o homem chegou em casa, achou o servo já curado</p> <p>Em outro dia, na cidade de Naim, Jesus viu muitas pessoas acompanhando uma viúva para o enterro do seu filho único</p> <p>Jesus parou a procissão e mandou o jovem se levantar</p> <p>O jovem voltou a viver, e Jesus o devolveu a sua mãe</p> <p>O povo ficou admirado, e entendeu que os sinais de Jesus mostravam que ele era grande profeta</p>
Sugestões:	<p>Explique a diferença entre judeus e gentios para que seus alunos possam entender porque os judeus deveriam ter demonstrado mais fé do que os estrangeiros</p> <p>Mostre no mapa as cidades de Cafarnaum e Naim</p> <p>Continue ajudando seus alunos a decorarem os nomes dos livros do Novo Testamento e os nomes dos apóstolos</p>

Jesus Elogia João Batista

(Mateus 11:2-30; Lucas 7:18-35)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	João Batista envia mensageiros a Jesus para perguntar sobre sua pessoa e sua missão Jesus fala do trabalho de João e da reação das pessoas a ele
Conceitos Principais:	João foi fiel no seu papel de preparar o caminho para Jesus, e Jesus foi fiel no seu trabalho de oferecer o evangelho às pessoas
A História:	João Batista, que continuava preso, ouviu das obras de Jesus e mandou seus discípulos para ver se este era, de fato, o esperado Messias Quando perguntaram, Jesus citou seus milagres e a pregação do evangelho aos pobres como provas Falou que os que não tropeçassem em Jesus seriam abençoados Quando os discípulos de João saíram, Jesus aproveitou e falou ao povo sobre João Perguntou por que o povo havia saído para ouvir João, e disse que ele era muito mais do que um profeta Ele disse que João veio como mensageiro, em cumprimento da profecia de Malaquias 3:1 João era um servo especial, maior do que outros, mas aqueles que participariam do reino de Deus seriam maiores ainda Muitas pessoas aceitaram a pregação de João, mas os líderes dos judeus a rejeitaram Jesus mostrou como algumas pessoas achariam qualquer motivo para rejeitar os servos do Senhor. Rejeitaram João por não se envolver como esperavam na vida social, e rejeitaram Jesus por não se manter separado do povo! Jesus visitou algumas cidades onde já havia pregado, e as condenou por sua falta de fé, comparando-as às cidades de Tiro, Sidom e Sodoma Ele agradeceu ao Pai por ter se revelado às pessoas humildes Jesus convidou a todos a irem a ele para encontrar descanso para a alma
Sugestões:	Mostre no mapa as cidades de Corazim e Betsaida Pesquise no Antigo Testamento sobre a destruição de Sodoma e de Tiro, para poder explicar melhor as comparações que Jesus fez Seus alunos já decoraram os livros do Novo Testamento e os nomes dos apóstolos? Então, comece agora os livros do Antigo Testamento

Uma Pecadora Unge os Pés de Jesus

(Lucas 7:36-50)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Enquanto Jesus jantava na casa de um fariseu chamado Simão, uma pecadora foi lavar e ungir os pés de Jesus, dando-lhe oportunidade de mostrar a importância da gratidão
Conceitos Principais:	Devemos adorar a Jesus em gratidão pelas coisas que ele tem feito para nos perdoar
A História:	<p>Jesus foi jantar na casa de Simão, um fariseu</p> <p>Uma mulher pecadora lavou os pés dele com suas lágrimas, enxugava-os com os cabelos, e os ungiu com perfume</p> <p>O fariseu achou estranho que Jesus deixasse a pecadora tocar nele</p> <p>Jesus lhe falou uma parábola sobre duas pessoas perdoadas – uma de uma dívida bem maior que a outra – e perguntou qual das duas sentiria mais amor para com o credor que as perdoou</p> <p>O fariseu entendeu, corretamente, que a pessoa que recebeu maior perdão sentiria maior gratidão</p> <p>Jesus fez a aplicação, mostrando o contraste entre o fariseu e a mulher; ela mostrou muito mais gratidão do que ele</p> <p>Jesus perdoou os pecados da mulher</p> <p>As pessoas ficaram admiradas que ele perdoou pecados</p> <p>Ele falou para a mulher ir em paz, pois foi salva pela fé</p>
Sugestões:	<p>Os outros evangelhos relatam um caso semelhante que aconteceu em Betânia no final do ministério de Jesus. Vários detalhes são diferentes e, por isso, tratamos deste acontecimento como um caso distinto</p> <p>Explique para os alunos o sentido do perdão maior ser motivo para ser mais gratos para com Deus</p>

Conflitos com os Fariseus e com a Própria Família

(Mateus 12:22-50; Marcos 3:20-35; Lucas 8:19-21)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	As obras e os ensinamentos de Jesus provocaram fortes reações A família tentou prendê-lo, achando que ele tinha enlouquecido Os líderes dos judeus o acusaram de ser dominado pelo diabo
Conceitos Principais:	Mesmo quando os outros não o entenderam, Jesus não desistiu do seu trabalho
A História:	Jesus estava muito ocupado em seu trabalho Não dava tempo nem para comer, pois muitas pessoas o procuravam Ele ensinava, curava e expulsava demônios Algumas pessoas ficaram tão maravilhadas com Jesus que acharam que ele era o Filho de Davi (o descendente de Davi citado em diversas profecias) Os parentes de Jesus achavam que ele tinha enlouquecido, e foram a ele com intenção de prendê-lo Antes de sua família chegar, Jesus enfrentou oposição de líderes judeus (Marcos fala de escribas de Jerusalém e Mateus fala de fariseus) Eles acusaram Jesus de expulsar demônios pelo poder de Belzebu (Satanás) Jesus respondeu, explicando que o diabo não ia lutar contra si mesmo Mostrou a ligação entre expulsar demônios e sua missão maior de vencer o próprio diabo Ele avisou sobre o perigo de blasfemar contra o Espírito Santo Jesus fez outros comentários sobre a atitude dos líderes, dizendo que seriam julgados por suas palavras Os escribas e fariseus pediram um sinal, e Jesus ofereceu apenas o sinal de Jonas (falando da sua própria ressurreição de entre os mortos) Comentou, também, sobre o perigo de deixar lugar para o demônio voltar A família de Jesus chegou, e ele deu preferência à família espiritual, as pessoas que ouviam e praticavam a vontade do Pai
Sugestões:	Observe o comentário de Marcos 3:20-21 para melhor entender a reação de Jesus quando sua família chegou Relembre aos alunos a história de Jonas, e explique a comparação com a ressurreição de Jesus

A Parábola do Semeador

(Mateus 13:3-23; Marcos 4:3-25; Lucas 8:5-18)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus falou e explicou a parábola do semeador, uma das mais importantes parábolas, e a chave para entender muitas outras coisas nas Escrituras
Conceitos Principais:	A palavra de Deus é única, mas pessoas diferentes reagem a ela de maneiras diferentes Devemos aceitar a palavra com corações bons e abertos
A História:	Jesus entrou num barco e contou às multidões a parábola do semeador O semeador lançou sementes, que caíram em quatro tipos diferentes de solo: <ul style="list-style-type: none">❶ À beira do caminho❷ Solo rochoso❸ Entre espinhos❹ Solo bom Antes de explicar a parábola, Jesus citou Isaías 6 para mostrar que muitas pessoas não aceitam a palavra de Deus Ele explicou a parábola: A semente é a palavra de Deus O solo à beira do caminho representa pessoas que não compreendem a palavra, e o diabo arrebatou a semente O solo rochoso representa pessoas que recebem a palavra com alegria, mas não resistem quando enfrentam provações O solo entre espinhos representa as pessoas que recebem a palavra e, depois, deixam as coisas do mundo sufocarem seu interesse nas coisas de Deus O bom solo representa o coração bom que recebe a palavra e deixa que ela produza fruto em sua vida
Sugestões:	Enfatize que a semente é uma só (a palavra de Deus), e que a diferença está nos solos (os corações) Fale sobre a importância de ter um coração honesto e sincero que recebe a palavra de Deus

Parábolas: Semente, Joio, Grão de Mostarda, Fermento

(Mateus 13:24-43; Marcos 4:26-34)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina por uma série de parábolas
Conceitos Principais:	O reino de Deus cresce conforme a vontade dele, não necessariamente da maneira que os homens esperam
A História:	<p>A parábola da semente (Mc 4:26-29) O homem planta, mas não compreende como a semente cresce e produz Não entendemos tudo que Deus faz para o crescimento do reino dele</p> <p>A parábola do joio (Mt 13:24-30; 36-43) Um agricultor semeia boa semente Seu inimigo mistura joio no meio do trigo O homem manda que seus servos deixem o joio com o trigo até a ceifa, quando são separados Jesus explicou a parábola, comparando o campo do homem com o mundo, e mostrando que os bons e os maus serão separados no julgamento final</p> <p>A parábola do grão de mostarda (Mt 13:31-32; Mc 4:30-32) O grão de mostarda é muito pequeno, mas produz uma planta grande Apesar do seu começo humilde, o reino dos céus crescerá muito</p> <p>A parábola do fermento (Mt 13:33) O reino de Deus se espalha e muda o mundo</p>
Sugestões:	Utilize sementes ou fotos para ilustrar as parábolas aos seus alunos, sempre fazendo a aplicação espiritual

Parábolas: Tesouro, Pérola, Rede, Pai de Família

(Mateus 13:44-53)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus continua seu ensinamento, usando várias outras parábolas
Conceitos Principais:	O valor do reino dos céus. É um tesouro que nos motiva a fazer grandes sacrifícios
A História:	<p>O Tesouro Escondido O homem não estava procurando, mas ele achou um grande tesouro Uma vez que ele o achou, reconheceu o seu grande valor e fez de tudo para possuir o tesouro, vendendo tudo que tinha para comprar o campo Algumas pessoas não estão buscando o reino de Deus, mas quando o encontram, reconhecem seu valor e sacrificam tudo para entrar nele</p> <p>A Pérola Este homem estava procurando pérolas; não foi por acaso Ele achou o que queria, uma pérola muito boa e valiosa Ele, também, faz grande sacrifício para obtê-la Algumas pessoas reconhecem as suas necessidades e estão procurando o reino de Deus. Quando o acham, precisam fazer grandes sacrifícios para entrar</p> <p>A Rede Pescadores que usam redes pegam alguns peixes bons e outros ruins Os pescadores fazem uma separação, e somente ficam com os bons Aqui na terra, podem entrar no reino peixes bons e outros ruins No julgamento final, os anjos de Deus farão separação entre os bons e os maus Os maus serão lançados no fogo onde sofrerão</p> <p>Pai de Família Um bom pai fornece o que sua família precisa, dando-lhes coisas velhas e novas Um bom escriba (conhecedor da palavra de Deus) oferece aos seus ouvintes coisas velhas e novas – conhecimento das coisas antigas aplicado conforme o cumprimento das promessas e dos planos de Deus</p>
Sugestões:	Explique a ideia de parábolas. São histórias simples, usando coisas e circunstâncias do dia-a-dia para ensinar lições espirituais e eternas Nesta lição, as parábolas são pequenas, permitindo a explicação de cada uma para os alunos

Jesus Acalma a Tempestade

(Mateus 8:18,23-27; Marcos 4:35-41; Lucas 8:22-25)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus acalmou uma tempestade no mar da Galileia
- Conceitos Principais:** Jesus tem poder sobre tudo, até sobre os ventos e o mar
- A História:** Jesus entrou no barco com seus discípulos
Veio uma grande tempestade, ameaçando a segurança deles no barco
Jesus estava dormindo!
Os discípulos o acordaram, assustados com o temporal
Jesus repreendeu os discípulos por sua falta de fé
Também repreendeu os ventos, e o mar se acalmou
Os discípulos ficaram muito impressionados com o poder de Jesus sobre as forças da natureza
- Sugestões:** Destaque o fato que Jesus dormia durante uma tempestade tão assustadora.
Mostre como a fé que confia em Deus vence a preocupação (Fp 4:6)
Enfatize o poder de Jesus demonstrado neste milagre: como ele controlou coisas grandes e poderosas como o vento e o mar!
Fale sobre o significado da pergunta dos discípulos – **“Quem é este....?”**

Jesus Cura o Geraseno Endemoninhado

(Mateus 8:28-34; Marcos 5:1-20; Lucas 8:26-39)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Na terra dos gerasenos, Jesus expulsou demônios de dois homens, e estes entraram em uma manada de porcos que se jogaram no mar e morreram
- Conceitos Principais:** Jesus demonstrou seu poder total sobre os servos do diabo
- A História:** Jesus e os discípulos, depois de ele acalmar a tempestade, chegaram ao outro lado do mar da Galileia, uma região conhecida com a terra dos gerasenos. Vieram dos sepulcros dois homens endemoninhados. Os demônios controlavam estes homens, ao ponto de eles não terem domínio próprio. Os homens até se machucavam. Eram muito fortes, e ninguém conseguia controlá-los. Quando viram Jesus, eles o adoraram, dizendo que ele era o Filho de Deus. Pediram a Jesus que não os atormentasse, demonstrando que bem sabiam que o poder dele era superior ao dos demônios. Jesus mandou o demônio sair deles. Jesus perguntou o nome do demônio, e este respondeu: **“Legião é o meu nome, porque somos muitos”**. Legião pediu que Jesus não o mandasse para o abismo. Jesus o mandou para uma manada de porcos, mas os porcos se jogaram no mar e se afogaram. Dois mil porcos morreram. O povo daquela região soube do milagre de Jesus, e pediu que ele saísse do seu território. Jesus saiu, mas pediu que o homem que antes era endemoninhado continuasse na mesma região falando sobre Jesus e sobre o que ele fez.
- Sugestões:** Mostre no mapa a terra dos gerasenos. Mateus fala de dois homens, enquanto Marcos e Lucas só falam de um. Algumas pessoas usam este fato como exemplo de contradição, mas não é. Por algum motivo, talvez a fama de um dos dois que se espalhou mais, Marcos e Lucas destacaram um dos dois. Da mesma forma, poderíamos dizer que José e Maria foram para Belém, mas não seria uma contradição dizer que Maria foi para Belém. É verdade que Paulo e Silas pregaram em Filipos, mas não seria errado destacar o mais conhecido dos dois e dizer que Paulo pregou em Filipos. Legião é a palavra usada pelos romanos para descrever um contingente grande de soldados, tendo cada uma até 6.000 soldados. Por que eles pediram para Jesus sair? Considere: Eles acabaram de perder muito dinheiro por causa dele – o valor de 2.000 porcos. Jesus não faria bem para a economia deles. Podem ter rejeitado Jesus por não quererem mudar as suas vidas. Nem todos buscam a salvação! Em outros casos, Jesus proibiu que as pessoas falassem, porque já tinha uma multidão o seguindo. Desta vez, que a multidão o rejeitou, Jesus pediu que o homem curado falasse. Qual das duas circunstâncias melhor se aplica à situação nos dias de hoje?

A Cura da Filha de Jairo e de Uma Mulher com Hemorragia

(Mateus 9:18-26; Marcos 5:21-43; Lucas 8:40-56)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ressuscita a filha de Jairo No caminho, ele cura uma mulher que sofria 12 anos de uma enfermidade
Conceitos Principais:	O poder e a compaixão de Jesus
A História:	<p>Depois de ser rejeitado pelos gerasenos, Jesus voltou para o outro lado do mar e foi recebido pelo povo com alegria</p> <p>Jairo, um líder da sinagoga, pediu que Jesus curasse sua filha, que estava morrendo</p> <p>Jesus foi, e a multidão o apertava no caminho</p> <p>Uma mulher que sofria uma hemorragia durante 12 anos tocou na roupa de Jesus, esperando ser curada. Conseguiu a cura imediatamente</p> <p>Jesus parou e perguntou: “Quem me tocou nas vestes?”</p> <p>Os discípulos acharam a pergunta absurda, devido à grande multidão. Seria como alguém num ônibus lotado perguntando quem tocou nele</p> <p>A mulher se prostrou diante de Jesus e confessou o que fez</p> <p>Jesus elogiou a fé dela e deixou ir em paz</p> <p>Quando Jesus e os outros estavam chegando perto da casa de Jairo, as pessoas da casa falaram que a visita de Jesus não adiantaria, pois a menina já estava morta</p> <p>Jesus assegurou ao líder da sinagoga que não precisava se desesperar</p> <p>Jesus entrou na casa acompanhado por apenas três dos apóstolos: Pedro, Tiago e João</p> <p>As pessoas na casa estavam chorando, e riram-se de Jesus quando ele disse que a menina estava dormindo</p> <p>Jesus entrou onde a menina estava, acompanhado pelos pais e os 3 apóstolos</p> <p>Ele mandou que ela se levantasse, e ela o fez, totalmente curada</p> <p>Todos ficaram admirados</p> <p>Jesus proibiu que falassem aos outros a respeito deste milagre</p>
Sugestões:	<p>O mar da Galileia era pequeno. Seu tamanho (área de superfície) seria igual à área das represas Billings e Guarapiranga juntos, ou seja, aproximadamente 166 km². Em termos de extensão, ocupa uma área de 11 x 21 quilômetros. Era fácil e rápido passar de um lado para o outro de barco. Pense neste fato quando lê sobre a rejeição de Jesus pelos gerasenos e a aceitação na Galileia. Pessoas que moram a poucos quilômetros de distância podem mostrar atitudes totalmente diferentes em relação a Deus. Por isso, algumas cidades e alguns bairros hoje são mais receptivos do que outros ao evangelho.</p> <p>Pense no porquê da pergunta de Jesus (Mc 5:30-31). Ele não estava bravo com a mulher, mas imagine a situação dela se ele não tivesse falado nada. Será que ela teria a consciência pesada, sentindo culpa por ter “furtado” a cura? Desta maneira, Jesus deixou a mulher sair realmente curada</p> <p>Várias vezes, Jesus levou consigo somente os três apóstolos, Pedro, Tiago e João. Todas as pessoas têm o mesmo valor (espíritos eternos), mas nem todas têm as mesmas oportunidades no reino do Senhor. Jesus não tratou todos os apóstolos de maneira igual</p>

A Cura de Dois Cegos e de um Mudo Endemoninhado; Última Visita a Nazaré

(Mateus 9:27-34; 13:54-58; Marcos 6:1-6)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou dois cegos Expeliu um demônio, assim curando um mudo Foi rejeitado na sinagoga em Nazaré
Conceitos Principais:	Jesus é poderoso, mas nem todos examinam as evidências
A História:	<p>Depois de sair da casa de Jairo, dois cegos seguiram Jesus até a sua casa Pediram que ele mostrasse compaixão para com eles Jesus perguntou se eles tinham fé no poder dele para fazer a cura; eles falaram que sim Jesus os curou e mandou que não espalhassem a notícia da cura Eles não obedeceram, e saíram divulgando a fama de Jesus</p> <p>Depois da cura dos cegos, um mudo endemoninhado foi levado a Jesus Jesus expulsou o demônio, e o homem falou As multidões ficaram admiradas Os fariseus atribuíram o milagre ao poder do diabo</p> <p>Em Nazaré, Jesus ensinou na sinagoga no sábado As pessoas admiraram a sua doutrina, mas depois começaram a questionar sobre a pessoa de Jesus Eles o rejeitaram, por ele ser uma pessoa criada e conhecida na cidade Jesus disse que é mais difícil as pessoas aceitarem um profeta na sua própria terra, entre a sua própria família Jesus se admirou da incredulidade daquele povo, e foi para outros lugares</p>
Sugestões:	Mostre novamente a localização de Cafarnaum e Nazaré no mapa Frise a diferença entre a fé de alguns e a incredulidade de outros, enfatizando a importância de ter corações bons que recebem a palavra de Deus

O Terceiro Percurso na Galileia; O Envio dos 12 a Israel

(Mateus 9:35 - 11:1; Marcos 6:6-13; Lucas 9:1-6)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus prega em várias cidades e aldeias da Galileia
Ele orientou os 12 apóstolos e os enviou para pregar ao povo de Israel
- Conceitos Principais:** A importância da divulgação da palavra de Deus
- A História:** Depois de ser rejeitado em Nazaré, Jesus saiu para pregar nas outras cidades e povoados da Galileia
Ele pregava e curava, e teve compaixão das multidões
Ele chamou a atenção dos discípulos à grande necessidade de trabalhadores para pregar para o povo perdido
- Jesus enviou os doze apóstolos para pregar ao povo de Israel
Deu-lhes poder para expulsar demônios e curar doenças
Ele lhes orientou sobre o trabalho. Entre as instruções dele:
- Preguar somente aos judeus – nem aos gentios e nem aos samaritanos
 - Preguar sobre a vinda do reino dos céus
 - Realizar milagres (expulsão de demônios, curas, ressurreições)
 - Não levar seu próprio dinheiro; seriam sustentados pelos ouvintes
 - Ficar nas casas onde forem bem recebidos, e sair das casas que não aceitarem a palavra
 - Agir com a sabedoria de serpentes e a inocência de pombas
 - Confiar em Deus nas provações e perseguições
 - Não temer os perseguidores
 - Entender que a sua mensagem traria divisão e conflito
 - Lembrar do grande valor do galardão que os esperava
- Quando os apóstolos saíram, Jesus também foi pregar em outras cidades
- Sugestões:** Se alguns alunos ainda não decoraram os nomes de todos os apóstolos, trabalhe mais com eles agora para dominar estes nomes
Explique a diferença entre judeus, samaritanos e gentios
Mostre para os alunos que a divulgação do evangelho começou com os judeus, mas que os gentios receberam a mesma palavra poucos anos depois (At 10; Rm 1:16-17)

A Morte de João Batista

(Mateus 14:1-12; Marcos 6:14-29; Lucas 9:7-9)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	João Batista foi executado por ordem de Herodes Os autores dos relatos explicam mais sobre a prisão dele que levou à morte
Conceitos Principais:	A importância de respeitar a palavra de Deus e pregar a verdade, independente das consequências
A História:	<p>João Batista já havia sido preso no início do ministério de Jesus (Mateus 4:12) Ainda preso, ele havia enviado mensageiros a Jesus (Mateus 11:2) Nesta lição, aprenderemos mais sobre o motivo de sua prisão</p> <p>Herodes ouviu das obras de Jesus e lembrou-se de João Batista (que já havia sido executado). Ele achou que João havia ressuscitado.</p> <p>A história da prisão e morte de João Batista: Herodes e Herodias viviam em um casamento ilícito, pois ela já tinha um marido anterior (Filipe) João falou a verdade para Herodes, dizendo que não era lícito ter Herodias como esposa Herodes o prendeu e queria matá-lo, mas ele temia o povo, porque respeitavam João como profeta Durante a prisão de João, Herodes o escutava e o respeitava Na festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias agradou a ele e aos convidados com sua dança O rei prometeu lhe dar o que ela pedisse, até a metade do reino dele A moça consultou a mãe, e pediu a cabeça de João Batista num prato O rei ficou triste, mas cumpriu o seu juramento e mandou decapitar João A jovem levou a cabeça à mãe, e os discípulos de João sepultaram o corpo</p> <p>Quando Herodes, depois, ouviu das obras de Jesus, ele achou que era João, e se esforçou para vê-lo</p>
Sugestões:	<p>Deus instituiu o casamento, e todas as pessoas devem respeitar a vontade dele a respeito destes princípios fundamentais para a família. As crianças, um dia, vão se tornar adultos e vão pensar em casar. Precisam entender que o casamento é um compromisso para a vida toda</p> <p>Herodes fez uma promessa sem pensar nas consequências. Devemos pensar antes de falar</p> <p>A morte de João não resolveu o problema do pecado de Herodes e Herodias. Deus ainda estava olhando!</p>

Os 12 Voltam; Jesus Alimenta 5.000

(Mateus 14:13-21; Marcos 6:30-44; Lucas 9:10-17; João 6:1-13)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Os 12 apóstolos voltam de sua missão com o povo de Israel, e multidões os seguem para conhecer Jesus Jesus leva os apóstolos para um lugar deserto, mas a multidão os segue Jesus ensina e alimenta a multidão
Conceitos Principais:	Muitas pessoas querem conhecer o Cristo Jesus, mesmo quando não era conveniente, mostrava a sua compaixão
A História:	Jesus havia enviado os doze para pregar o arrependimento ao povo (Marcos 6:7-13) Parece que a notícia da morte de João Batista chegou ao mesmo tempo, talvez no mesmo dia, que os apóstolos voltaram (Mateus 14:12-13) Tantas pessoas procuravam Jesus e os apóstolos que eles não tinham tempo nem para comer Jesus chamou os doze para sair para um lugar deserto para descansar Eles foram de barco para um lugar deserto, mas muitas pessoas correram atrás Jesus teve compaixão das pessoas e começou a pregar-lhes No final do dia, os apóstolos ficaram preocupados, pois o povo não tinha comida, e eles não tinham dinheiro suficiente para alimentar a todos Jesus pegou os poucos pães e peixes que tinham, e os multiplicou para alimentar a multidão de 5.000 homens. Sobrou mais do que tinham no início!
Sugestões:	Considere bem as prioridades de Jesus aqui: <ol style="list-style-type: none">❶ As necessidades espirituais das pessoas❷ As necessidades físicas das pessoas❸ Suas próprias necessidades físicas Faça a aplicação às escolhas da nossa vida Observação: A referência à Páscoa em João 6:4 ajuda a manter uma noção da cronologia. Esta Páscoa é a última citada antes da morte de Jesus, ou seja, um ano antes de sua morte. É o auge da popularidade de Jesus em Israel

Jesus Anda sobre a Água

(Mateus 14:22-36; Marcos 6:45-56; João 6:14-21)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus passou uma boa parte da noite orando sozinho Ele andou sobre as águas para alcançar o barco dos apóstolos Pedro tentou, mas não conseguiu por falta de fé
Conceitos Principais:	Jesus priorizou a oração na sua vida na terra Ele mostrou seu poder sobre tudo, até sobre as forças da natureza
A História:	Depois de alimentar 5.000, Jesus enviou os apóstolos na frente no barco e despediu a multidão Ele subiu ao monte para orar sozinho. Ele estava no monte no final do dia (Mateus 14:23) e voltou ao barco na quarta vigília da noite (depois das 3 horas da madrugada). Orou durante a boa parte da noite Parece que os apóstolos lutaram algumas horas contra os ventos contrários no mar, e não conseguiram atravessar Jesus foi andando sobre a água até alcançar o barco Eles ficaram assustados, até reconhecer que era Jesus Pedro pediu para andar sobre as águas, e Jesus o chamou Começou bem quando olhou para Jesus, mas começou a submergir quando olhou mais para o perigo ao seu redor Jesus salvou Pedro, e o repreendeu por sua falta de fé Os apóstolos o adoraram, reconhecendo que Jesus é o Filho de Deus
Sugestões:	Depois de receber a notícia da morte de João, e enfrentando a correria da multidão que voltou com os apóstolos, Jesus havia procurado um lugar deserto para descansar (Marcos 6:30-31). Quando ele achou este lugar, passou horas orando e não dormindo. Que lição para nós! Para onde, ou para quem, nós olhamos? Se fixar os olhos nos perigos e nos problemas ao redor, vamos afundar. Se olhar para Cristo, vamos superar os desafios.

As Multidões Começam a se Afastar de Jesus

(João 6:22-71)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus faz uma pregação dura, e a maioria dos seus seguidores o abandona
Conceitos Principais:	As pessoas precisam aceitar Jesus como ele é, e não devem imaginar que ele se adapta à vontade delas
A História:	<p>Um dia depois de alimentar 5.000, Jesus fez uma pregação dura que não agradou à maioria</p> <p>A multidão seguiu Jesus e o encontrou do outro lado do mar</p> <p>Jesus disse que eles o procuravam por causa da comida, e não para ver seu poder</p> <p>Jesus falou da importância de trabalhar para a vida eterna, e não somente para ter comida nesta vida</p> <p>Ele disse que a obra que o homem precisa fazer é crer em Jesus</p> <p>Explicou que ele é o verdadeiro pão do céu que satisfaz a fome do homem</p> <p>Ele desceu do céu para fazer a vontade do Pai</p> <p>Os judeus acharam difícil acreditar que Jesus desceu do céu, porque era como um vizinho conhecido, filho de José e Maria</p> <p>Ele afirmou que é o único meio de acesso ao Pai – que a vida eterna é possível somente pela fé nele</p> <p>Jesus é diferente do maná que os israelitas comeram no deserto, pois o maná não deu-lhes a vida eterna</p> <p>Os judeus não entenderam como seria possível comer a carne e beber o sangue de Jesus – ele se refere à necessidade de deixar ele entrar e transformar a vida do homem</p> <p>Muitos dos seguidores acharam difícil aceitar o discurso de Jesus, e o abandonaram</p> <p>Jesus não voltou atrás. Se acharam difícil aceitar que ele veio do céu, como fariam com a ideia de ele voltar para o céu?</p> <p>Ele frisou a importância de aceitar as palavras dele para ter a vida</p> <p>Quando muitos foram embora, Jesus perguntou se os apóstolos queriam o abandonar também</p> <p>Pedro deu uma resposta excelente, reconhecendo que não existe outro caminho</p> <p>Mas mesmo entre os doze, Jesus sabia que um seria o traidor</p>
Sugestões:	<p>Considere o perigo de seguir a Jesus por motivos egoístas. Multidões o seguiam, mas não porque valorizavam Jesus e seu poder. Queriam que ele usasse esse poder para lhes oferecer benefícios especiais</p> <p>Muitas pessoas não ficam satisfeitas com Jesus, porque se preocupam com o pão errado, o pão do dia a dia que não satisfaz a necessidade real do homem</p> <p>Enfatize a pergunta e a afirmação de Pedro em João 6:68-69</p>

Os Fariseus de Jerusalém Criticam Jesus

(Mateus 15:1-20; Marcos 7:1-23; João 7:1)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus continuou seu trabalho na Galileia, pois sabia que os líderes dos judeus na Judeia queriam matá-lo Ele enfrentou bastante oposição, especialmente dos fariseus de Jerusalém
Conceitos Principais:	Os líderes religiosos não queriam submeter-se a Jesus, então procuravam qualquer justificativa para não acreditar nele
A História:	Jesus estava pregando na Galileia quando alguns fariseus e escribas de Jerusalém chegaram para fazer perguntas com a intenção de desacreditá-lo Criticaram os discípulos de Jesus por não respeitarem as tradições dos homens Jesus criticou aqueles líderes por não respeitarem a lei de Deus! Falavam em servir a Deus, mas só da boca para fora Invalidavam sua adoração por causa das doutrinas humanas que pregavam Distorciam o sentido de alguns mandamentos para fugir de outros Os fariseus não gostaram da mensagem de Jesus, mas ele não mudou a sua palavra Ele disse que as plantas não plantadas por Deus seriam arrancadas Disse que cegos que seguem cegos cairiam juntos com seus líderes Jesus disse que o perigo maior é de ter maldade no coração, não de entrar alguma sujeira pela boca
Sugestões:	João frequentemente usa a palavra "judeus" para identificar os líderes religiosos, e não os judeus comuns Frise os pontos principais destes trechos, inclusive: <ul style="list-style-type: none">● A importância de obedecer à palavra de Deus e não às tradições contraditórias dos homens● A necessidade de manter o coração puro

Jesus e os Apóstolos Vão para Tiro e Sidom

(Mateus 15:21-28; Marcos 7:24-30)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Uma mulher siro-fenícia mostrou sua fé, e Jesus expulsou o demônio da filha dela
Conceitos Principais:	Enquanto a sua missão priorizou os judeus, Jesus teve compaixão também para com os gentios
A História:	<p>Jesus foi para a região da Fenícia, com intenção de se isolar por um tempo, provavelmente devido à crescente oposição dos líderes judeus antes da hora definida para sua morte</p> <p>Mesmo assim, uma mulher siro-fenícia (não judia) o achou, e implorou que ele expulsasse o demônio que atormentava a filha dela</p> <p>Jesus comparou os judeus a filhos e os gentios a cachorrinhos, e falou que não seria justo da comida para os cachorros antes de deixar os filhos se fartarem</p> <p>A mulher não desistiu. Ela disse que os cachorros poderiam pegar as migalhas que os filhos deixam cair</p> <p>Jesus elogiou a fé dela e expulsou o demônio de sua filha, sem ir para a casa onde a menina estava</p> <p>A mulher voltou para casa e achou sua filha curada</p>
Sugestões:	<p>A mulher mostrou a persistência de não desistir até receber o que Jesus tinha para ela. Ele nos oferece a vida eterna; não devemos deixar nenhum obstáculo nos impedir de chegar até Jesus para receber esta grande bênção</p> <p>Neste momento, os filhos (judeus) não estavam valorizando a comida. A maioria dos seguidores já haviam abandonado Jesus, e os líderes estavam dificultando o trabalho dele com suas críticas. Mas uma mulher grega aceitaria as migalhas que os filhos deixaram cair. Hoje, algumas pessoas fariam de tudo para ter a mesma oportunidade que nós temos para conhecer a palavra de Deus.</p> <p>Devemos valorizar a palavra, e também levá-la para outras pessoas</p>

Jesus em Decápolis

(Mateus 15:29 - 16:4; Marcos 7:31 - 8:12)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Em Decápolis, multidões seguiam Jesus
Conceitos Principais:	Enquanto os líderes religiosos o rejeitavam, as pessoas de Decápolis receberam Jesus
A História:	<p>Jesus voltou da Fenícia através do território de Decápolis, que ficava ao leste do Mar da Galileia. Era uma região com bastante influência dos gentios</p> <p>Ele subiu num monte perto do mar, e muitas pessoas foram ser curadas de suas enfermidades</p> <p>Entre as pessoas curadas foi um homem surdo e gago, que Jesus curou de uma maneira diferente das outras curas</p> <p>Ele ordenou que não falassem sobre a cura, mas eles divulgavam a notícia</p> <p>As pessoas naquela região ficaram admiradas com o poder de Jesus</p> <p>Naquela época, Jesus realizou a segunda multiplicação de pães e peixes, esta vez alimentando 4.000 homens com apenas sete pães e alguns peixes</p> <p>Alguns fariseus e saduceus tentaram Jesus, pedindo um sinal</p> <p>Ele os repreendeu por pedir mais sinais (porque não creram nas evidências já apresentadas), e disse que lhes daria apenas um, o sinal de Jonas</p>
Sugestões:	<p>Além da história desta lição, conte resumidamente a história de Jonas.</p> <p>Ele "ressuscitou" depois de 3 dias, como Jesus, também, o faria (veja Mt 12:39-40)</p> <p>Quem rejeitar o "sinal" da ressurreição não chegará ao Senhor</p>

Jesus Repreende os Discípulos e Cura um Cego

(Mateus 16:5-12; Marcos 8:13-26)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus avisou aos discípulos sobre o perigo das doutrinas erradas dos homens
Conceitos Principais:	Devemos ter muito cuidado com as doutrinas erradas
A História:	Jesus avisou aos discípulos do perigo do fermento dos fariseus, dos saduceus e de Herodes Eles pensaram em termos literais, e acharam que ele falava de pão Ele os corrigiu e disse que pão não seria problema, uma vez que já testemunharam as duas vezes que ele multiplicou pães e peixes Ele falou do perigo de doutrinas erradas que poderiam prejudicar os homens espiritualmente Jesus curou um cego em Betsaida, mas o fez em duas etapas
Sugestões:	Considere o simbolismo de fermento na Bíblia. No Antigo Testamento, foi proibido nos sacrifícios, e passa a representar a imundícia ou o pecado (veja 1 Coríntios 5:6-8) Depois de tanto trabalho com os discípulos, estes ainda não enxergavam claramente. A cura do cego em duas etapas nos lembra que o trabalho do Senhor pode levar tempo para chegar ao seu objetivo final em nossas vidas

A Confissão de Pedro; Jesus Prediz a Sua Morte

(Mateus 16:13-28; Marcos 8:27 - 9:1; Lucas 9:18-27)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Pedro confessou a sua fé, e depois tropeçou quando Jesus falou de sua morte
- Conceitos Principais:** A importância de ouvir e agir conforme a palavra de Deus em tudo
- A História:** Na região de Cesareia de Filipe, ao norte do Mar da Galileia, Jesus perguntou para os discípulos sobre as opiniões do povo em relação a ele. As opiniões das pessoas foram várias:
João Batista
Elias
Jeremias
Outro profeta
Jesus perguntou para os próprios apóstolos sobre a opinião deles
Pedro disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo"
Jesus elogiou Pedro por sua confissão e disse que veio como revelação do Pai no céu
Jesus acrescentou um fato importante – sobre o fato de ele ser o Filho de Deus, ele edificaria sua igreja, e daria a Pedro as chaves dela
Logo em seguida, Jesus falou sobre a sua morte iminente, e sobre sua ressurreição no terceiro dia
Pedro o repreendeu, negando a possibilidade de Jesus ser morto desta forma
Jesus falou para Pedro se afastar dele, pois ele estava se tornando pedra de tropeço
A falha de Pedro foi pensar nas coisas dos homens e não nas coisas de Deus
Jesus percebeu a dificuldade dos apóstolos em aceitar sua morte, mas não mudou a sua mensagem. Ele foi além disso para dizer que os verdadeiros discípulos, também, fariam grandes sacrifícios
Para ser um discípulo de Jesus, é necessário:
Negar a si mesmo
Tomar sua própria cruz
Seguir Jesus
Ele fez uma série de contrastes entre a vida eterna e as coisas que poderia conseguir nesta vida. Perguntou: "Que dará o homem em troca de sua alma?"
Falou que o reino dele se aproximava
- Sugestões:** Enfatize o contraste entre Mt 16:17 e 16:23. Quando Pedro pensou nas coisas de Deus, ele fez bem e foi elogiado. Quando pensou nas coisas dos homens, fez mal e foi criticado. Faça a aplicação nas nossas vidas
Fale sobre o significado de ser discípulo, e o que o discipulado requer de nós
Frise a pergunta de Jesus: Que dará o homem em troca de sua alma?

A Transfiguração

(Mateus 17:1-13; Marcos 9:2-13; Lucas 9:28-36)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** A Transfiguração
- Conceitos Principais:** Jesus é Superior a Moisés, Elias e todos os outros homens
A palavra dele tem autoridade absoluta
- A História:** Jesus levou Pedro, Tiago e João a um monte
Ele foi transfigurado na presença deles, a glória dele brilhando como o sol
Moisés e Elias apareceram e falaram com ele
Pedro sugeriu que fizessem três tendas: uma para Jesus, uma para Moisés e uma para Elias
Enquanto ele falou, uma nuvem os envolveu, e a voz do Pai veio da nuvem e disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi”
Os discípulos caíram no chão com medo
Jesus lhes tocou e mandou que levantassem sem medo
Quando olharam, não tinha ninguém perto, senão Jesus
Desceram do monte, e Jesus ordenou que não falassem com ninguém sobre a sua transfiguração, até depois da sua ressurreição
Os apóstolos perguntaram para Jesus sobre a vinda de Elias (a pergunta foi baseada no ensinamento dos escribas sobre Malaquias 4:5)
Jesus disse que Elias realmente viria, e que já veio, mas que os homens o rejeitaram
Do mesmo modo, Jesus seria maltratado pelos homens
Os apóstolos compreenderam que Jesus falou sobre João Batista, que veio na semelhança de Elias
- Sugestões:** O Novo Testamento claramente afirma a autoridade e a superioridade de Jesus.
O livro de Hebreus mostra sua superioridade em tudo, e chega a conclusão que a palavra de Jesus, também, é superior a qualquer outra revelação. Aqui, Jesus estava com duas pessoas importantíssimas na revelação do Antigo Testamento – Moisés que transmitiu a lei aos judeus, e Elias que introduziu o período de muitas novas profecias. Mas estes dois homens desapareceram, e Jesus ficou. Ele tem toda autoridade (Mt 28:18)

Jesus Cura um Menino Endemoninhado

(Mateus 17:14-20; Marcos 9:14-29; Lucas 9:37-43)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou um menino endemoninhado
Conceitos Principais:	Jesus é mais poderoso do que os demônios, ou do que qualquer outro poder
A História:	<p>Depois de Jesus e os apóstolos descerem do monte, uma grande multidão os encontrou</p> <p>Um homem na multidão pediu para Jesus curar seu filho, que sofria muito por causa de um demônio</p> <p>O homem disse que havia pedido aos discípulos, mas que eles não conseguiram expulsá-lo</p> <p>Jesus expressou sua frustração com a incredulidade das pessoas, e mandou trazer o menino</p> <p>O demônio jogou o menino no chão e o atormentou. O pai disse que seu filho sofria assim desde a infância</p> <p>O pai implorou para Jesus curar o menino</p> <p>Jesus falou que “tudo é possível ao que crê”, e o pai confessou a sua fé</p> <p>Jesus repreendeu o demônio e curou o menino</p> <p>As pessoas ficaram admiradas com o poder divino que Jesus demonstrou</p> <p>A explicação que Jesus deu aos apóstolos em particular mostra que o problema quando tentaram expulsar o demônio foi a falta de fé deles, e não a do menino nem dos outros que o acompanharam</p> <p>Ele falou que eles precisavam orar muito para realizar uma obra dessas.</p>
Sugestões:	<p>Muitas pessoas hoje que alegam fazer milagres como Jesus e os apóstolos culpam os outros quando não conseguem realizar uma cura, frequentemente dizendo que a pessoa que procurou a cura não teve fé suficiente. Mas neste caso, Jesus claramente falou que o problema foi a falta de fé por parte daqueles que tentaram curar o menino!</p> <p>O nosso trabalho hoje é diferente daquela época. A oração ainda é importante para os servos de Deus?</p>

Jesus Fala sobre Sua Morte e os Discípulos Disputam entre si

(Mateus 17:22 - 18:14; Marcos 9:30-37; Lucas 9:43-48)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus falou com os discípulos sobre sua morte e ressurreição
Eles buscavam posições de importância no reino
- Conceitos Principais:** Jesus cumpriria sua missão em obediência ao Pai
Os discípulos ainda precisavam aprender a importância de cumprir sua parte com humildade
- A História:** Jesus passou algum tempo na Galileia, não pregando publicamente, mas ensinando os discípulos em particular
Ele falou que seria morto por homens, mas que ressuscitaria em três dias
Eles ficaram tristes e não entendiam, mas tinham receio de perguntar para Jesus
No caminho para Cafarnaum, os discípulos discutiam entre si
Em Cafarnaum, as pessoas responsáveis pela cobrança do imposto do templo chegavam a Pedro e perguntavam se Jesus pagaria o imposto. Pedro disse que sim.
Quando ele chegou em casa, Jesus lhe perguntou sobre essa conversa
Perguntou se os reis cobram impostos dos filhos ou dos estranhos
Pedro disse que cobram dos estranhos, e Jesus acrescentou que os filhos são isentos dos impostos
Mas, Jesus mandou pagar o imposto para evitar escândalo (ele era filho de Deus, dono do templo, não um estranho; por isso, seria isento do imposto)
Para ter o dinheiro para pagar o imposto, Jesus mandou que Pedro pescasse, dizendo que acharia o dinheiro na boca do primeiro peixe que ele pegasse
Depois de chegar em casa, Jesus perguntou sobre o assunto da discussão dos discípulos no caminho
Eles não responderam
Ele usou uma criança para ensinar aos apóstolos uma lição sobre a humildade e serviço
Jesus avisou sobre o perigo de causar um pequenino tropeçar, e do perigo de deixar alguma coisa nos desviar do Senhor
Ele disse que os pequeninos são importantes para Deus, e devem ser importantes para nós, também
- Sugestões:** Os apóstolos tinham acompanhado Jesus durante quase três anos; imagine como foi difícil para eles quando ele falou de ser morto. Mas, teria sido mais fácil aceitar a morte se compreendessem a ressurreição
Como alguém pode chegar a uma posição importante no reino de Cristo?
Explique aos alunos por que Jesus seria isento do imposto do templo

Ofensas e Perdão

(Mateus 18:15-35)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina como lidar com ofensas entre irmãos, e fala sobre a importância do perdão quando o pecador se arrepende
Conceitos Principais:	Devemos corrigir os erros dos outros Devemos perdoar as pessoas que mostram seu arrependimento
A História:	<p>Jesus ensinou sobre como lidar com ofensas entre irmãos</p> <ul style="list-style-type: none">Se um irmão pecar contra você, deve falar com ele e corrigir seu erroSe ele aceitar a correção, o problema já estará resolvidoSe ele não se arrepender, você precisa voltar e levar uma ou duas testemunhasSe ele ainda não se arrepender, precisa levar o caso à igrejaSe ele não aceitar a correção da igreja, ele deve ser rejeitadoSe o problema for resolvido entre as pessoas envolvidas, está resolvido diante de Deus <p>Pedro perguntou sobre o perdão – quantas vezes deve perdoar o mesmo irmão?</p> <ul style="list-style-type: none">Ele foi mais generoso do que a maioria das pessoas, achando que poderia perdoar até sete vezesJesus foi muito além, dizendo que deve-se perdoar até 70 vezes 7, ou seja, até perder a conta <p>Para ilustrar os princípios do perdão, Jesus contou uma parábola de um homem que foi perdoado de uma dívida enorme, e depois recusou perdoar uma pequena dívida</p> <p>Este homem foi castigado severamente</p> <p>Deus fará a mesma coisa conosco se recusarmos perdoar aqueles que nos ofendem</p>
Sugestões:	<p>Enfatize a importância de corrigir os pecados dos outros, não deixando alguém continuar no erro sem aviso</p> <p>Fale sobre a aplicação deste ensinamento de Jesus, e como evita fofoca</p> <p>Sobre o perdão, explique a diferença nos valores citados. Para ganhar 10.000 talentos, mais de 6.000 homens teriam que trabalhar a vida inteira – uma dívida impossível de pagar. Cem denários, porém, seria o que um homem poderia ganhar em 4 meses, uma dívida razoável como alguém faria hoje comprando um carro usado ou alguns eletrodomésticos</p> <p>O ponto é que Deus nos perdoou uma dívida enorme, que jamais poderíamos pagar. Faz sentido recusar perdoar alguém de uma ofensa pequena contra nós?</p>

O Significado de Seguir Jesus

(Mateus 8:19-22; Lucas 9:51-62; João 7:2-10)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina sobre a dificuldade de ser seu seguidor Os próprios irmãos de Jesus não entendiam a missão dele
Conceitos Principais:	Ser seguidor de Jesus exige auto-negação e a determinação de ser verdadeiros discípulos Jesus sabia o cronograma da sua missão, mesmo quando outros não entendiam
A História:	<p>Um escriba se mostrou disposto a seguir Jesus (Mt 8:19-22; Lc 9:57-62) Jesus falou dos sacrifícios necessários para ser seu discípulo Muitas pessoas não seguem Jesus por não estarem dispostas a fazer os sacrifícios necessários Ele resumiu a necessidade da determinação total no discipulado: “Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus” (Lc 9:62)</p> <p>Os irmãos de Jesus o incentivam a se manifestar publicamente (Jo 7:2-9) A Festa dos Tabernáculos estava chegando (aproximadamente 6 meses antes da morte de Jesus) Os irmãos de Jesus o incentivaram a ir para a festa e se manifestar ao povo Eles não acreditavam em Jesus, e talvez quisessem que ele fosse rejeitado, de uma vez por todas, para acabar com seu trabalho Jesus recusou se revelar assim, pois estava ciente do cronograma da sua missão (considere os comentários dele em 7:6,8 sobre o tempo não cumprido, e outros comentários semelhantes em Jo 2:4; 7:30; 8:20; 12:23; 13:1; 17:1) Jesus mandou os irmãos para Jerusalém, mas ele ficou mais algum tempo na Galileia</p> <p>Jesus foi para Jerusalém ocultamente (Jo 7:10; Lc 9:51-56) No caminho, ele foi rejeitado numa aldeia dos samaritanos, e Tiago e João queriam chamar fogo do céu para destruir os incrédulos (lembre-se do significado do apelido deles – Boanerges) Jesus os repreendeu</p>
Sugestões:	Há certa dificuldade em determinar a ordem cronológica dos acontecimentos citados em alguns relatos do evangelho que não aparecem em outros. Aqui, tenho seguido o arranjo cronológico usado por Bob e Sandra Waldron nos seus livros sobre a vida de Jesus. Outros livros podem variar um pouco na sequência das coisas citadas.

Jesus em Jerusalém na Festa dos Tabernáculos

(João 7:10 - 8:11)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus se tornou motivo de tumulto em Jerusalém durante a Festa dos Tabernáculos
Conceitos Principais:	Aproximando a data de sua morte, Jesus foi motivo de bastante divisão entre o povo judeu, com muitos se opondo a ele
A História:	<p>Jesus foi para Jerusalém ocultamente</p> <p>Muitas pessoas procuravam Jesus, algumas achando que era bom, e outras acreditando que era um enganador</p> <p>O povo temia os judeus (os líderes dos judeus – veja Jo 1:19; 7:1; 9:18)</p> <p>No meio da festa, Jesus foi ao templo ensinar</p> <p>Ele afirmou que seu ensinamento veio de Deus Pai, que o enviou</p> <p>Ele desafiou os judeus, que colocaram suas interpretações e tradições acima da palavra de Deus</p> <p>O povo continuou confuso sobre Jesus, mas ele declarou ter vindo de Deus</p> <p>Eles queriam prendê-lo, mas não conseguiram, pois a hora dele ainda não havia chegado</p> <p>Jesus declarou ser a água da vida que satisfaz a verdadeira sede dos homens</p> <p>Novamente, o povo se mostrou dividido sobre Jesus</p> <p>Novamente, tentaram prendê-lo, mas não conseguiram</p> <p>Quando os guardas voltaram aos líderes sem terem prendido Jesus, os líderes se exaltaram e amaldiçoaram o povo por crer em Cristo</p> <p>Nicodemos sugeriu que um homem precisa ser ouvido antes de ser julgado, e os outros líderes o desprezaram</p> <p>Levaram para Jesus uma mulher adúltera, sem o homem que teria cometido o crime com ela</p> <p>Jesus falou que aquele que estivesse livre de pecado poderia jogar a primeira pedra, e todos se retiraram</p> <p>Jesus falou para ela não pecar mais</p>
Sugestões:	<p>A Festa dos Tabernáculos, na época do fim da colheita, foi celebrada seis meses antes da Páscoa. Nesta festa, o povo morava alguns dias em tendas para lembrar do seu tempo de peregrinação no deserto</p> <p>Jesus seria tomado pelos judeus somente na hora controlada por ele, seis meses depois desta festa. Este fato reforça o caráter voluntário do seu sacrifício (Jo 10:17-18)</p>

Jesus: A Luz do Mundo e o Eterno Filho de Deus

(João 8:12-59)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus afirma ser a luz do mundo e defende aos judeus a sua posição como o eterno Filho de Deus
Conceitos Principais:	Jesus é a luz do mundo Devemos crer nele como o eterno e divino Filho de Deus
A História:	Jesus ainda está em Jerusalém durante a Festa dos Tabernáculos, seis meses antes de sua morte Ele afirmou ser a luz do mundo Esta luz vence as trevas e dar vida Os fariseus rejeitaram a palavra de Jesus, dizendo que ele deu testemunho de si mesmo Jesus afirmou que sua palavra é verdadeira, pois sabia de onde veio Também disse que tinha uma segunda testemunha – o próprio Pai Os líderes não gostaram das palavras de Jesus, mas não o prenderam, porque ainda não era chegada a sua hora (a hora determinada por Deus para ele ser crucificado) Jesus afirmou ser o Filho eterno de Deus Ele falou que iria para um lugar onde eles não poderiam seguir, e os judeus imaginavam que ele iria se suicidar Ele explicou que não é deste mundo, que ele veio de cima Também disse que qualquer um que não acreditar que ele é o “Eu Sou” (Deus eterno) morreria nos seus pecados Ele continuou seu discurso, frisando a importância de aceitar a verdade para ter a verdadeira liberdade Os judeus nem admitiram precisar de libertação, confiando na sua posição como descendentes de Abraão Jesus falou que eram descendentes (físicos) de Abraão, mas filhos (espirituais) do Diabo, por serem mentirosos e assassinos Os judeus tentaram desacreditar Jesus Jesus até afirmou existir antes de Abraão (que viveu uns 2.000 anos antes), alegando novamente ser eterno Tentaram apedrejá-lo, mas não conseguiram
Sugestões:	Historiadores dizem que, na tradicional Festa dos Tabernáculos, um pátio do templo foi iluminado para representar ao povo a luz do Messias que os judeus esperavam. Imagine, então, Jesus na mesma área afirmando ser a luz do mundo enviada por Deus! Algumas pessoas afirmam que o Pai e Jesus são apenas manifestações de uma só pessoa, e não duas pessoas distintas. Se for o caso, Jesus estaria mentindo em João 8:17-18, e sua defesa de ter uma outra testemunha seria inválida Jesus ensinou neste capítulo o princípio importante no Novo Testamento que os verdadeiros judeus ou israelitas são as pessoas que servem a Deus (Rm 2:28-29; Gl 3:26-29)

Jesus Cura um Cego de Nascimento

(João 9:1-41)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou um homem que nasceu cego Quando ele insistiu que foi curado por um homem de Deus, os líderes religiosos o expulsaram da sinagoga
Conceitos Principais:	Pessoas que realmente creem em Jesus, frequentemente, são rejeitadas pelos homens, e até pelos líderes religiosos
A História:	<p>Quando Jesus e seus discípulos viram um homem que havia nascido cego, os discípulos perguntaram se isto aconteceu por causa do pecado do homem, ou dos seus pais</p> <p>Jesus falou que a cegueira do homem não foi por causa do pecado dele, nem por causa dos pais, mas para dar oportunidade de mostrar as obras de Deus</p> <p>Afirmou, novamente, ser a luz do mundo</p> <p>Ele fez lodo com sua saliva, aplicou-o aos olhos do homem e mandou que se lavasse no tanque de Siloé</p> <p>Ele voltou curado, e as pessoas que o conheciam ficaram admiradas e perplexas</p> <p>Quando perguntaram sobre a cura, o homem disse que Jesus o curou</p> <p>As pessoas levaram o homem curado aos fariseus</p> <p>Jesus fez a cura no sábado, e os fariseus usaram este fato como argumento contra ele</p> <p>O homem contou a mesma história aos fariseus, e eles começaram seus argumentos contra:</p> <ul style="list-style-type: none">Fez a cura no sábado, então não pode ser de DeusNão é o mesmo cego (até chamaram os pais para testificar) <p>Os pais identificaram seu filho, mas não queriam comentar sobre a pessoa que o curou, temendo ser expulsos da sinagoga</p> <p>Voltaram a interrogar o homem curado, e ele respondeu bem a todas as suas perguntas</p> <p>Eles não conseguiram se defender, então usaram sua “autoridade” para expulsar o homem da sinagoga</p> <p>Jesus encontrou o homem outra vez, e perguntou se ele cria no Filho do Homem</p> <p>Quando Jesus se manifestou, o homem o adorou</p> <p>Os fariseus perguntaram para Jesus se ele estava os chamando de cegos</p> <p>Ele falou que o problema é que, tendo como ver, eles não queriam enxergar a verdade</p>
Sugestões:	<p>Até hoje, muitas pessoas ensinam que a circunstância física e material reflete a relação com Deus – pessoas boas são abençoadas e pecadores sofrem doenças e pobreza. Não foi o caso desse cego, e não é o caso hoje em dia</p> <p>Jesus não violou o sábado, mas não respeitou as tradições humanas (dos fariseus) sobre este dia</p> <p>Pessoas que acreditavam em Jesus foram expulsas das sinagogas. Hoje, muitas igrejas não suportam pessoas que fazem e falam a vontade de Deus</p>

Jesus: O Bom Pastor

(João 10:1-21)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus afirma ser o bom pastor que dá a sua vida pelas ovelhas
Conceitos Principais:	Jesus é o bom pastor e salvador
A História:	<p>Jesus fez um discurso mostrando, numa parábola, a diferença entre o bom pastor (ele) e os ladrões e mercenários (líderes religiosos egoístas) que dominavam o povo</p> <p>O verdadeiro pastor entra pela porta, enquanto os ladrões invadem o aprisco</p> <p>O verdadeiro pastor entra e chama suas ovelhas, e elas seguem seu líder</p> <p>As ovelhas não seguem os estranhos, pois não os reconhecem</p> <p>Eles não entenderam a parábola, então ele foi mais claro nos seus comentários</p> <p>Jesus é a porta das ovelhas, e os líderes anteriores foram ladrões</p> <p>Quem entrar por Jesus será salvo, alimentado e protegido pelo Senhor</p> <p>O ladrão quer destruir, mas Jesus veio para dar a vida abundante</p> <p>Como bom pastor, Jesus daria sua vida pelas ovelhas</p> <p>Os mercenários deixam as ovelhas serem mortas, pois não as amam</p> <p>Jesus, o bom pastor, conhece suas ovelhas e é conhecido por elas</p> <p>Referindo-se aos gentios, Jesus disse que tinha outras ovelhas que o seguiriam, também</p> <p>Ele disse que daria a sua vida voluntariamente; ninguém a tiraria dele</p> <p>Novamente, surgiu dissensão entre os judeus, alguns acreditando em Jesus e outros dizendo que ele tinha demônio e era louco</p>
Sugestões:	<p>Procure informações sobre o trabalho de pastores de ovelhas e explicam para os seus alunos para que possam entender melhor as figuras que Jesus usa aqui</p> <p>Fale sobre a diferença entre seguir Jesus e seguir a homens</p> <p>Frise a natureza voluntária do sacrifício de Jesus. Ele deu a sua vida da maneira e na hora que ele e o Pai determinaram</p>

A Missão dos Setenta

(Lucas 10:1-24)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus enviou setenta homens, em duplas, às cidades que ele ia visitar
Conceitos Principais:	A importância da divulgação da palavra de Cristo
A História:	<p>Jesus escolheu 70 homens e os enviou de dois em dois às cidades que ele pretendia visitar</p> <p>Ele falou da grande seara diante deles e da necessidade de mais trabalhadores</p> <p>Ele orientou os 70 a serem bem objetivos no seu trabalho, e falou para eles dependerem das pessoas que os receberiam para as suas necessidades</p> <p>Se fossem rejeitados, deveriam mostrar que era uma rejeição à palavra de Deus, e que traria consequências sobre as pessoas rebeldes</p> <p>As cidades dos judeus da época de Jesus seriam julgadas mais culpadas do que algumas cidades antigas que foram castigadas</p> <p>Depois de completar sua tarefa, os 70 voltaram para Jesus animados por terem visto o poder de Deus</p> <p>Jesus falou que o poder deles sobre os demônios mostravam que o Diabo estava sendo derrotado. Mas a alegria maior deve ser a esperança da salvação</p> <p>Jesus agradeceu ao Pai por ter dado aos humildes o privilégio de conhecê-lo</p>
Sugestões:	<p>Nesta e nas próximas lições, veremos algumas histórias do livro de Lucas. Não sabemos exatamente onde encaixar estes relatos em termos cronológicos</p> <p>Fale com seus alunos sobre a grande seara diante de nós, e da importância de orar e preparar servos para levar a palavra aos outros. Aproveite para falar sobre a importância dos nossos sacrifícios – individuais e coletivos – para enviar evangelistas ao mundo</p> <p>Pessoas humildes hoje continuam sendo privilegiadas com a oportunidade de conhecer Jesus. Devemos aproveitar a oportunidade!</p>

A Parábola do Bom Samaritano; As Preocupações de Maria e Marta

(Lucas 10:25-42)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus contou a parábola do bom samaritano Ele visitou Maria e Marta, e elogiou Maria por seu interesse espiritual
Conceitos Principais:	Jesus ensina as atitudes certas em relação aos outros e em relação a Deus
A História:	<p>Um homem perguntou para Jesus sobre como herdar a vida eterna Jesus perguntou-lhe sobre o seu entendimento da Lei, e o homem citou os dois grandes mandamentos: Amar a Deus e Amar ao próximo. Jesus elogiou a sua resposta O homem queria se justificar, e perguntou sobre o próximo. Queria saber até que ponto ele era obrigado amar aos outros Jesus respondeu com uma parábola: Um homem foi assaltado numa estrada perigosa; os assaltantes o deixaram para morrer Um sacerdote (que deveria ter entendido bem a Lei) passou, viu-o, e nem chegou perto do homem machucado Um levita (que, também, deveria conhecer a Lei) passou e, também, evitou o homem ferido Um samaritano chegou e, quando viu o homem, prestou socorro Ajudou o homem e o levou para um lugar seguro Tratou do homem, e deixou seu próprio dinheiro para pagar as despesas durante a recuperação dele Jesus perguntou sobre qual dos três agiu como “próximo” e o intérprete da Lei respondeu, corretamente, que o samaritano fez o certo Jesus falou para ele imitar o exemplo do samaritano</p> <p>Depois desta lição sobre como tratar bem o próximo, Jesus foi para a casa de Maria e Marta, onde Marta o tratou muito bem em termos de sua hospitalidade Marta reclamou que Maria não ajudou o bastante, deixando sua irmã sozinha para servir Jesus, porém, elogiou Maria por seu interesse nas coisas espirituais</p>
Sugestões:	<p>Para ajudar seus alunos entenderem esta parábola, explique bem o que era um sacerdote, um levita e um samaritano A apresentação da história de Maria e Marta logo depois da parábola do bom samaritano mostra a necessidade de equilíbrio no nosso ensinamento e prática. É importante servir ao próximo, mas é importante, também, dar atenção para a palavra de Deus</p>

Jesus Ensina os Discípulos sobre a Oração

(Lucas 11:1-13)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	A pedido de um dos discípulos, Jesus ensinou sobre a oração
Conceitos Principais:	Como orar, e a importância das orações
A História:	<p>Um dos discípulos, depois de Jesus orar, pediu que ele os instruisse sobre a oração</p> <p>O ensinamento de Jesus aqui inclui três coisas:</p> <ul style="list-style-type: none">❶ Um modelo (Lc 11:2-4)<ul style="list-style-type: none">Honra dada a DeusÊnfase no cumprimento da vontade de DeusPedido pelas necessidades do dia-a-diaPedido de perdão pelos pecadosPedido por livramento de tentação❷ Uma parábola (Lc 11:5-8)<ul style="list-style-type: none">Se um amigo pedir pão à meia-noite, quem não daria?Se não der por causa da amizade, daria por causa da importunaçãoO ponto: Devemos ser perseverantes e persistentes na oração❸ Algumas orientações (Lc 11:9-13)<ul style="list-style-type: none">Jesus ensina a orar, dizendo que Deus responderáUm bom pai não daria uma coisa má para seu filho quando este pede coisa boaMuito mais Deus sabe dar o que é bom, e prometeu dar o Espírito Santo àqueles que o pedem
Sugestões:	<p>Fale com seus alunos sobre a importância das orações, e como Jesus deu um exemplo que qualquer um pode seguir</p> <p>Ajude-os com as suas dúvidas sobre a oração</p>

Jesus Responde às Acusações dos Judeus

(Lucas 11:14-36)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Alguns dos judeus acusaram Jesus de expulsar demônios pelo poder do diabo Jesus respondeu às acusações deles e continuou ensinando
Conceitos Principais:	Muitos judeus procuravam motivos para rejeitar Jesus, mas ele continuou afirmando as mesmas verdades
A História:	<p>Jesus expulsou um demônio mudo, e a pessoa curada passou a falar Enquanto muitos se admiravam, alguns diziam que Jesus realizava suas obras pelo poder do diabo Jesus respondeu à acusação deles: Se o reino do diabo fosse dividido, cairia Se Jesus agia pelo poder do diabo, eles diriam a mesma coisa sobre seus filhos que expulsavam demônios? Mas, se este poder vinha “do dedo de Deus”, mostraria a chegada do reino O valente (o diabo) estava sendo vencido por um mais valente (Jesus) Ou uma pessoa é por Jesus ou contra</p> <p>Como Satanás procura dominar as pessoas Se um espírito imundo sair de um homem e não achar repouso, volta ao mesmo homem; se achar a “casa” pronta, volta com sete outros a dominar aquela pessoa Aplicação: Quando expulsamos o diabo da nossa vida, não devemos guardar lugar para ele voltar</p> <p>Uma mulher na multidão abençoou a mãe de Jesus Jesus falou que as pessoas que ouvem e guardam a palavra são abençoadas</p> <p>Em resposta ao pedido de um sinal pelo povo (veja Lc 11:16), Jesus disse que o único sinal seria o de Jonas, referindo-se a sua própria ressurreição Ele disse que algumas cidades antigas que foram castigadas foram melhores do que os judeus que rejeitaram Jesus</p> <p>Uma candeia é colocada em lugar visível para dar luz Os discípulos devem agir como a luz</p>
Sugestões:	Jesus teve a oportunidade perfeita para exaltar Maria e instruir os discípulos sobre a importância de venerá-la, mas ele não o fez. A exaltação de Maria foi feita depois, por homens.

Jesus Alerta os Fariseus sobre suas Atitudes

(Lucas 11:37-54)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus censura os fariseus, e alguns deles procuram uma maneira de acusá-lo
Conceitos Principais:	Jesus condena as atitudes erradas dos homens
A História:	<p>Um fariseu convidou Jesus a comer na sua casa Quando Jesus não se lavou conforme as tradições dos fariseus, o homem se admirou Jesus aproveitou o momento para criticar os fariseus por se preocuparem com tais coisas externas, enquanto não cuidavam dos corações Ele fez uma série de críticas, mostrando a falta de amor e justiça deles e o desejo deles de serem aceitos por homens</p> <p>Um dos intérpretes da Lei reclamou, dizendo que Jesus os ofendeu Jesus acrescentou mais algumas críticas, dirigidas aos intérpretes da Lei Pregavam uma coisa e praticavam outra Falaram bem dos profetas, mas não respeitavam Jesus, o maior Profeta Impediram as pessoas que queriam servir a Deus</p> <p>Os escribas e fariseus procuraram uma maneira de vencer Jesus</p>
Sugestões:	Explique a diferença entre ser realmente espiritual e ser meramente religioso

Jesus Ensina sobre a Confiança em Deus

(Lucas 12:1-12)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus ensinou os discípulos as multidões sobre a confiança em Deus
- Conceitos Principais:** Devemos confiar totalmente no Senhor e não nos preocuparmos com as atitudes das pessoas que não servem a Deus
- A História:** Uma multidão se juntou para ouvir o ensinamento de Jesus, e ele começou a ensinar os seus discípulos. Ele enfatizou a importância de confiar no Senhor, independente dos pensamentos de outras pessoas. Ele ensinou sobre:
- O perigo da hipocrisia dos fariseus; ninguém pode se esconder de Deus (12:1-3)
 - Devenos temer a Deus, e não às pessoas que podem matar o corpo (12:4-5)
 - Deus cuida dos passarinhos, e muito mais dos seus filhos (12:6-7)
 - Se uma pessoa confessar Jesus diante dos homens, ele a confessará diante do Pai; mas se negar Jesus, ele a negará (12:8-9)
 - Se blasfemar contra o Espírito Santo (a última pessoa divina a revelar a vontade de Deus aos homens), não terá perdão (12:10)
 - Jesus disse aos discípulos que o Espírito Santo os guiaria em suas defesas diante dos homens (12:11-12)
- Sugestões:**
- Explique o significado de “hipocrisia”
 - Faça aplicações da ideia de confessar Jesus diante dos homens
 - Frise a importância de confiar totalmente no Senhor, sem temer aos homens

Jesus Ensina sobre a Avareza e a Ansiedade

(Lucas 12:13-40)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina sobre as atitudes certas em relação aos bens materiais
Conceitos Principais:	Devemos buscar as coisas de Deus, não as coisas desta vida
A História:	<p>Um homem na multidão pediu para Jesus resolver uma disputa com seu irmão sobre sua herança</p> <p>Jesus perguntou-lhe quem o havia feito juiz para resolver a disputa entre eles</p> <p>O Senhor aproveitou a oportunidade e ensinou a multidão sobre o perigo de enfatizar as coisas materiais</p> <p>Ele contou a parábola de um agricultor rico que pensava só nos seus bens materiais, e não se preparou para a eternidade</p> <p>Esta parábola mostra a loucura do materialismo e nos chama a sermos ricos para com Deus e a buscarmos a vida eterna</p> <p>Jesus acrescentou outros ensinamentos sobre o materialismo (12:22-34)</p> <p>Ele falou que os servos dele não deviam viver na ansiedade sobre comida, vestimenta etc.</p> <p>Deus sustenta as aves, e não se esquece de seus servos</p> <p>A ansiedade humana não muda a sua realidade. Ninguém cresce mais por vontade própria; então devemos confiar em Deus</p> <p>Deus dá beleza às flores e às plantas, e faz mais para cuidar dos seus filhos</p> <p>A ansiedade é característica dos incrédulos, não dos crentes</p> <p>Quem buscar o reino de Deus em primeiro lugar terá o que precisa</p> <p>O rebanho de Jesus recebe um reino espiritual de Deus</p> <p>Devemos buscar os tesouros celestiais</p> <p>Jesus usou algumas ilustrações para mostrar a importância de estarmos sempre preparados para a vinda dele (12:35-40)</p> <ul style="list-style-type: none">● Os servos devem estar preparados quando seu senhor volta● O pai de família deve estar preparado antes de vir um ladrão
Sugestões:	<p>Aproveite a oportunidade desta lição para frisar:</p> <p>O perigo de materialismo</p> <p>A importância de cada pessoa para com Deus</p> <p>A necessidade da vigilância</p>

Jesus Ensina sobre a Seriedade e a Urgência da Obediência

(Lucas 12:41-59)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina sobre a responsabilidade dos servos que ensinam aos outros e sobre os desafios de ser um discípulo fiel
Conceitos Principais:	Todos devem levar a sério a palavra do Senhor
A História:	<p>Jesus continuou seu ensinamento, especialmente falando com os discípulos</p> <p>Pedro perguntou se o ensinamento sobre a vigilância se aplicava a todos, ou especificamente aos apóstolos</p> <p>Jesus respondeu, frisando a responsabilidade maior daqueles que guiam os outros</p> <p>Os que desobedecem na ignorância serão castigados, mas os que conhecem a vontade de Deus e não obedecem sofrerão castigo mais severo</p> <p>Seguir Jesus é difícil! (12:49-53)</p> <p>Ele veio para lançar fogo sobre a terra – para castigar e purificar</p> <p>Ele falou do seu próprio sofrimento como um batismo de angústia</p> <p>Disse que veio trazer a espada, e não a paz. A palavra de Jesus causa divisão, até dentro de famílias</p> <p>O povo não compreendeu a urgência da mensagem de Jesus (12:54-59)</p> <p>Sabiam prever o tempo, mas não perceberam a vinda do julgamento de Deus</p> <p>Eles precisavam praticar a justiça na própria vida, até resolvendo problemas com outras pessoas</p>
Sugestões:	A ênfase desta lição está na urgência e na importância da nossa obediência a Jesus. Devemos estar prontos para fazer tudo que Jesus manda

Jesus Ensina sobre o Arrependimento e Cura uma Mulher Enferma

(Lucas 13:1-17)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou sobre o arrependimento Num sábado, ele curou uma mulher enferma
Conceitos Principais:	A necessidade do arrependimento
A História:	<p>Jesus usou dois exemplos de desastres conhecidos na região para ensinar sobre o arrependimento (13:1-5) É comum pensar que as pessoas que sofrem grandes perdas sejam terríveis pecadores Jesus, porém, disse que todos perecerão se não se arrependerem!</p> <p>Jesus ensinou sobre a necessidade do arrependimento por meio da parábola da figueira estéril (13:6-9) Depois de três anos que a figueira não havia produzido fruto, o dono estava pronto para destruí-la O viticultor pediu mais tempo para cultivar a figueira e tentar ajudá-la a produzir Ele concordou que, se a figueira ainda não produzisse, seria destruída</p> <p>Jesus curou uma mulher enferma num sábado (13:10-17) Uma mulher que havia sofrido de uma enfermidade durante 18 anos chegou num sábado à sinagoga onde Jesus ensinava Jesus a curou O chefe da sinagoga publicamente denunciou este ato de Jesus, pois foi feito no sábado Jesus replicou, mostrando a hipocrisia de defender interpretações humanas da lei que prejudicavam as pessoas que Deus queria beneficiar!</p>
Sugestões:	<p>Explique o conceito do arrependimento – uma decisão de deixar o pecado e servir a Deus</p> <p>Mostre as ligações entre o arrependimento e:</p> <ul style="list-style-type: none">Os frutos do arrependimento (veja Mt 3:8)O batismo (veja At 2:38)A remissão dos pecados (At 2:38)

Jesus Ensina sobre seu Reino

(Lucas 13:18-39)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou por meio de parábolas, e enviou uma mensagem especial para Herodes
Conceitos Principais:	O reino de Cristo é diferente dos reinos dos homens, e muito superior a eles
A História:	<p>Na parábola do grão de mostarda, Jesus comentou sobre a maneira que seu reino cresceria de um começo muito pequeno</p> <p>Na parábola do fermento, ele também ensinou sobre a maneira que o reino se expandiria</p> <p>Jesus disse que a porta de entrada ao reino dele é estreita, e que poucos entrarão</p> <p>Ele falou do julgamento, mostrando que muitos ficarão surpresos em serem rejeitados e condenados ao sofrimento. Os últimos serão primeiros e os primeiros, últimos. Pessoas desprezadas pelos judeus religiosos entrariam no reino, enquanto muitos dos religiosos, que se julgavam justos, seriam rejeitados</p> <p>Os últimos versículos do capítulo 13 salientam a diferença entre o reino de Cristo e o dos homens Herodes queria matar Jesus Jesus mandou falar para Herodes do trabalho que ele fazia, e que estava para terminar seu trabalho “no terceiro dia”, mostrando que Jesus, e não Herodes, controlava seu plano e cumpriria sua missão logo Jesus deixou claro que ia morrer em Jerusalém Ele disse também, que Jerusalém havia rejeitado suas tentativas de salvá-la</p>
Sugestões:	<p>Enfatize a grandeza do Rei Jesus e sua capacidade de estabelecer seu reino, como realmente fez, da maneira que ele queria</p> <p>Este rei é Herodes Antipas, o mesmo que julgaria Jesus pouco tempo depois, mas não é o mesmo que reinava quando Jesus nasceu</p>

Jesus na Festa da Dedicção

(João 10:22-42)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou em Jerusalém na Festa da Dedicção, e os judeus queriam matá-lo mas não conseguiram
Conceitos Principais:	Jesus fazia as obras do Pai, e os judeus o acusaram da blasfêmia
A História:	<p>Jesus estava em Jerusalém para a Festa da Dedicção Os judeus pediram para ele declarar claramente ser o Messias Ele falou que já havia se declarado, mas que eles não o acreditavam Citou as suas obras como evidência de ser o Cristo Explicou que eles não acreditaram porque não eram ovelhas dele</p> <p>Sobre as suas ovelhas, Jesus fez uma promessa condicionada na obediência delas – Ele dá a vida eterna às ovelhas, mas eles precisam continuar ouvindo e seguindo a voz dele para receber esta promessa</p> <p>Quando Jesus afirmou ser um com o Pai, os judeus tentaram apedrejá-lo Eles queriam matá-lo por blasfêmia, por afirmar ser Deus</p> <p>Jesus citou um salmo para mostrar que os filhos de Deus foram chamados deuses; muito mais o Filho unigênito é Deus!</p> <p>Novamente, Jesus citou as obras do Pai que ele realizava como apoio da sua afirmação</p> <p>Eles tentaram prendê-lo, mas ele escapou e foi para a região da Pereia, do outro lado do rio Jordão</p>
Sugestões:	<p>A Festa da Dedicção era um feriado nacional dos judeus no qual comemoravam a vitória de Judas Macabeus sobre Antíoco IV em 164 a.C. Comemoravam esta festa no mês de dezembro, três ou quatro meses antes da morte de Jesus</p> <p>Jesus não negou a base da acusação dos judeus – que ele afirmou ser Deus. Mas não era blasfêmia, porque ele é Deus!</p> <p>Jesus pretendia morrer em Jerusalém, mas não do modo nem na hora escolhidos pelos judeus. Ele não seria apedrejado no inverno, pois seria crucificado na primavera, na semana da Páscoa. Ele controlava o cronograma, pois foi um sacrifício voluntário</p>

Jesus Ensina e Cura

(Lucas 14:1-24)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou um homem no sábado Ele ensinou sobre a humildade, dizendo que não deviam buscar lugares de honra Usou uma palavra para falar sobre o perigo de oferecer desculpas e não obedecer ao Senhor
Conceitos Principais:	Devemos ser servos humildes dedicados ao Senhor
A História:	Jesus entrou na casa de um líder dos fariseus, num sábado, para comer pão Viu ali um homem com corpo inchado, cheio de líquido Jesus perguntou para os líderes religiosos se era lícito curar no sábado; ninguém respondeu Jesus curou o homem e o despediu Perguntou para os religiosos qual deles não ajudaria um boi que caísse num poço no sábado; não responderam Jesus percebeu que as pessoas procuravam os melhores lugares, e ensinou-lhes sobre a humildade e o serviço: Ele disse que os convidados num casamento não deviam procurar os lugares de honra, pois alguém mais “importante” poderia ser colocado naquele lugar Falou para procurar os últimos lugares, e deixar aquele que os convidou exaltá-los, se ele quisesse Também falou de não convidar pessoas “importantes” que poderiam trazer algum benefício, mas para convidar as pessoas mais humildes para se mostrar servo do Senhor Jesus ensinou por parábola: Um homem convidou muitas pessoas a uma grande ceia, mas os convidados deram desculpas e não foram Mandou convidar os pobres e rejeitados da sociedade até encher a casa
Sugestões:	Comenta sobre as atitudes envolvidas no ensinamento desta lição: Humildade Serviço Gratidão Qual o perigo de não valorizar o convite do Senhor?

O Significado de Ser Discípulo de Jesus

(Lucas 14:25-35)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina sobre as exigências do discipulado, desafiando as multidões
Conceitos Principais:	Ser discípulo de Jesus não é fácil; deve contar o custo!
A História:	<p>Jesus começou este discurso com um desafio chocante: para ser discípulo dele, precisaria aborrecer todas as outras pessoas e até a sua própria vida. Para ser discípulo de Jesus, precisa tomar a cruz (aceitar os sacrifícios e o sofrimento) e seguir Jesus (andar no caminho dele).</p> <p>Os que querem seguir Jesus precisam calcular o custo. Ele usa algumas ilustrações para mostrar este princípio:</p> <ul style="list-style-type: none">● Calcular o custo antes de começar a construção de uma torre● Calcular o custo antes de ir à guerra <p>Para ser discípulo de Cristo, precisa renunciar o que tem.</p> <p>Para ser útil, o sal precisa ser bom. Se não formos sal bom, seremos inúteis para Cristo.</p>
Sugestões:	<p>Aborrecer, neste contexto, obviamente não pode contradizer as instruções na Bíblia toda sobre o amor ao próximo, inclusive aos familiares. Jesus usou uma palavra que chamou atenção para mostrar que é necessário pôr Deus acima de todos de tudo!</p> <p>Mesmo com crianças, as ilustrações que Jesus usa aqui são fáceis de usar para mostrar o princípio de contar o custo.</p>

As Parábolas da Ovelha Perdida e da Moeda Perdida

(Lucas 15:1-10)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus repreende os fariseus e escribas por meio de parábolas sobre os perdidos e achados

Conceitos Principais: Devemos nos regozijar quando um perdido volta ao Senhor

A História: Alguns dos religiosos (fariseus e escribas) criticaram Jesus por receber pecadores

Jesus respondeu com uma série de três parábolas (consideremos as primeiras duas nesta lição, e a outra na próxima):

A parábola da ovelha perdida:

Se um pastor de ovelhas perdesse uma das suas 100 ovelhas, ele procuraria a perdida

Quando acha, ele a leva de volta para o aprisco e faz uma festa para celebrar

Assim, há alegria no céu quando um pecador se arrepende e volta para Deus

A parábola da moeda perdida:

Se uma mulher com dez moedas perder uma, ela vai limpar a casa procurando o dinheiro perdido

Quando acha, ela chama as amigas e faz uma festa

Assim, os anjos no céu se regozijam quando um pecador volta para Deus

Sugestões: Utilize estas ilustrações para enfatizar como nós devemos nos preocupar com as pessoas que não conhecem Deus

A Parábola do Filho Perdido

(Lucas 15:11-32)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus continua sua repreensão aos líderes religiosos com a parábola do filho perdido
- Conceitos Principais:** Devemos nos regozijar quando um perdido volta ao Senhor
- A História:** Esta é a terceira numa série de três parábolas que Jesus usou para responder à atitude errada dos fariseus e escribas
- A parábola do filho perdido:
- Um homem tinha dois filhos
 - O mais novo pediu sua herança (o pai ainda vivo!) e saiu da casa do pai
 - Este filho foi para uma terra distante e gastou todo o seu dinheiro com uma vida errada
 - Ele ficou sem nada, e começou a passar fome
 - Arranjou um serviço dando comida aos porcos (um trabalho repugnante para um judeu, pois o porco era um animal imundo)
 - O jovem chegou ao ponto de desespero de desejar comer o alimento que dava aos porcos
 - Ele caiu em si e decidiu voltar arrependido para a casa do pai, onde pediria ser tratado como um servo
 - Ele voltou para casa
 - O pai o viu de longe e foi correndo ao seu encontro. Abraçou e beijou o filho arrependido
 - O rapaz pediu perdão
 - O pai fez uma festa para comemorar a volta do filho perdido
 - O filho mais velho voltou do seu trabalho e viu a festa. Ele ficou bravo, pois não achou certo tratar o irmão desta maneira, quando ele sempre tinha sido fiel e nunca recebeu uma festa
 - O pai lhe explicou que era certo, pois o irmão perdido e morto voltou
- Sugestões:** Considere algumas das grandes lições desta parábola:
- O pai não forçou o filho a fazer o certo. Nós todos temos que assumir a responsabilidade pelas próprias decisões; nem Deus nos forçará a fazer o certo
 - O pai não protegeu o filho das consequências dos seus erros
 - O filho que saiu da casa do pai sofreu
 - O pai o aguardou em casa, pronto para receber o filho de volta
 - O filho confessou seus pecados e procurou perdão
 - O irmão mais velho mostrou uma atitude errada, igual à dos fariseus

A Parábola do Administrador Injusto

(Lucas 16:1-18)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensina por meio de uma parábola de um administrador injusto
Conceitos Principais:	Devemos usar o que temos nesta vida em preparação para a vida eterna
A História:	<p>Jesus contou a parábola do administrador injusto (16:1-13):</p> <ul style="list-style-type: none">○ administrador financeiro de um homem rico foi denunciado por fraude○ patrão falou para ele prestar contas porque seria demitido○ administrador considerou suas opções para ter um sustento futuro<ul style="list-style-type: none">○ Não poderia trabalhar na terra○ Não queria se tornar mendigo○ Escolheu um plano para se preparar para o futuro: ele usaria a sua oportunidade naquele momento para fazer amizades com pessoas que o receberiam no futuro, quando fosse demitido○ Ele chamou as pessoas que deviam dinheiro ao seu patrão e reduziu a dívida de cada um. Assim, eles sentiriam gratidão e lhe dariam ajuda depois○ Jesus não elogiou a desonestidade do homem, mas comentou sobre sua habilidade em se preparar para o futuro○ Com isso, ele mostrou que nós devemos usar a nossa situação atual para nos prepararmos para a eternidade:<ul style="list-style-type: none">○ Quem é fiel no pouco é fiel no muito○ Se não for fiel no uso das coisas materiais, como receberá os tesouros celestiais?○ Não podemos servir a Deus e às riquezas <p>Os fariseus acharam absurdo este ensinamento de Jesus, e ele mostrou que eles não respeitaram a lei e certamente não estavam preparados para o reino de Cristo (16:14-17)</p> <p>Jesus ensinou sobre o divórcio, dando a regra básica sobre o assunto (16:18)</p>
Sugestões:	Enfatize aos seus alunos o ponto principal desta parábola: devemos usar o que temos hoje para fazer amizades eternas

O Rico e Lázaro

(Lucas 16:19-31)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus conta a história do rico e Lázaro
- Conceitos Principais:** Devemos usar as oportunidades nesta vida para nos prepararmos para a eternidade
A diferença entre o foco material e o foco espiritual
- A História:** Um homem rico vivia muito bem nesta vida, com todo conforto e luxo
Lázaro, um mendigo enfermo, ficava à porta do rico desejando as migalhas da mesa dele
Os dois morreram
Lázaro foi levado ao conforto do seio de Abraão
O rico foi para o Hades, onde sofria tormento
Ele viu Abraão e Lázaro, e falou com Abraão
Pedi a Abraão que Lázaro lhe desse uma gota de água para aliviar seu sofrimento nas chamas de fogo
Abraão explicou para ele a justiça da separação que aconteceu após a morte, dando conforto para Lázaro e tormento para o rico
Falou, também, que não era possível sair de um lugar para o outro
Sabendo da impossibilidade do alívio para ele mesmo, o rico se preocupou com sua família, e pediu que Abraão enviasse Lázaro para falar com seus irmãos
Abraão disse que eles já tinham testemunho suficiente nas palavras das Escrituras, e que não enviaria ninguém dentre os mortos para falar com eles
- Sugestões:** Há mais de uma palavra traduzida “inferno” na nossa Bíblia. Esta história usa a palavra “hades”, o lugar dos mortos. Aqui, obviamente, sugere o sofrimento e tormento do rico após a morte
Há certas questões polêmicas sobre esta história, que podem surgir com alunos mais avançados. Mencionarei duas aqui para deixar cada professor pensar e estar ciente das questões, mesmo não tentando responder às questões nesta folha:
- ❶ É parábola ou uma história real? Alguns argumentam que o uso de um nome real de uma pessoa (Lázaro) seja prova de que fale de um acontecimento real. Outros dizem que é parábola, mas baseada em fatos reais, até da descrição do que acontece após a morte. Ainda outros, tratando-a como parábola, descontam seu valor em questões sobre o castigo após a morte.
 - ❷ Mesmo acreditando que Jesus ensinou sobre a realidade (mesmo se fizesse em forma de parábola), este relato mostra como acontece com os mortos hoje, ou como acontecia naquela época, antes da vitória de Jesus na cruz?

Tropeços, Perdão, Fé e Serviço

(Lucas 17:1-10)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Neste trecho, Lucas junta alguns ensinamentos diversos de Jesus
Conceitos Principais:	Devemos servir a Deus com fé e fidelidade
A História:	<p>Os tropeços (17:1-2) Escândalos (motivos de tropeço) virão Mas a pessoa que traz estes tropeços e causa que um pequenino caia será castigada por fazer uma coisa terrível</p> <p>O perdão (17:3-4) Jesus disse que devemos perdoar o irmão que nos ofende e, depois, arrepende-se Devemos continuar perdoadando, mesmo se ele errar várias vezes no mesmo dia!</p> <p>A fé (17:5-6) Os apóstolos pediram que Jesus aumentasse a fé deles Ele disse que mesmo tendo fé pequena, seriam capazes de grandes obras</p> <p>O serviço (17:7-10) Um servo faz tudo que seu senhor manda, e o seu senhor não agradece porque é o seu dever Quando nós fazemos tudo que Deus manda, ele ainda não nos deve nada, pois continuamos sendo servos inúteis fazendo o nosso dever</p>
Sugestões:	Há várias lições práticas aqui. Escolhe uma ou mais para destacar na aula Faça aplicações práticas sobre o perdão ou sobre os tropeços, por exemplo

A Ressurreição de Lázaro

(João 11:1-54)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	A ressurreição de Lázaro em Betânia, perto de Jerusalém
Conceitos Principais:	Jesus demonstrou seu poder sobre a morte, num dos milagres mais impressionantes do seu ministério
A História:	<p>Lázaro era irmão de Maria e Marta, residentes de Betânia, uma aldeia perto de Jerusalém</p> <p>Ele ficou doente, e suas irmãs mandaram recado para Jesus, que estava na Transjordânia (veja 10:40)</p> <p>Jesus disse que a doença de Lázaro não era para morte, e demorou mais dois dias onde estava</p> <p>Quando Jesus falou em voltar para a Judeia, os apóstolos temiam os judeus que queriam apedrejá-lo (veja 8:59; 10:31)</p> <p>Jesus insistiu em ir “despertar” seu amigo Lázaro</p> <p>Os apóstolos entenderam que ele estava bem, dormindo, e não compreenderam que Jesus falava da morte dele</p> <p>Foram para Betânia, onde encontraram muitas pessoas consolando as irmãs de Lázaro</p> <p>Jesus falou primeiro com Marta, que confessou sua fé nele</p> <p>Marta avisou Maria, e esta foi ver Jesus</p> <p>Os judeus que consolavam Maria o seguiram, imaginando que Jesus ia chorar perto do túmulo</p> <p>Quando viu o sofrimento de Maria, Jesus sentiu compaixão e chorou</p> <p>Alguns acreditaram que Jesus poderia ter evitado a morte de Lázaro, sem saber que ele faria um milagre ainda maior</p> <p>Jesus mandou tirar a pedra que selava o túmulo de Lázaro, já morto quatro dias</p> <p>Jesus orou ao Pai e chamou Lázaro</p> <p>Lázaro saiu, vivo, do túmulo</p> <p>Muitas pessoas creram em Jesus depois de presenciar este milagre</p> <p>Os líderes dos judeus se reuniram para discutir como resolver o problema da influência de Jesus, e decidiram matá-lo</p> <p>Jesus e os discípulos foram para uma região deserta</p>
Sugestões:	<p>Uma aplicação para alunos avançados: A doença de Lázaro não era “para morte” porque Jesus sabia que a intervenção dele reverteria a consequência, e que o resultado final não seria a morte. Há pecado para morte (1 João 5:16), mas quando deixamos Jesus intervir, por meio do nosso arrependimento, ele reverte a consequência do nosso pecado</p> <p>Este milagre, talvez o mais notável dos sinais de Jesus, aconteceu perto de Jerusalém pouco tempo antes da morte dele. A vida de Lázaro serviria como sinal para as pessoas que ouviram a pregação do evangelho em Jerusalém durante os dias e meses após o milagre</p>

Jesus Caminha para Jerusalém

(Lucas 17:11-37)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	No caminho para Jerusalém, Jesus curou dez leprosos Ele falou também do reino de Deus
Conceitos Principais:	A importância da gratidão para com Deus A natureza espiritual do reino do Senhor
A História:	<p>Indo para Jerusalém, Jesus passou por Samaria e Galileia Dez leprosos o encontraram perto de uma aldeia Pediram que Jesus mostrasse compaixão Ele mandou que fossem se apresentar ao sacerdote Os dez foram e, no caminho, perceberam que foram curados Um dos dez, um samaritano, voltou, agradeceu e adorou Jesus Jesus perguntou sobre os outros nove, que não voltaram para mostrar a sua gratidão</p> <p>Os fariseus perguntaram para Jesus sobre a vinda do reino de Deus Ele respondeu que o reino não seria visível, porque está dentro dos discípulos Ele aproveitou e falou do dia do Filho do Homem, quando ele acharia muitas pessoas despreparadas</p>
Sugestões:	<p>Explique que a lepra é uma doença terrível que comia a carne dos membros e deixava a pessoa sofrer bastante</p> <p>Relembre seus alunos que os samaritanos foram desprezados pelos judeus. Mais uma vez, Jesus frisa a bondade de um samaritano, que fez melhor do que os próprios judeus</p> <p>A linguagem das advertências que Jesus faz em Lucas 17:22-37 é muito parecida com as profecias em Mateus 24 e Marcos 13 sobre a destruição de Jerusalém</p>

Parábolas sobre a Oração

(Lucas 18:1-14)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Por meio de duas parábolas, Jesus ensinou sobre a oração
Conceitos Principais:	Devemos orar sempre Devemos orar em humildade
A História:	<p>Para mostrar a importância da constância na oração, Jesus usou uma parábola: Um certo juiz não queria ouvir o caso de uma viúva Ela insistiu tanto que ele, mesmo sendo uma pessoa que não temia a Deus, ouviu o caso por causa do incômodo da persistência dela Se um juiz ímpio age assim, muito mais o Juiz bom ouvirá as orações persistentes dos fiéis</p> <p>Para mostrar a necessidade da humildade nas orações, Jesus usou outra parábola: Dois homens foram ao templo orar O fariseu mostrou sua arrogância na oração, exaltando-se por se achar mais justo do que os outros O cobrador de impostos tinha vergonha de levantar os olhos e pediu que Deus fosse misericordioso com ele, um pecador Deus aceitou o cobrador de impostos, e não o fariseu, devido à humildade que o publicano mostrou</p>
Sugestões:	Fale sobre a importância da persistência e da humildade

Jesus Ensina sobre o Divórcio

(Marcos 10:1-12; Mateus 19:1-12)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus ensina sobre o divórcio
- Conceitos Principais:** O casamento é para a vida toda. Todos os casados devem ser fiéis.
- A História:** Jesus foi para a Transjordânia novamente. Alguns fariseus perguntaram sobre o divórcio, querendo saber se era lícito. Jesus perguntou sobre o ensinamento de Moisés, e eles citaram Dt 24:1-4. Jesus falou que aquela lei foi dada por causa da dureza do coração deles, para evitar que algum homem de coração duro mandasse embora a mulher e depois a chamasse de volta, talvez agindo assim por várias vezes. Mas o ensinamento de Jesus não foi baseado na Lei de Moisés; ele voltou ao princípio. Deus criou homem e mulher, e deu a base do casamento (veja Gn 2:24):
- ❶ O homem deixa pai e mãe
 - ❷ Ele se une a sua mulher
 - ❸ Os dois se tornam uma só carne
- Jesus acrescentou: “O que Deus juntou não separe o homem”. Os discípulos perguntaram mais, e Jesus ensinou contra o divórcio e contra um novo casamento, exceto em caso de relações sexuais ilícitas. Os discípulos entenderam que era um ensinamento difícil, e que um homem deveria pensar bem antes de casar!
- Sugestões:** Observação para alunos avançados: Há duas diferenças importantes nos relatos de Mateus e Marcos. Os dois relatos foram inspirados por Deus, e aprendemos mais quando juntamos os detalhes
- Em Marcos, Jesus aplicou as mesmas regras a homens e mulheres, evitando qualquer confusão de dois padrões diferentes
 - Em Mateus, ele acrescentou uma exceção, permitindo divórcio e segundo casamento se o repúdio for por causa de relações sexuais ilícitas. Para todos: Enfatize a permanência do casamento – é para a vida toda!

Jesus com Crianças e com um Rico

(Mateus 19:13-30; Marcos 10:13-31; Lucas 18:15-30)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus recebe as crianças Ele fala com um homem rico sobre o que é necessário para servir a Deus Ele adverte sobre o perigo das riquezas
Conceitos Principais:	A importância da humildade no reino de Deus A necessidade de buscar as coisas espirituais, e não as coisas materiais
A História:	<p>Algumas pessoas levaram crianças para serem abençoadas por Jesus, e os discípulos proibiram Jesus chamou as crianças e as usou como exemplo. Qualquer um, para entrar no reino de Deus, precisa se tornar como criança</p> <p>Um homem de posição alta na sociedade perguntou sobre o que ele teria que fazer para herdar a vida eterna Jesus citou alguns mandamentos, e o homem disse que sempre havia guardado todos eles Jesus disse para ele fazer mais uma coisa: vender tudo que tinha para seguir Jesus O homem foi embora, triste, pois era muito rico e não queria fazer este sacrifício</p> <p>Jesus disse que é muito difícil um rico entrar no reino do Senhor Ainda o que é difícil ou impossível para os homens é possível para Deus Pedro falou que ele e os outros discípulos tinham feito sacrifícios para seguir Jesus Jesus disse que pessoas que fazem tais sacrifícios serão recompensadas, especialmente na vida eterna!</p>
Sugestões:	Alguns comentaristas ainda repetem a ideia de que a agulha citada em Lc 18:25 fosse um portal baixo de entrada em Jerusalém. Parece que esta ideia surgiu de algum comentário séculos depois do Novo Testamento, e sem base sólida. É melhor entender que Jesus usou uma ilustração exagerada (hipérbole) para enfatizar o perigo das riquezas

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha

(Mateus 20:1-16)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou sobre o serviço do homem e a bondade do Senhor por meio da parábola dos trabalhadores na vinha
Conceitos Principais:	Jesus é bom, e nós devemos ser fiéis no nosso serviço a ele
A História:	<p>Jesus contou mais uma parábola sobre o reino dos céus:</p> <ul style="list-style-type: none">Um homem saiu de madrugada e contratou trabalhadores para o dia por um denário cada; eles foram trabalhar na vinha deleÀs 9 horas, ele contratou mais e falou-lhes que pagaria um valor justoÀs 12 e às 15 horas, contratou ainda outros e fez a mesma promessaÀs 17 horas, chamou outros para trabalhar somente o finalzinho do diaÀs 18 horas, chamou todos para receberem seus pagamentos pelo trabalho <p>Pagou um denário para cada um que começou às 17 horas</p> <ul style="list-style-type: none">Os que começaram primeiro e trabalharam o dia todo, apesar de ter concordado em fazer isso por um denário, imaginaram que iam receber maisO dono da vinha chegou aos primeiros e pagou o mesmo valor, o denário que havia prometidoEles reclamaram, achando injusto receber o mesmo valor que os outros, uma vez que eles trabalharam muito maisO dono falou que cumpriu seu dever com eles, e deu, por livre vontade, o mesmo valor aos últimosEle tinha todo direito de fazer o que ele queria com seu dinheiro, e decidiu ser generoso com alguns <p>Assim perguntou: “Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?”</p> <p>Jesus acrescentou: Os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos”, mostrando que a recompensa dada ao homem vem da bondade, e não da justiça, de Deus</p>
Sugestões:	Aplique este ensinamento sobre a diferença entre o que é justo (merecido) e o que é bom (generosidade que vai além do dever). Não devemos reclamar se alguém recebe mais do que nós pela bondade de outra pessoa, ou até pela bondade do próprio Senhor

Jesus e os Discípulos Encaram o Sofrimento

(Mateus 20:17-28; Marcos 10:32-45)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus falou da sua morte iminente Pedro e Tiago queriam lugares de destaque no reino do Senhor
Conceitos Principais:	Devemos estar dispostos a seguir o exemplo de Jesus, até no sofrimento
A História:	<p>Antes de subir para Jerusalém, Jesus avisou aos apóstolos, à parte, que ele seria condenado e crucificado</p> <p>A mãe de Tiago e João pediu que Jesus lhes desse posições de destaque em seu reino Jesus falou que não entendiam o significado desse pedido, e perguntou se eles seriam capazes de beber o mesmo cálice que Jesus beberia Eles falaram que sim Jesus afirmou que beberiam o cálice, ou seja, sofreriam como Jesus, mas disse que ele não concedia o direito de sentar a direita ou a esquerda</p> <p>Os outros dez se indignaram contra Tiago e João (provavelmente irados porque estes chegaram na sua frente para fazer o pedido!) Jesus os corrigiu, dizendo que o reino dele não seria igual aos reinos dos homens A grandeza no reino de Deus é reservado para os servos, não para os que são servidos Jesus mesmo deu o exemplo perfeito desse serviço</p>
Sugestões:	Destaque bem a importância de serviço e sacrifício

Jesus Cura Dois Cegos em Jericó

(Mateus 20:29-34; Marcos 10:36-52; Lucas 18:35-43)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus curou dois cegos em Jericó
Conceitos Principais:	Jesus mostrou compaixão e curou os cegos
A História:	<p>Jesus atravessou o rio Jordão, voltando para a Judeia, a caminho para Jerusalém</p> <p>Ele estava passando por Jericó quando Bartimeu e outro cego, à beira do caminho, pediram compaixão</p> <p>A multidão os repreendia, mas eles continuaram gritando para chamar a atenção de Jesus</p> <p>Jesus parou e perguntou o que eles queriam</p> <p>Pediram que ele lhes abrisse os olhos</p> <p>Jesus elogiou a sua fé e os curou</p> <p>Eles seguiram Jesus</p>
Sugestões:	<p>Para alunos avançados: Este estudo nos lembra da importância de estudar com cuidado, e de juntar as informações dos relatos diferentes para ver a história mais completa. Os relatos não são iguais, mas não são contraditórios. Observe:</p> <ul style="list-style-type: none">• Mateus fala de dois cegos, enquanto Marcos e Lucas falam de um. Se houve dois, houve um. O fato de Marcos mencionar o nome, Bartimeu, sugere que um dos dois foi mais conhecido• Mateus e Marcos falam que a cura aconteceu na saída de Jericó, enquanto Lucas diz que estavam aproximando-se de Jericó. Existiam duas cidades, uma antiga (basicamente ruínas) e outra nova. Estariam saindo de uma e aproximando-se da outra ao mesmo tempo <p>Aproveite a oportunidade para fazer uma revisão da história destas últimas semanas da vida de Jesus (as últimas lições), e para mostrar no mapa os lugares citados – Transjordânia, Betânia, Galileia e Samaria, Jericó e Jerusalém</p>

Jesus e Zaqueu; A Parábola das Dez Minas

(Lucas 19:1-28)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus viu Zaqueu e foi à casa dele O Senhor contou a parábola das dez minas
Conceitos Principais:	É importante trabalhar para servir e agradar ao Senhor
A História:	<p>Em Jericó, um homem baixo chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos, queria ver Jesus Ele subiu numa árvore para poder vê-lo Jesus parou naquele lugar e mandou Zaqueu descer Jesus disse que iria para a casa dele naquele mesmo dia Zaqueu desceu e ficou alegre em receber Jesus As outras pessoas criticaram Jesus por estar na casa desse pecador Zaqueu disse que havia se arrependido de sua injustiça, e que daria a metade de sua riqueza aos pobres Jesus elogiou a atitude dele e disse que a salvação havia chegado à casa de Zaqueu</p> <p>Jesus contou a parábola das dez minas (uma moeda que valia 100 denários) Um homem viajou e deixou seu dinheiro com seus servos; falou para eles fazerem negócios com seu dinheiro durante a sua ausência Quando ele voltou, ele mandou que os servos prestassem contas Um deles ganhou 1.000% acima do valor deixado com ele; o senhor o elogiou e lhe deu autoridade para governar 10 cidades Outro ganhou 500% acima do investimento original; o senhor o elogiou e o colocou sobre 5 cidades Outro devolveu o investimento, mas não ganhou nada acima do valor original; o senhor ficou irado e tirou o que esse tinha Ele castigou, também, aqueles inimigos que não queriam recebê-lo como senhor</p>
Sugestões:	Fale da importância de duas lições aqui: <ol style="list-style-type: none">❶ O arrependimento e a restituição❷ Usar nossas oportunidades e habilidades no serviço ao Senhor

Jesus Chega a Betânia

(Mateus 26:6-13; Marcos 14:1-11; João 11:55 - 12:11)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia
Conceitos Principais:	Jesus se preparava para sua morte naquela semana
A História:	<p>Jesus ainda estava numa região deserta quando muitas pessoas começaram a subir para Jerusalém, alguns dias antes da Páscoa Os líderes dos judeus procuravam Jesus para prendê-lo</p> <p>Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, a cidade onde moravam Lázaro e suas irmãs Pessoas em Betânia deram uma ceia a Jesus na casa de Simão, um leproso Lázaro estava presente Marta servia Maria ungiu os pés de Jesus com perfume caríssimo Judas Iscariotes criticou o “desperdício” desse ato de Maria, dizendo que o valor do perfume teria ajudado muitos pobres. O motivo real dele era outro, pois era ladrão e queria a oportunidade para furtar o dinheiro Jesus repreendeu Judas e disse que Maria o preparava para seu enterro</p> <p>Os líderes dos judeus decidiram tentar matar Lázaro, também, pois a ressurreição dele servia como evidência forte que levava muitas pessoas a crerem em Jesus</p> <p>Judas Iscariotes fez um pacto com os líderes dos judeus para entregar Jesus</p>
Sugestões:	<p>Faça um contraste entre Maria e Judas Ela não media esforço para adorar a Jesus Ele procurou qualquer oportunidade para aproveitar da situação e até concordou em ajudar os inimigos que queriam matá-lo</p> <p>Mostre no mapa como Betânia ficava pertinho de Jerusalém</p>

A Entrada Triunfal

(Mateus 21:1-11,14-17; Marcos 11:1-11; Lucas 19:29-44; João 12:12-19)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** A entrada de Jesus em Jerusalém
- Conceitos Principais:** O povo que acompanhava Jesus o honrou como Rei
- A História:**
- Aproximando-se de Jerusalém, Jesus mandou dois discípulos na frente para pegar uma jumenta e um jumentinho
 - Ele fez isso para cumprir uma profecia de Zacarias
 - Os discípulos trouxeram os animais e colocaram suas vestes para Jesus sentar
 - A multidão colocou suas vestes e ramos de árvores para preparar o caminho de Jesus
 - As multidões clamavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!”
 - As pessoas perguntaram sobre Jesus, e a multidão afirmou que ele era o profeta Jesus de Nazaré
 - Os líderes repreenderam as pessoas que adoravam Jesus, mas ele as defendeu e criticou os próprios líderes
 - Ele disse que, se as multidões se calassem, as próprias pedras dariam louvor a ele!
 - Jesus chorou sobre Jerusalém, e predisse a destruição da cidade
 - Jesus foi para Betânia, onde passou a noite
 - Os doze apóstolos foram com ele
- Sugestões:** Observe o contraste entre as pessoas que acompanhavam Jesus e sabiam dos seus milagres e dos seus ensinamentos e os líderes em Jerusalém, que faziam de tudo para negar e ocultar as evidências sobre Jesus

Jesus Purifica o Templo

(Marcos 11:12-18; Mateus 21:12-13,18-19; Lucas 19:45-48)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus amaldiçoa uma figueira
Em Jerusalém, ele expulsa os comerciantes do templo

Conceitos Principais: Jesus, como seu Pai, queria uma casa pura

A História: Estas coisas aconteceram no dia depois da entrada triunfal

No caminho de Betânia para Jerusalém, Jesus teve fome e viu uma figueira que já tinha folhas (era primavera)
Quando ele procurou figos, não achou nenhum, mostrando que a figueira era estéril
Jesus amaldiçoou a figueira, dizendo que nunca mais produziria figos

Chegando em Jerusalém, eles foram para o templo
Jesus expulsou os comerciantes do templo e os repreendiam por profanar a casa do Senhor
Os líderes procuravam matá-lo, mas não conseguiam por causa da multidão que o respeitava

Jesus saiu da cidade novamente

Sugestões: A maioria dos milagres e dos atos de Jesus eram positivos e construtivos, mas não devemos imaginar que ele não seja capaz de destruir. Aqui, ele amaldiçoou uma figueira infrutífera, e logo após falou do castigo de um povo que não produzia frutos para Deus. Ele limpou o templo, e falou depois da destruição dele

Esta é a segunda vez que Jesus purificou o templo. A outra vez foi relatada por João, e aconteceu no início do ministério de Cristo, três anos antes (João 2:13-17). Observação: algumas pessoas argumentam que sejam relatos diferentes do mesmo ato, sugerindo que um ou mais dos relatos apenas contou fora da ordem cronológica. É possível, mas parece mais provável que tenha acontecido duas vezes em momentos diferentes

Esta última semana da vida de Jesus foi a semana do julgamento. Ele foi julgado pelos judeus, mas ele mesmo julgou os judeus desobedientes

Alguns Gregos Procuram por Jesus

(João 12:20-50)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Alguns gregos procuram ver Jesus em Jerusalém, salientando mais ainda a falta de fé dos judeus
Conceitos Principais:	Pessoas reagem de maneiras diferentes à mesma mensagem
A História:	<p>Jesus estava em Jerusalém ou próximo durante os dias anteriores à festa da Páscoa</p> <p>Alguns gregos (provavelmente prosélitos – pessoas que se convertiam ao judaísmo ou tementes a Deus – gentios que aceitavam o Deus dos judeus, mas não guardavam todas as suas leis) foram para Jerusalém antes da Páscoa</p> <p>Eles falaram com Filipe, dizendo que queriam ver Jesus</p> <p>Filipe falou com André, e os dois falaram com Jesus</p> <p>Jesus falou sobre a hora de sua glorificação, comparando a sua morte, sepultamento e ressurreição com o ciclo de plantar um grão de trigo que, depois, produz fruto</p> <p>Falou também sobre as exigências do discipulado, e até da necessidade de perder a vida para servir ao Senhor</p> <p>Jesus se mostrou disposto a fazer a vontade do Pai, e não a própria vontade</p> <p>As pessoas ouviram uma voz ou um trovão, e Jesus disse que era sinal do julgamento que vinha sobre o diabo</p> <p>Ele disse que, na sua morte, atrairia muitos a ele</p> <p>Os ouvintes não entenderam, porque achavam que o Messias ia ficar para sempre</p> <p>Jesus disse que todos devem crer na luz</p> <p>Os judeus, em geral, não creram em Jesus e assim mostraram a dureza de coração que Isaías citou nas suas profecias</p> <p>Até alguns líderes acreditaram em Jesus, mas não o confessaram porque não queriam ser expulsos da sinagoga</p> <p>Jesus fez mais um apelo ao povo, mostrando a importância de crer no Pai que o enviou</p>
Sugestões:	<p>Utilize o ensinamento deste trecho para mostrar dois contrastes:</p> <ol style="list-style-type: none">1 Entre crentes e descrentes2 Entre o julgamento dos descrentes e a vida eterna dos crentes

A Autoridade de Jesus e a Desobediência dos Líderes Religiosos

(Mateus 21:23-32; Marcos 11:27-33; Lucas 20:1-8)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Os líderes religiosos em Jerusalém desafiaram a autoridade de Jesus, e ele mostrou a desobediência deles diante do Senhor
Conceitos Principais:	A importância de obedecer às palavras que vêm do céu
A História:	<p>Jesus já deixou os líderes em Jerusalém agitados quando aceitou a glória dada pela multidão na entrada da cidade e quando purificou o templo, expulsando os comerciantes</p> <p>Ele chegou a Jerusalém neste dia e foi ensinar no templo</p> <p>Os líderes religiosos de Jerusalém foram ao templo e questionaram a autoridade de Jesus para fazer suas obras</p> <p>Jesus fez uma pergunta para eles, e disse que daria a resposta à pergunta deles depois de eles responderem. Ele perguntou sobre o batismo de João, se era do céu ou dos homens</p> <p>Eles pensaram e perceberam a dificuldade em responder:</p> <p>Se dissessem “do céu”, Jesus teria razão em criticá-los por não receber o batismo de João</p> <p>Mas se dissessem “dos homens”, o povo não gostaria da resposta, pois muitos receberam João como profeta</p> <p>Eles optaram por não responder</p> <p>Jesus assim mostrou a hipocrisia deles, e não respondeu à pergunta deles</p> <p>Jesus ensinou por meio de uma parábola sobre os dois filhos de um homem</p> <p>O homem pediu para o primeiro trabalhar na sua vinha. Este falou que faria, mas não o fez</p> <p>Quando fez o mesmo pedido ao segundo, ele falou que não faria, mas se arrependeu e foi trabalhar</p> <p>Entenderam que o segundo agradou ao pai, e não o primeiro</p> <p>O primeiro representa os religiosos que falam de servir, mas não o fazem. O segundo representa os pecadores que se arrependem e voltam ao Senhor</p> <p>Jesus mostrou assim que muitos dos desprezados teriam mais condições para entrar no reino do que os próprios líderes religiosos</p>
Sugestões:	Relembre aos seus alunos sobre João Batista, sua mensagem e seu batismo

A Parábola dos Lavradores Maus

(Mateus 21:33-46; Marcos 12:1-12; Lucas 20:9-19)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus ensinou por meio da parábola dos lavradores maus
- Conceitos Principais:** Os líderes responsáveis por guiar o povo judeu rejeitaram o dono do próprio povo – Deus!
- A História:**
- Jesus contou mais uma parábola:
- Um homem preparou uma vinha, deixou tudo em ordem, e a deixou aos cuidados de outros (os lavradores) que cultivariam a vinha e dariam para ele a devida porção dos lucros
 - Este homem saiu do país, confiando naqueles lavradores
 - Na época da colheita, ele enviou servos para receber sua parte do lucro
 - Os lavradores, em vez de pagar o que era devido, maltrataram os servos do dono da vinha, até matando alguns deles
 - Afinal, o homem mandou seu próprio filho, acreditando que os lavradores mostrariam maior respeito para com ele
 - Mas os lavradores mataram o filho, achando que poderiam tomar posse da herança dele
 - Quando o dono soube do que fizeram, decidiu destruir todos os lavradores e passar a vinha para outros
- Jesus fez a aplicação desta mensagem:
- Citou uma profecia do Velho Testamento sobre a pedra angular rejeitada pelos construtores mas escolhida por Deus
 - Disse que o reino de Deus seria tirado dos líderes judeus e dado ao outro povo, que produziria frutos
- Os líderes entenderam a mensagem deste ensinamento e queriam matar Jesus, mas lhes faltava oportunidade por causa do povo
- Sugestões:**
- Nos três relatos citados, todos colocam esta parábola no mesmo lugar na sequência de fatos (depois do confronto dos líderes com Jesus e a questão da autoridade dele), mostrando que essa mensagem era dirigida aos líderes religiosos em Jerusalém que rejeitavam a autoridade de Jesus
- Estude o significado da pedra angular (utilize uma chave bíblica ou concordância) para entender:
- ❶ Quem é?
 - ❷ Quem a rejeitou?
 - ❸ Quem a escolheu?
 - ❹ Como os cristãos de hoje devem olhar para ela?

A Parábola das Bodas

(Mateus 22:1-14)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus ensinou em Jerusalém usando a parábola das bodas
- Conceitos Principais:** É importante aceitar o convite do Senhor, e essencial nos preparar para estar na presença dele
- A História:** Jesus falou por parábola para explicar melhor o reino dos céus:
Um rei preparou a festa do casamento do seu filho e convidou as pessoas
Cada pessoa deu alguma desculpa, recusando-se a ir
O rei mandou matar as pessoas que recusaram seu convite
Depois, ele mandou os servos a convidarem outras pessoas – más e boas – para participar das bodas
Os servos convidaram muitas pessoas, e a sala ficou cheia
Quando o rei chegou, ele viu um homem que não usou uma roupa apropriada
Ele questionou o homem e mandou castigá-lo
- Sugestões:** Essa parábola mostra como as pessoas respeitadas, especialmente os líderes religiosos, não deram importância para as coisas de Deus
Se alguém recusar o convite de Deus, ele vai castigar
Mas quando chegamos a Deus, precisamos nos apresentar de uma forma digna
Quem não se preparar espiritualmente para estar na presença de Deus, será rejeitado e castigado

Jesus Responde às Seitas dos Judeus

(Mateus 22:15-46; Marcos 12:13-37; Lucas 20:20-44)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Líderes das várias seitas dos judeus armaram ciladas para Jesus com suas perguntas, e ele respondeu a todos com perfeita sabedoria
Conceitos Principais:	A verdade – a palavra do Senhor – vence todos os erros dos homens
A História:	<p>Primeiro confronto: fariseus e herodianos X Jesus Os fariseus e os herodianos, duas seitas diferentes que tinham divergências entre si, juntaram-se para questionar Jesus A pergunta: É lícito pagar tributo ao imperador romano? Jesus os repreendeu por suas más intenções e hipocrisia Ele pediu uma moeda para mostrar que a imagem na moeda era de César Jesus disse para dar a César o que é de César, e para Deus o que é de Deus</p> <p>Segundo confronto: saduceus X Jesus Alguns dos saduceus, uma seita que não acreditava na ressurreição dos mortos, fizeram uma pergunta complicada sobre uma mulher que casou sete vezes e ficou viúva sete vezes. Perguntaram, então, qual dos maridos seria dela após a morte Jesus repreendeu essas pessoas por falta de conhecimento das Escrituras, e fez um argumento baseado numa leitura cuidadosa de um versículo do Antigo Testamento. Ele mostrou que não haverá casamento no céu Ele afirmou a ressurreição dos mortos</p> <p>Terceiro confronto: fariseus X Jesus Esta vez, os fariseus perguntaram sobre o grande mandamento da lei, talvez achando que Jesus negaria o sábado ou algum outro mandamento que eles enfatizavam Jesus citou os dois principais mandamentos: Amar a Deus Amar ao próximo</p> <p>Quarto confronto: Jesus X fariseus Esta vez, Jesus perguntou aos fariseus sobre o Cristo Eles falaram que o Cristo seria descendente de Davi Jesus perguntou, então, como Davi poderia chamar o Cristo de Senhor Eles não conseguiram responder, e desistiram de fazer perguntas</p>
Sugestões:	Sobre a primeira pergunta, ajuda lembrar que os fariseus geralmente não respeitavam o governo romano, enquanto que os herodianos apoiavam os romanos. Foram seitas opostas que se juntaram para armar uma cilada contra Jesus, imaginando que qualquer resposta ofenderia um dos dois

Jesus Denuncia os Escribas e Fariseus

(Mateus 23:1-39; Marcos 12:38-40; Lucas 20:45-47)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus critica severamente os escribas e fariseus, os líderes religiosos dos judeus
Conceitos Principais:	Jesus avisou o povo do perigo de seguir líderes religiosos que não respeitavam a vontade do Senhor
A História:	<p>Jesus falou aos discípulos e às multidões sobre a hipocrisia dos escribas e fariseus:</p> <ul style="list-style-type: none">Em geral, ensinam bem mas não fazem bemExigem muito dos outros, mas eles mesmos não fazem o que exigemFazem as obras para serem vistos pelos homens, não para servir a DeusOs seguidores de Jesus devem evitar a exaltação de homens; devem servir em humildade <p>Jesus repreendeu os próprios escribas e fariseus por sua hipocrisia:</p> <ul style="list-style-type: none">Eles impedem o ingresso das pessoas no reinoFazem convertidos, mas os levam a guardar suas tradições erradasExaltam o ouro do templo acima do próprio temploSão cuidadosos nas coisas pequenas, e erram nas coisas maioresLimpam as coisas visíveis, mas deixam corrupção e sujeira escondidaHonram os antigos servos de Deus, mas rejeitam os servos de Deus da sua época <p>Jesus fala das consequências dessa atitude dos líderes religiosos:</p> <ul style="list-style-type: none">Ele queria salvar o povo de Jerusalém, mas os judeus o rejeitaramComo consequência, a casa deles ficaria deserta
Sugestões:	<p>É importante observar que Jesus julgava os líderes na mesma semana que estes procuravam matá-lo</p> <p>Ele falou da hipocrisia (fingir ser justo quando não se é de fato), um perigo que devemos evitar</p>

A Oferta da Viúva Pobre

(Marcos 12:41-44; Lucas 21:1-4)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus observa e comenta sobre a oferta de uma viúva pobre
- Conceitos Principais:** Deus se agrada da generosidade e sacrifício dos fiéis, e aborrece o materialismo dos hipócritas
- A História:** Jesus estava assentado perto do gazofilácio, o lugar do templo em que as pessoas depositavam suas ofertas
Ele viu muitos ricos depositarem grandes quantidades
Depois, veio uma viúva que depositou duas pequenas moedas
Jesus chamou os discípulos e comentou que essa mulher tinha feito a maior oferta de todas. Ele explicou:
Os ricos depositaram valores superiores, mas só contribuíram com o que sobrava de sua prosperidade
A viúva, porém, deu todo o seu sustento
- Sugestões:** O valor da oferta da viúva equivalia a 1/64 do salário de um dia de trabalho de um homem, ou seja, um homem trabalhando um dia no campo ganharia 64 vezes o valor da oferta dessa viúva
- Aproveite este exemplo para ensinar sobre a oferta, explicando para os alunos:
A importância de ofertar voluntariamente e com alegria, não por mera obrigação (2 Co 9:7)
A responsabilidade de ofertar conforme a nossa prosperidade (1 Co 16:2)
Deus não olha para o valor e, sim para o sacrifício que vem do coração
As ofertas na igreja são feitas no primeiro dia da semana (1 Co 16:2)
As ofertas feitas na igreja são para fazer as obras que Deus deu à igreja, pois ela é a casa dele (1 Tm 3:15)
Além das nossas ofertas à igreja, devemos fazer outras coisas e ser generosos no nosso serviço a Deus, aos santos e às outras pessoas (Rm 12:9-16; Tg 1:27; etc.)
- Observação: Enquanto o comentário de Jesus focaliza o que cada pessoa deu (contraste entre a oferta da viúva e as dos ricos), o contexto pode sugerir uma segunda mensagem. Tanto em Marcos como em Lucas, o trecho imediatamente anterior censura a conduta dos escribas em devorar as casas das viúvas.

Jesus Fala sobre a Destruição de Jerusalém

(Mateus 23:37 - 24:35; Marcos 13:1-31; Lucas 21:5-33)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus prediz a destruição de Jerusalém, uma profecia que foi cumprida quando os romanos tomaram e destruíram a cidade em 70 d.C.
Conceitos Principais:	Jesus julgaria o povo rebelde de Jerusalém, determinando a destruição do templo e da cidade
A História:	<p>Jesus lamentou a teimosia e rebeldia do povo judeu, dizendo que a casa deles ficaria deserta</p> <p>Quando os discípulos mostravam a Jesus as construções do templo, ele falou que tudo seria derrubado</p> <p>Mais tarde, eles perguntaram sobre o significado dessa afirmação de Jesus</p> <p>Ele explicou sobre o que aconteceria em relação ao templo (que aconteceu em 70 d.C.)</p> <p>Antes do cumprimento dessa profecia, haveria vários sinais</p> <ul style="list-style-type: none">Falsos CristosGuerras e desastres naturaisPerseguição aos fiéisFalsos profetasA palavra seria pregada ao mundo inteiro <p>A destruição do templo seria violenta e triste</p> <p>Chegaria o abominável da desolação (os gentios prontos a invadir a cidade)</p> <p>Os discípulos deveriam aproveitar esse momento para fugir. Seria mais difícil para mulheres grávidas, ou se acontecesse no sábado (quando a cidade seria fechada) ou no inverno (mais difícil de andar)</p> <p>O sofrimento seria severo quando o Filho do Homem viesse para julgar o povo de Jerusalém. Ele usa a linguagem de grandes julgamentos de povos e nações do Velho Testamento para descrever o castigo de Jerusalém</p> <p>Jesus disse que a profecia seria cumprida naquela mesma geração</p>
Sugestões:	<p>Embora os judeus procuravam destruir Jesus, ele não seria tomado na hora errada ou de uma maneira diferente daquela determinada conforme a vontade de Deus</p> <p>Por outro lado, essa última semana antes da crucificação foi uma semana de julgamento na qual Jesus julgou os judeus rebeldes e avisou sobre o castigo que viria sobre eles</p> <p>Dependendo da idade e do conhecimento dos seus alunos, alguns podem ter ouvido que este trecho fala de coisas ainda futuras. Depois de explicar que tudo já aconteceu até o ano 70 d.C., seria bom frisar as palavras de Jesus em Mt 24:34; Mc 13:30 e Lc 21:32. Qualquer interpretação que diz que essas passagens falam de coisas ainda futuras nega a palavra do próprio Senhor Jesus!</p> <p>Jesus veio para salvar, mas ele julga e condena as pessoas que o rejeitam!</p>

Jesus Fala da Necessidade de se Preparar para o Julgamento (1)

(Mateus 24:36 - 25:13; Marcos 13:32-37; Lucas 21:34-36)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou sobre a necessidade de se preparar para o julgamento A parábola das dez virgens
Conceitos Principais:	Devemos nos preparar para o julgamento, que virá sem aviso
A História:	Jesus passou a falar sobre o Dia do julgamento, dizendo que ninguém sabe quando acontecerá Ele mandou que os servos vigiássem, porque ele virá como ladrão Jesus reforçou este ensinamento: Ele falou do contraste entre dois servos: Um bom que vivia de uma maneira fiel e prudente, e estava preparado quando seu senhor chegou Outro mau que aproveitou a ausência do senhor para fazer coisas erradas e foi castigado quando seu senhor chegou Ele ensinou por meio da parábola das dez virgens: As dez esperavam a chegada do noivo para o acompanharem ao casamento Cinco levaram óleo adicional para suas lâmpadas, mas as outras cinco não o levaram O noivo demorou Quando ele estava chegando, as imprudentes perceberam que faltava óleo Sairam para comprar e perderam o casamento
Sugestões:	Fale sobre a volta de Jesus, que acontecerá sem aviso Ele julgará todos e fará uma separação final entre os justos e os ímpios (Jo 5:27-29)

Jesus Fala da Necessidade de se Preparar para o Julgamento (2)

(Mateus 25:14-30)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus usou a parábola dos talentos para ensinar sobre a necessidade de se preparar para o julgamento
Conceitos Principais:	Devemos nos preparar para o julgamento, que virá sem aviso
A História:	<p>Antes de viajar, um homem chamou três servos e deu para eles a responsabilidade de administrar os seus bens. Cada um recebeu um valor enorme para administrar:</p> <ul style="list-style-type: none">O primeiro recebeu 5 talentos (30.000 denários)O segundo recebeu 2 talentos (12.000 denários)O terceiro recebeu 1 talento (6.000 denários) <p>Durante a ausência do homem, cada um administrou o dinheiro da maneira que achava melhor:</p> <ul style="list-style-type: none">O primeiro investiu os 5 talentos e ganhou mais 5 para seu patrãoO segundo também dobrou o valor do investimentoO terceiro, com medo de perder, escondeu o dinheiro que seu senhor deixou com ele <p>O homem voltou da viagem e pediu para cada um explicar o que havia feito com seu dinheiro:</p> <ul style="list-style-type: none">Quando o primeiro entregou os 10 talentos, o homem o elogiou e lhe deu uma posição de honraQuando o segundo entregou os 4 talentos, o homem também o elogiou e o promoveu para uma posição maiorO terceiro chegou e explicou o seu medo de aplicar o dinheiro, entregando apenas o talento que havia recebido. O senhor o repreendeu, dizendo que poderia, pelo menos, ter aplicado o dinheiro para receber juros. O senhor rejeitou e castigou aquele servo
Sugestões:	<p>Antes de dar a sua aula, decore todos os pontos principais dessa parábola para poder contá-la aos seus alunos de uma maneira animada e interessante, mas sem desviar da história que Jesus usou para ensinar</p> <p>Para ganhar um talento, um trabalhador comum teria que trabalhar quase 20 anos. Cinco talentos seria o equivalente de quase 100 anos de salário!</p> <p>Devemos usar o que Deus nos tem confiado para fazer o que agrada a ele. Obviamente, a questão não é financeira. Devemos nos esforçar no serviço ao Senhor para honrar o nosso Criador e Redentor!</p>

Jesus Fala da Necessidade de se Preparar para o Julgamento (3)

(Mateus 25:31-46)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus ensinou sobre a necessidade de se preparar para o julgamento, falando sobre o grande julgamento
Conceitos Principais:	Devemos nos preparar para o julgamento, que virá sem aviso
A História:	Jesus falou de como será o julgamento Ele virá com os anjos As nações (todas as pessoas) serão reunidas diante dele Ele separará em dois grupos – como ovelhas e cabritos As ovelhas – as pessoas à direita – serão aceitas no reino eterno do Senhor O motivo: serviram a Jesus e serviram aos outros Os cabritos – as pessoas à esquerda – serão rejeitados eternamente O motivo: não serviram a Jesus e não serviram aos outros Esta separação é total e eterna: Castigo eterno para os rejeitados Vida eterna para os fiéis
Sugestões:	Este ensinamento é mais uma oportunidade para mostrar que há apenas dois caminhos, como Jesus e outros sempre têm ensinado nas Escrituras (veja Mt 7:13-14)

A Páscoa e a Morte de Jesus se Aproximam

(Mateus 26:1-5,14-19; Marcos 14:1-2,10-16; Lucas 22:1-13)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus fala novamente sobre a sua morte iminente Judas faz o pacto para trair Jesus Os discípulos preparam a Páscoa
Conceitos Principais:	Jesus sabia que estaria cumprindo a sua missão naquela semana
A História:	Dois dias antes da Páscoa, Jesus falou para os discípulos que seria o momento de ele ser entregue nas mãos dos homens para ser crucificado Os líderes dos judeus queriam prender e matar Jesus, mas decidiram não fazer isso durante a festa da Páscoa De repente, foi apresentada aos líderes uma solução ao seu problema: Judas ofereceu trair seu mestre, e combinaram um valor que pagariam quando ele o entregasse Chegando à Páscoa, Jesus mandou Pedro e João seguir um homem para achar o local onde iam comer a Ceia da Páscoa O homem mostrou-lhes um cenáculo onde prepararam a Páscoa
Sugestões:	Se fosse por decisão dos líderes dos judeus, Jesus teria morrido antes (lembre-se das várias tentativas) ou depois da Páscoa (Mateus 26:5). O fato é que Jesus morreu no lugar certo, no dia certo e da maneira certa para cumprir a vontade de Deus e as profecias do Velho Testamento Aproveite esta ocasião para pesquisar e explicar aos seus alunos o significado da Páscoa para os judeus

Jesus Ungido em Betânia

(Mateus 26:6-13; Marcos 14:3-9; João 12:1-8)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus foi ungido em Betânia em preparação para sua morte

Conceitos Principais: A humildade de uma pessoa que exaltava o Senhor
O perigo da avareza

A História: Durante uma ceia na casa de Simão, um leproso, uma mulher ungiu Jesus. João não cita o nome do dono da casa, mas fala que Lázaro estava à mesa e que Marta servia. Mateus e Marcos não identificam a mulher por nome, mas João diz que Maria (no contexto, seria a irmã de Lázaro e Marta) ungiu os pés de Jesus. Usou bálsamo de nardo puro, um perfume caríssimo. O valor citado em Mc 14:5 e Jo 12:5 seria o equivalente a quase um ano de salário de um trabalhador comum. Mateus e Marcos relataram que ela derramou o bálsamo sobre a cabeça. Jesus disse que ungiu seu corpo (Mt 26:12). João disse que Maria ungiu os pés (Jo 12:3). A quantidade usada teria sido suficiente para derramar sobre a cabeça e descer sobre o corpo até os pés.

Os discípulos, especificamente Judas, se indignaram por causa desse “desperdício” de dinheiro, sugerindo que poderia ter vendido o perfume e usado o dinheiro para dar aos pobres. O motivo real de Judas, porém, foi outro. Ele queria oportunidade para furtar esse dinheiro (Jo 12:6).

Jesus, porém, defendeu e elogiou o ato da mulher, dizendo que estava preparando o corpo dele para seu sepultamento.

Sugestões:

Entre as lições importantes desses textos estão:

- ❶ O sacrifício de adoração a Jesus. A mulher usou um perfume de grande valor para honrar o Senhor.
- ❷ A determinação de Jesus. Falou sobre sua morte e sepultamento de maneira natural, por serem fatos predeterminados da sua missão como Salvador.
- ❸ O pecado da avareza. Judas não somente traiu Jesus, mas já foi infiel em abusar da sua posição entre os apóstolos como tesoureiro.
- ❹ O equilíbrio entre os dois grandes mandamentos (veja Mt 22:36-40). Dar aos pobres é bom e importante, mas não mais importante do que adorar o Senhor.

Observação: Há divergência entre comentaristas sobre a maneira correta de entender esses trechos. Alguns acreditam que Mateus, Marcos e João relatam o mesmo acontecimento, dando detalhes diferentes, enquanto outros acreditam que João fala de um acontecimento e Mateus e Marcos, de outro. Ainda entra no estudo o relato em Lucas 7:36 em diante, com alguns aspectos semelhantes mas um foco diferente. É interessante comparar esses vários relatos, mas a questão de serem do mesmo acontecimento ou de vários não faz grande diferença nesse estudo com crianças. Nesta lição, consideramos os três relatos citados (de Mateus, Marcos e João) no contexto da última semana, como se fosse a mesma ceia, sem descartar a possibilidade de serem duas ocasiões diferentes.

Jesus Indica seu Traidor

(Mateus 26:21-25; Marcos 14:18-21; Lucas 22:21-23; João 13:18-30)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Sentado à mesa para comer a Páscoa, Jesus indicou que Judas seria seu traidor
Conceitos Principais:	Jesus sabia o que estava acontecendo e voluntariamente se preparou para sacrificar a sua vida na cruz
A História:	Jesus queria que os apóstolos servissem, mas ele sabia de um infiel no meio deles Jesus indicou que aquele que comia junto com ele seria o traidor Ele revelou isso aos apóstolos como mais uma prova de sua divindade Foi difícil para Jesus saber e revelar que um dos apóstolos seria o traidor Os apóstolos olharam uns para os outros, tentando descobrir quem seria o traidor Simão Pedro pediu que um dos outros apóstolos (provavelmente João) perguntasse para Jesus sobre o traidor Esse discípulo perguntou Jesus disse que o traidor seria o homem a quem ele desse pão molhado e, logo em seguida, Jesus deu o pão para Judas Iscariotes Jesus despediu-se de Judas, e este saiu para cumprir o seu plano de traição Os outros apóstolos, porém, não compreenderam o que estava acontecendo
Sugestões:	Judas deixou Satanás dominar o seu coração, e fez uma coisa terrível quando decidiu trair Jesus Nós decidimos deixar alguém dominar os nossos corações: ou Deus ou Satanás

Jesus Toma a Ceia com os Discípulos

(Mateus 26:26-30; Marcos 14:22-26;
Lucas 22:19-20; veja 1 Coríntios 11:23-25)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus tomou a Ceia com os apóstolos, mostrando o significado e como participar desse memorial de sua morte
Conceitos Principais:	A Ceia do Senhor nos lembra do sofrimento de Jesus na morte na cruz
A História:	<p>Jesus tomou um pão, abençoou-o (deu graças), e o partiu entre os discípulos Ele explicou que esse pão representava o corpo dele Depois, ele tomou um cálice, deu graças, e deu aos discípulos Explicou que o cálice (o fruto da videira, ou suco de uva) representava o sangue dele, que seria derramado para a remissão dos pecados das pessoas Ele disse que não tomaria novamente esta Ceia até fazê-la no reino de Deus Eles cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras</p>
Sugestões:	<p>Temos quatro relatos da mesma Ceia (nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e 1 Coríntios) Devemos estudar os quatro relatos e juntar as informações para ter um entendimento mais amplo da Ceia e como tomá-la Nisso, observamos uma sequência e, por amor e respeito a Cristo, devemos seguir a mesma sequência quando participamos hoje:</p> <ol style="list-style-type: none">❶ Uma oração agradecendo pelo pão❷ Todos comem o pão❸ Uma oração agradecendo pelo cálice❹ Todos tomam o cálice <p>Jesus tomou a Ceia com os discípulos. Mais tarde, são os cristãos (discípulos) que se reúnem nas igrejas para tomar a Ceia (At 20:7; 1 Co 11:17-34). As crianças aprendem sobre a Ceia, mas passarão a participar depois de se batizarem em Cristo A Ceia deve ser observada como momento importante e solene na reunião da igreja no primeiro dia da semana (veja At 20:7) O pão usado na Ceia foi sem fermento, o único tipo de pão usado pelos judeus durante a Páscoa. Na Ceia hoje, nós seguimos esse exemplo e usamos pão sem fermento para representar o sacrifício perfeito e puro de Jesus (veja 1 Co 5:7-8) O comentário de Jesus, dizendo que tomaria a Ceia novamente no reino de Deus, pode se referir à relação dele com os cristãos no céu, ou pode se referir à comunhão que ele tem com os cristãos cada vez que tomamos a Ceia (veja 1 Coríntios 10:16,21-22)</p>

O Perigo de Abandonar Jesus

(Mateus 26:31-35; Marcos 14:27-31; Lucas 22:24-38; João 13:31-38)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Os discípulos discutem sobre suas posições no reino
Jesus ensina sobre a importância de sermos servos humildes
Jesus alerta Pedro sobre o perigo de abandoná-lo
- Conceitos Principais:** Devemos ser servos fiéis e perseverantes, mesmo quando se torna difícil
- A História:** Os discípulos discutiam entre si sobre qual deles seria maior
Jesus os corrigiu, dizendo que os povos carnais procuram dominar sobre os outros, mas que o reino do Senhor não é assim
Ele citou o exemplo do serviço dele para com os apóstolos
- Ele falou da fidelidade dos apóstolos em permanecerem com ele, e falou que lhes confiaria o seu reino, dando-lhes posições de importância com ele
- Jesus avisou Pedro das tentações que ia enfrentar, e procurou fortalecê-lo para não se entregar a Satanás
Pedro disse que estava pronto para sofrer com Cristo
Jesus acrescentou mais um aviso, dizendo que Pedro ia negá-lo três vezes na mesma noite
- Jesus falou que os apóstolos, nessa situação, não deveriam confiar nos outros, mas deveriam usar seus próprios recursos durante essa provação
Eles falaram que tinham duas espadas, e Jesus falou que era suficiente
- Sugestões:** Continue acompanhando o contraste entre Judas e Pedro. Satanás queria tomar os dois. Os dois estão, neste momento, caminhando na direção de pecados graves contra Cristo. Continue observando o que fazem e como os dois agem depois dos seus erros
- Duas espadas? Jesus não queria que os seus servos o defendessem com a espada, mas deixou que levassem duas espadas. Talvez ele queria deixá-los perceber a sua própria incapacidade de se defender usando armas carnais, para ajudá-los a confiarem mais no Senhor.

Jesus Promete o Consolador

(João 14:1-31)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus conforta os apóstolos com a promessa de enviar o Consolador
Conceitos Principais:	O Espírito Santo foi enviado por Jesus para ajudar os apóstolos no seu trabalho de divulgar o evangelho
A História:	<p>Jesus falou para os apóstolos que ele ia deixá-los e que ia preparar outro lugar para eles na casa do Pai</p> <p>Tomé perguntou sobre o caminho para chegar ao lugar preparado</p> <p>Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (14:6)</p> <p>Filipe queria ver o Pai, e Jesus disse que eles já tinham visto o Pai nele, e que o Pai trabalhava em Jesus e o guiava</p> <p>Ele falou que as orações dos discípulos, feitas em nome de Jesus, seriam respondidas pelo Pai</p> <p>Ele disse que as pessoas que amam a Jesus lhe obedecem</p> <p>Jesus confortou os apóstolos com a promessa do Consolador, o Espírito Santo</p> <p>Ele disse que o Espírito da verdade estaria com eles, habitando com eles</p> <p>Jesus disse que os apóstolos teriam uma relação especial com ele e o Pai, devido à obediência deles</p> <p>Ele disse que as pessoas que não o amam não lhe obedecem</p> <p>Depois de Jesus sair, o Espírito Santo ensinaria todas as coisas aos apóstolos</p> <p>Eles teriam a paz do Senhor, e a alegria da comunhão com Deus</p> <p>Jesus encerrou esta conversa, dizendo que o príncipe do mundo, o inimigo, estava vindo. E frisou o fato de ele, Jesus, estar fazendo a vontade do Pai</p>
Sugestões:	<p>Esse capítulo dá oportunidade para ensinar vários fatos importantes.</p> <p>Algumas sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none">Jesus é o único caminho a DeusA ligação entre o amor e a obediênciaA ligação entre a obediência e a comunhão com DeusO papel do Espírito Santo em guiar o ensinamento dos apóstolosA obediência de Jesus, ao ponto de se sacrificar por nós

Os Ramos Devem Permanecer na Videira

(Mateus 26:30; Marcos 14:26; João 15:1-27)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Depois de sair da sala onde comeram a Páscoa, Jesus falou para os apóstolos sobre a necessidade de permanecerem nele, como ramos da videira
Conceitos Principais:	Para ter a vida e produzir fruto, precisamos permanecer em Jesus
A História:	<p>Depois da Ceia, Jesus os apóstolos cantaram um hino e saíram, indo para Getsêmani, ao pé do monte das Oliveiras</p> <p>Jesus falou sobre a videira e seus ramos</p> <ul style="list-style-type: none">O Pai é o agricultorJesus é a videiraOs discípulos são os ramosPara produzir fruto, o ramo precisa permanecer na videiraQuem não permanece em Jesus será lançado fora e queimadoQuem permanece nele tem o privilégio de orar e obter respostaPara permanecer no amor de Cristo, é necessário guardar os mandamentos dele <p>O mandamento de Jesus é: Amar uns aos outros como ele amou seus discípulos</p> <p>Ele mostrou um amor tão grande que deu a vida pelos amigos</p> <p>Os discípulos têm uma relação com Cristo mais íntima do que de servos; o Senhor os vê como amigos</p> <p>Como amigos de Jesus, eles se tornaram inimigos do mundo</p> <p>Eles seriam tratados como seguidores de Jesus, maltratados ou bem aceitos, dependendo da atitude da pessoa para com Deus</p> <p>Os inimigos, que odeiam a Jesus e perseguem os discípulos, também odeiam ao Pai</p> <p>O Espírito Santo e os apóstolos seriam testemunhas de Jesus</p>
Sugestões:	<p>Esse capítulo mostra como são interligadas algumas ideias importantes, como perseverança, fruto, comunhão com Deus, amor e obediência</p> <p>Também mostra a revelação da verdade como o trabalho principal do Espírito Santo</p>

Jesus Conforta os Apóstolos com a Promessa do Espírito Santo

(João 16:1-33)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus fala com os apóstolos sobre o trabalho deles e a ajuda que o Consolador lhes daria
Conceitos Principais:	Deus ama e ajuda seus servos
A História:	<p>Jesus falou com os apóstolos, dando-lhes algumas orientações a fim de prepará-los para o trabalho que fariam depois da morte dele</p> <p>Jesus disse que os apóstolos seriam maltratados, expulsos das sinagogas e até mortos</p> <p>Ele lhes falou especificamente sobre a sua partida, e os fez pensar no egoísmo deles: os apóstolos não perguntaram sobre a ida de Jesus (para onde iria), porque foram consumidos pela tristeza de como eles iriam viver sem Jesus presente</p> <p>Jesus disse ser necessária a ida dele, para poder enviar o Consolador</p> <p>O Consolador viria para convencer os homens da verdade</p> <p>Jesus ainda tinha muitas coisas a dizer aos apóstolos, mas eles ainda não estavam preparados. Ele disse que o Espírito da verdade ia continuar a instrução deles</p> <p>Jesus disse que iria se ausentar por um pouco – um tempo de tristeza para os apóstolos e de alegria para o mundo – e, depois, estaria novamente com eles, e que eles ficariam alegres</p> <p>Ele usou uma ilustração: a dor do parto vem antes da alegria do nascimento de um filho</p> <p>A alegria permaneceria com eles, como também o privilégio de fazer seus pedidos ao Pai</p> <p>Jesus falou claramente que voltaria ao Pai</p> <p>Eles, porém, seriam dispersos, mas Jesus ainda teria seu Pai</p> <p>Eles iriam passar por aflições neste mundo, mas Jesus já venceu o mundo</p>
Sugestões:	Frise os aspectos do conforto que recebemos pela palavra (revelada pelo Espírito da verdade) e pela oração (o privilégio de falar com o Pai)

A Oração de Jesus em Favor dos Discípulos

(João 17:1-26)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus orou ao Pai, especialmente frisando a santificação e a unidade dos discípulos
Conceitos Principais:	Para agradar a Deus, devemos procurar e manter a santificação e a unidade
A História:	<p>Jesus pediu que o Pai o glorificasse, pois ele tinha feito tudo para glorificar o Pai</p> <p>Ele recebeu a autoridade do Pai e ofereceu aos homens a vida eterna A vida eterna é: conhecer ao Pai e conhecer a Jesus</p> <p>Jesus foi fiel em sua missão, e pediu pelos discípulos que Deus lhe deu Pedi que Deus os guardasse Pedi que fossem perfeitamente unidos, como Jesus e o Pai são unidos Eles receberam a palavra de Deus, e não eram do mundo, nem aceitos pelo mundo Ele não queria que os discípulos saíssem do mundo, mas que não participassem da corrupção do mundo Ele pediu que fossem santificados pela palavra de Deus, a verdade Jesus queria que os discípulos vissem sua vitória para a glória e honra do Pai</p>
Sugestões:	<p>Enfatize a preocupação de Jesus para com seus servos</p> <p>Explique a santificação e a unidade, e como devemos buscá-las</p>

Jesus Ora no Getsêmani

(Mateus 26:36-46; Marcos 14:32-42; Lucas 22:39-46; João 18:1)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus ora no Getsêmani

Conceitos Principais: Jesus enfrentou a sua morte angustiado, mas obediente ao Pai

A História: Jesus chegou ao Getsêmani e pediu para os apóstolos esperarem enquanto ele ia adiante para orar
Ele levou consigo Pedro, Tiago e João
Jesus se entristeceu, e pediu que os três ficassem com ele

Ele foi e orou ao Pai

Ele pediu que o Pai tirasse dele o cálice do sofrimento, se fosse possível
Porém, ele colocou a vontade do Pai acima da sua própria

Voltou e achou os apóstolos dormindo. Ele avisou sobre as tentações que eles iam enfrentar. Eles também precisavam vigiar e orar

Jesus orou de novo ao Pai, dizendo a mesma coisa de antes

De novo, voltou e achou os apóstolos dormindo

Orou pela terceira vez, e achou os apóstolos dormindo mais uma vez

Ele chamou os apóstolos para levantar e sair, dizendo que a sua hora – a hora da traição – havia chegado

Sugestões: Observe que Jesus queria o apoio dos amigos, mas eles não o ajudaram
Às vezes, os nossos amigos falham, mas ainda podemos confiar em Deus

Os apóstolos trataram de um problema (o cansaço físico), mas não trataram do problema maior (o perigo espiritual)

Jesus se mostrou perfeitamente obediente, fazendo o que Deus pediu, e não o que ele mesmo queria. Essa é uma das lições mais importantes das Escrituras; não deixe de enfatizá-la!

Jesus é Preso

(Mateus 26:47-56; Marcos 14:43-52; Lucas 22:47-53; João 18:2-12)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus é traído por Judas e preso
- Conceitos Principais:** Jesus enfrentou o seu sacrifício com calma e confiança, enquanto os discípulos se mostraram confusos
- A História:**
- Judas Iscariotes chegou com muitos outros, homens armados, que foram enviados pelos líderes dos judeus
 - Judas beijou Jesus como sinal para que os outros identificassem a pessoa certa
 - Jesus questionou a traição do amigo, e os outros homens prenderam Jesus
 - Pedro tirou sua espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote
 - Jesus mandou que ele guardasse a espada, porque não iriam se defender assim com violência
 - Jesus curou a orelha de Malco
 - Jesus lembrou os apóstolos que ele poderia chamar milhares de anjos dos céus para os defenderem
 - Ele disse que ia beber o cálice que o Pai lhe deu
 - Jesus questionou o motivo de tantos homens armados para prender uma pessoa que não se escondia
 - Jesus surpreendeu aqueles homens quando declarou abertamente ser Jesus, o nazareno. Eles caíram no chão!
 - Jesus disse que era a hora das trevas, quando o mal tentaria prevalecer
 - Todos os discípulos fugiram
 - Um jovem que seguia Jesus, que estava coberto só com um lençol, largou o lençol e fugiu quando os soldados tentaram prendê-lo
- Sugestões:** Uma legião de soldados, no exército romano, teria até 6.000 soldados. Se fosse literal, Jesus estaria dizendo que Deus mandaria 72.000 anjos contra aquela turba de uns 600 (a palavra traduzida “escolta” em João 18:3 se refere, normalmente, à décima parte de uma legião, ou seja, até 600 soldados) que foram prendê-lo. Lembre-se do que fez um anjo com o exército da Assíria durante o reinado de Ezequias!

Jesus é Condenado pelos Judeus

(Mateus 26:59-68; 27:1; Marcos 14:53,55-65; 15:1; Lucas 22:54,63-71;
João 18:12-14,19-24)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus é julgado e condenado pelos líderes dos judeus
Conceitos Principais:	Na sua injustiça, os homens religiosos condenaram o Justo
A História:	<p>A escolta levou Jesus à casa de Anás, sogro de Caifás, o sumo sacerdote O sumo sacerdote interrogou Jesus, e um dos servos do sacerdote bateu em Jesus Jesus comentou sobre a injustiça desse processo Anás mandou Jesus para Caifás, o sumo sacerdote</p> <p>O Sinédrio (o corpo dos líderes dos judeus) se reunia na casa de Caifás para julgar Jesus Eles procuraram testemunhas falsas para testemunhar contra Jesus Foi difícil de achá-las, mas, afinal, apareceram duas que disseram que Jesus havia falado de destruir o santuário e reedificá-lo em três dias Jesus nada respondeu O sumo sacerdote insistiu que Jesus dissesse se ele era o Cristo, o Filho de Deus Jesus confirmou esse fato, e disse que sentaria à direita do Pai e viria sobre as nuvens O sumo sacerdote o acusou de blasfêmia, e o Sinédrio o achou réu de morte Bateram e cuspiram em Jesus Decidiram achar uma maneira de matá-lo, e levaram-no a Pilatos, o governador romano</p>
Sugestões:	Na sua leitura, observe que tanto Anás como Caifás são descritos como sumo sacerdotes

Pedro Nega a Jesus Três Vezes

(Mateus 26:58,69-75; Marcos 14:54,66-72; Lucas 22:54-62; João 18:15-18,25-27)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Pedro nega a Jesus três vezes
Conceitos Principais:	Apesar de se achar forte, Pedro não resistiu às tentações e negou a Jesus três vezes
A História:	<p>Pedro (Simão) e um outro discípulo (provavelmente João) seguiram a Jesus quando este foi levado à casa do sumo sacerdote</p> <p>Pedro ficou fora, mas o outro discípulo o levou para dentro A criada na porta perguntou se Pedro era discípulo de Jesus, e ele negou</p> <p>Pedro entrou e ficou perto de um braseiro, no meio dos soldados Eles perguntaram se ele era discípulo, e Pedro negou pela segunda vez</p> <p>Um parente de Malco acusou Pedro de ter estado no jardim com Jesus, e ele o negou pela terceira vez</p> <p>O galo cantou, cumprindo a profecia de Lucas 22:34</p> <p>Jesus olhou para Pedro, que lembrou do aviso e foi chorar amargamente</p>
Sugestões:	Compare o que Pedro fez com os princípios do Salmo 1

Jesus Enviado a Pilatos

(Mateus 27:2-14; Marcos 15:1-5; Lucas 23:1-7; João 18:28-38)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Os judeus enviam Jesus ao governador Pilatos, e este começa a ouvir o caso Judas devolve o dinheiro recebido por trair Jesus, e se suicida
Conceitos Principais:	Homens que não respeitavam a Deus cooperaram entre si para matar Jesus
A História:	<p>Uma vez que os líderes judeus condenaram Jesus, eles os mandaram ao governador romano, Pilatos</p> <p>Quando Judas percebeu o tamanho da consequência da sua traição, ele tentou corrigir o seu erro Levou o dinheiro de volta aos líderes, mas eles não se preocuparam com o testemunho, nem com a consciência dele Ele jogou o dinheiro no chão do templo, saiu e se enforcou</p> <p>Os principais sacerdotes não permitiram que o dinheiro fosse colocado como oferta, por ser dinheiro que veio como preço de sangue Eles decidiram usar o dinheiro para comprar um campo que seria um cemitério para estrangeiros. Esse lugar foi chamado de "Campo de Sangue" Isso cumpriu profecias do Velho Testamento</p> <p>Quando chegaram com Jesus ao pretório, os líderes dos judeus o acusaram de estar pervertendo a nação dos judeus e alegando ser o Cristo, o Rei Pilatos perguntou se Jesus era o rei dos judeus, e ele disse: "Tu o dizes" Jesus se calou e não respondeu às acusações dos judeus Pilatos ficou admirado diante desta postura de Jesus</p> <p>Os judeus falaram que não era lícito (conforme a lei romana) para eles matar um homem condenado. Essa decisão de seguir à lei romana, e o não apedrejamento de Jesus, foi uma maneira de cumprir o plano de Deus de que Jesus devia morrer na cruz</p> <p>Jesus disse que seu reino não era deste mundo, e que as pessoas da verdade ouvem a sua voz</p> <p>Pilatos perguntou: "Que é a verdade?"</p> <p>Quando Pilatos descobriu que Jesus era galileu, ele o mandou para Herodes, que estava em Jerusalém</p>
Sugestões:	<p>Mateus juntou elementos de mais de uma profecia (veja Zc 11:12-13 e Jr 32:6-15) e atribuiu a Jeremias (Mt 27:9-10)</p> <p>Os líderes dos judeus não entraram no pretório para não se contaminarem cerimonialmente (João 18:28), no entanto estavam no processo de matar um homem inocente e se mancharem com o sangue dele!</p> <p>Pilatos governou a Judeia de 26 a 36 d.C. Jesus foi julgado por ele por volta de 29 d.C.</p>

Jesus Julgado por Herodes e Pilatos

(Mateus 27:15-23; Marcos 15:6-14; Lucas 23:6-22; João 18:39-40)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Herodes ouve o caso de Jesus e o manda de volta para Pilatos, que continua sua interrogação
Conceitos Principais:	Os governantes não queriam condenar Jesus por motivo políticos, e os líderes dos judeus insistiram, também por motivos políticos
A História:	<p>Herodes ficou contente com a oportunidade de ouvir Jesus Ele fez muitas perguntas, mas Jesus não lhe respondeu Herodes e os guardas maltrataram Jesus, que foi devolvido para Pilatos</p> <p>Pilatos falou para os judeus que nem ele nem Herodes haviam achado Jesus culpado de crime digno de morte Disse que ia mandar açoitá-lo e, depois, soltá-lo Pilatos ofereceu soltar um prisioneiro, cumprindo um costume, achando que o povo iria se arrepender de ter entregado Jesus.</p> <p>A mulher de Pilatos avisou o marido de um sonho que tivera, e pediu que ele não se envolvesse na condenação de Jesus</p> <p>O povo, porém, pediu que ele soltasse Barrabás e crucificasse Jesus</p>
Sugestões:	Os Herodes eram uma família de governantes. Herodes Antipas foi o tetrarca da Galileia e Pereia entre 4 a.C. e 39 d.C. Foi o mesmo que mandou matar João Batista poucos anos antes de julgar a Jesus

Jesus é Açoitado e Condenado à Morte

(Mateus 27:22-31; Marcos 15:12-19; Lucas 23:20-25; João 19:1-16)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus é maltratado pelos soldados romanos, e condenado à morte por Pilatos
Conceitos Principais:	Quando as pessoas não amam a Deus, os motivos políticos se mostram mais fortes do que a verdade
A História:	<p>Os soldados maltrataram Jesus, fingindo honrá-lo como se fosse rei Colocaram sobre ele um manto de púrpura (como se fosse rei) Puseram uma coroa de espinhos em Jesus Batiam nele</p> <p>Três vezes, Pilatos insistiu na inocência de Jesus, mas o povo persistiu até que ele cedesse Apresentou Jesus depois dos soldados terem o maltratado, mas o povo ainda insistiu Pilatos perguntou sobre as origens de Jesus, mas este não respondeu Quando o governador disse que ele tinha autoridade para mandar crucificá-lo, Jesus disse que a única autoridade que ele tinha veio de cima Pilatos lavou as mãos para se declarar inocente do sangue de Jesus O povo disse "Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!" (Mt 27:25) O povo tentou manipular o governador, dizendo que não seria amigo de César se ele soltasse Jesus Soltou o assassino e entregou o inocente a ser crucificado</p>
Sugestões:	Frise a importância de agir pela convicção da verdade, e não por pressão de outras pessoas

Jesus Crucificado

(Mateus 27:31-44; Marcos 15:20-32; Lucas 23:26-43; João 19:16-27)

Período: A Vida de Cristo

Eventos Principais: Jesus é levado a Gólgota e crucificado

Conceitos Principais: Conforme o plano de Deus, Jesus foi à cruz para sofrer no nosso lugar

A História: Levaram Jesus para ser crucificado, ele mesmo foi carregando a sua cruz. No caminho, obrigaram Simão, um cireneu, a carregar a cruz. Chegaram ao Calvário (Gólgota em hebraico; significa "lugar da caveira") e cravaram Jesus na cruz por volta das 9 horas da manhã. Os soldados dividiram suas roupas entre si; a sua túnica não foi rasgada, cumprindo mais uma profecia (veja Sl 22:18). Crucificaram Jesus entre dois ladrões. Pilatos colocou sobre Jesus a descrição: "Este é Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus". Apesar das objeções dos judeus, ele insistiu em deixá-la. Entre as pessoas que assistiram à crucificação, estavam várias mulheres, inclusive a mãe de Jesus. Jesus passou a responsabilidade de cuidar de sua mãe ao discípulo amado (provavelmente João), e este a levou para casa. As pessoas ao redor da cruz zombavam e blasfemavam. Os ladrões crucificados com Jesus, também, zombavam dele. Um dos dois, porém, repreendeu o outro. Disse que Jesus não merecia o castigo que eles recebiam justamente. Ele pediu que Jesus lembrasse dele no seu reino. Jesus disse: "Hoje estarás comigo no paraíso".

Sugestões: A morte de Jesus na cruz é a mensagem central do evangelho (1 Co 2:1-5). Crianças pequenas ainda não têm a capacidade de compreender o significado e a necessidade dessa morte, mas podem ouvir os fatos básicos de como Jesus foi maltratado por homens maus e de como ele sofreu sem reclamar. Crianças maiores podem começar a compreender alguns dos fatos mais profundos desse acontecimento único e importante.

Não ignore os fatos, nem enfatize ou exagere detalhes mórbidos do sofrimento na cruz. Procure compreender o que Jesus sofreu por dois motivos:

- ❶ Fortalecer sua própria fé e apreço pelo sacrifício do Senhor
- ❷ Ter condições para responder às perguntas dos seus alunos

Muitos distorcem o relato sobre o ladrão na cruz para negar a necessidade do batismo hoje. Devemos lembrar que Jesus perdoou os pecados de várias pessoas enquanto estava na Terra, e que o testamento dele entrou em vigor após a sua morte (Hb 9:15-17). O batismo faz parte da mensagem do evangelho pregado ao mundo depois da morte de Jesus (Mc 16:15-16; Mt 28:18-20; At 2:38).

A Morte de Jesus na Cruz

(Mateus 27:45-56; Marcos 15:33-41; Lucas 23:44-49; João 19:28-30)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus passou as últimas horas na cruz e fez declarações importantes antes de morrer
Vários sinais acompanharam a morte de Jesus
- Conceitos Principais:** Jesus se deu voluntariamente e morreu na cruz por nós
- A História:** Durante 3 horas, das 12h às 15h, a terra ficou escura
No final deste período, Jesus gritou: “Eli, Eli, lamá sabactâni”, palavras de uma profecia de Salmo 22:1, que significam: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Essa expressão mostra a agonia de Jesus na sua morte
Ele disse: “Tenho sede”
Alguém lhe ofereceu vinagre para beber, enquanto outros ainda zombavam dele
Jesus clamou mais uma vez, dizendo: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”
Numa voz de triunfo, Jesus disse: “Está consumado!”
Ele morreu
Quando ele morreu, o véu do templo se rasgou de alto a baixo
A terra tremeu, abrindo sepulcros perto de Jerusalém. Depois da ressurreição de Jesus, alguns mortos ressuscitados entraram na cidade
O centurião responsável pelos soldados que crucificavam Jesus viu os sinais e confessou: “Verdadeiramente este era o Filho de Deus”
Várias mulheres continuaram observando tudo o que acontecera
- Sugestões:** Muitas pessoas procuram explicações naturais dos milagres bíblicos como maneira de minimizar ou negar o poder divino. Um exemplo é a tentativa de alguns de explicar essas três horas de escuridão como sendo um eclipse solar. A Páscoa, porém, sempre foi celebrada na época da lua cheia, quando a Terra está entre a lua e o sol. Nesse período, um eclipse solar é impossível. Não foi um fenômeno natural. Foi um milagre acompanhando a morte de Jesus
O véu do templo, simbolicamente, separava os homens da presença de Deus. Pela morte de Jesus, temos acesso ao Pai
Tudo que Jesus fez e falou na cruz mostra que ele se entregou voluntariamente e morreu para cumprir a sua missão.

O Sepultamento de Jesus

(Mateus 27:57-66; Marcos 15:42-47; Lucas 23:50-56; João 19:31-42)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus foi sepultado num sepulcro novo, antes do sábado
- Conceitos Principais:** Conforme as profecias já feitas, Jesus foi sepultado
- A História:**
- José de Arimateia, um homem rico, membro do Sinédrio, que seguia a Jesus, pediu a Pilatos permissão para sepultar o corpo de Jesus
 - Pilatos mandou primeiro verificar que Jesus já havia morrido
 - Quebraram as pernas dos dois ladrões para precipitar a morte deles
 - Não quebraram as pernas de Jesus, pois já estava morto
 - Um dos soldados usou sua lança e abriu o lado de Jesus, deixando sair sangue e água
 - José colocou o corpo num pano de linho e o sepultou no seu túmulo novo, cavado numa rocha
 - Nicodemos, outro líder dos judeus (veja João 3:1-2), levou uns 30 kg de aromas para colocar no pano em que puseram o corpo de Jesus
 - O túmulo foi fechado com uma grande pedra
 - Maria Madalena e Maria, mãe de José, estavam sentadas em frente à sepultura. Elas não poderiam fazer mais nada em relação ao sepultamento até depois do sábado, mas sabiam onde Jesus fora sepultado
 - Os líderes dos judeus pediram que Pilatos colocasse guardas para não deixar ninguém tirar o corpo e fingir que Jesus havia ressuscitado. Pilatos cedeu o que pediram, e os soldados selaram e guardaram o sepulcro
- Sugestões:**
- A descrição do sepultamento mostra que teria sido praticamente impossível para alguém tirar o corpo de Jesus: um túmulo novo, cavado na rocha, uma grande pedra, e soldados romanos guardando o lugar. Ninguém tirou o corpo de Jesus. Ele ressuscitou!
 - Os detalhes da descrição da morte de Jesus mostram cumprimento de profecias. Alunos mais avançados poderão pesquisar sobre algumas das profecias citadas nos relatos do evangelho
 - Até alguns líderes dos judeus acreditaram em Jesus. Eles sabiam da injustiça do que fora feita pelo Sinédrio quando este pediu a morte de Cristo
 - O inimigo ajudou! O pedido dos líderes dos judeus ajudou a invalidar mais um argumento contra a ressurreição. O corpo não foi tirado pelos discípulos de Jesus!

A Ressurreição de Jesus

(Mateus 28:1-8; Marcos 16:1-8; Lucas 24:1-8,12; João 20:1-10)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus ressuscitou; o túmulo dele foi achado vazio no primeiro dia da semana
- Conceitos Principais:** Exatamente como diziam as profecias e promessas, Jesus ressuscitou dentre os mortos no terceiro dia
- A História:**
- Cedinho no primeiro dia da semana, houve um terremoto quando um anjo desceu do céu removeu a pedra que selava o sepulcro de Jesus e se assentou sobre ela
Os guardas ficaram com medo
- No domingo de manhã, várias mulheres (Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago; Salomé; Joana; e outras – Mt 28:1; Mc 16:1; Lc 24:10) foram ao sepulcro de Jesus com intenção de embalsamar o corpo
Elas conversaram no caminho, preocupadas em como tirar a pedra para entrar no túmulo, sem saber que o sepulcro já estava aberto e vazio
Entraram no túmulo aberto e viram um jovem (o anjo) de roupa branca sentado do lado direito (Lucas menciona dois homens com roupas resplandecentes)
Ele afirmou que Jesus havia ressuscitado, mostrou o lugar onde o corpo estava anteriormente e mandou que levassem um recado a Pedro e aos demais discípulos. O recado foi que Jesus iria encontrá-los na Galileia
- Elas saíram com medo, não falando nada no caminho, e deram o recado aos discípulos. Pelas palavras de Maria Madalena relatadas em João 20:2, ela ainda não havia acreditado na ressurreição nesse momento
- Quando ouviu a notícia, Pedro e um outro discípulo (provavelmente João) foram ao sepulcro e encontraram os lençóis, mas não o corpo
O discípulo que foi com Pedro, vendo o sepulcro vazio, creu na ressurreição de Jesus
Eles voltaram para casa
- Sugestões:** A ressurreição de Jesus é o milagre principal da Bíblia. Sem a ressurreição, não teríamos nenhum motivo para acreditar na vida eterna. Procure dar a devida importância a esse cumprimento do plano e das profecias de Deus

As Primeiras Aparições de Jesus depois da Ressurreição

(Mateus 28:9-15; Marcos 16:9-11; Lucas 24:9-12; João 20:11-18)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Depois da ressurreição, Jesus aparece a várias pessoas
Conceitos Principais:	Jesus ofereceu provas da sua ressurreição, aparecendo a muitas testemunhas
A História:	<p>Maria Madalena ficou perto do túmulo, chorando, sem compreender o que havia acontecido com o corpo de Jesus Ela viu dois anjos, e estes perguntaram sobre o motivo da sua tristeza Maria explicou que alguém tinha levado o corpo de Jesus De repente, o próprio Jesus falou com ela! Ela não o reconheceu no início, mas depois o chamou de Mestre</p> <p>Jesus apareceu às mulheres (à Maria Madalena e à outra Maria) Elas abraçaram os pés dele e o adoraram Ele mandou que fossem falar para os irmãos dele que o encontrassem na Galileia</p> <p>Quando Maria Madalena falou aos discípulos de Jesus, eles não acreditaram</p> <p>Alguns dos guardas foram à cidade e contaram tudo para os principais sacerdotes</p> <p>Os líderes religiosos se reuniram e decidiram subornar os guardas para que mentissem e dissessem que os discípulos tinham roubado o corpo de Jesus Eles prometeram proteger os guardas de consequências diante do governador</p>
Sugestões:	<p>Observamos nesses relatos dois fatos bem interessantes:</p> <ol style="list-style-type: none">❶ Os discípulos tiveram dificuldade em acreditar na ressurreição❷ Os inimigos fizeram de tudo para esconder as provas, sabendo que a ressurreição seria a prova final da divindade de Jesus

Outras Aparições de Jesus logo depois da Ressurreição

(Marcos 16:12-14; Lucas 24:13-43; João 20:19-23)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus se manifestou aos discípulos em momentos e lugares diferentes
Conceitos Principais:	Jesus continuou dando provas da sua ressurreição por meio de suas aparições aos discípulos
A História:	<p>Jesus se manifestou “em outra forma” a dois discípulos que estavam no caminho para fora de Jerusalém, indo para Emaús</p> <p>Os dois conversavam no caminho sobre tudo que tinha acontecido</p> <p>Jesus se juntou a eles, mas impediu que eles o reconhecessem</p> <p>Ele perguntou sobre o motivo da preocupação e tristeza deles</p> <p>Cleopas, um dos dois, ficou admirado que esse homem aparentemente não soubesse da crucificação de Jesus, o Nazareno</p> <p>Eles esperavam que Jesus fosse realmente o Messias, mas ficaram desanimados por já chegar ao terceiro dia de sua morte</p> <p>Sabiam do testemunho de algumas mulheres, e de alguns dos discípulos, mas ainda não acreditavam</p> <p>Jesus os repreendeu por não crerem nas palavras dos profetas sobre o Messias</p> <p>Ele explicou que o Cristo teria que sofrer antes de entrar na glória</p> <p>Ele citou profecias de Moisés e outros profetas para explicar esses fatos</p> <p>Chegando a Emaús, Jesus deu a impressão de que continuaria no caminho, mas os dois discípulos insistiram que ele ficasse na casa deles</p> <p>Quando sentaram à mesa para comer, Jesus se revelou a esses discípulos.</p> <p>Mas, logo em seguida, sumiu da presença deles</p> <p>Eles ficaram tão animados com a notícia da ressurreição que se levantaram e voltaram a Jerusalém</p> <p>Os discípulos em Jerusalém lhes contaram sobre a ressurreição, dizendo que Jesus já havia aparecido a Pedro (veja 1 Co 15:5)</p> <p>Esses dois contaram tudo que havia acontecido com eles</p> <p>Jesus apareceu aos apóstolos (menos a Tomé) numa casa, e eles ficaram animados</p> <p>Ele lhes deu o Espírito Santo, e poder para perdoar pecados</p>
Sugestões:	60 estádios (Lc 24:13) = 11 km. Esses homens andaram 11 km e pararam em casa quando já era tarde. Mas, quando perceberam que Jesus estava vivo, ficaram tão animados que voltaram a Jerusalém na mesma noite – 11 km de ladeira acima – para falar aos outros!

Jesus Aparece a Tomé e aos Outros Apóstolos

(João 20:24-31; 21:1-25)

Período:	A Vida de Cristo
Eventos Principais:	Jesus aparece outras vezes aos apóstolos, especificamente dando provas a Tomé de sua ressurreição
Conceitos Principais:	Jesus ofereceu evidências suficientes para estabelecer a nossa fé
A História:	<p>Quando Jesus apareceu aos apóstolos (veja Jo 21:19-23), Tomé não estava presente Ele falou que não acreditaria se não tocasse em Jesus para verificar que era ele mesmo que havia sido ferido na cruz</p> <p>Uma semana depois, Jesus apareceu novamente aos apóstolos. Desta vez, Tomé estava presente Jesus falou diretamente com Tomé e lhe deu oportunidade para tocar nas mãos e no lado dele Jesus disse para ele acreditar Tomé fez uma das grandes confissões das Escrituras: “Senhor meu e Deus meu!” Jesus disse que seriam abençoados aqueles que creriam sem ver</p> <p>A narrativa de João acrescenta aqui (20:30-31) uma afirmação do propósito desses registros: estabelecer a fé das pessoas que leem</p> <p>Em outra ocasião, Jesus apareceu a sete dos apóstolos junto ao mar da Galileia Esses discípulos passaram a noite pescando, sem pegar nada De madrugada, Jesus estava na praia, mas eles não o reconheceram Ele perguntou se tinham alguma coisa para comer. Quando responderam que não, ele mandou lançar a rede à direita do barco Quando apanharam muitos peixes. Pedro percebeu que aquele homem era o próprio Jesus. Pulou do barco e foi correndo para a praia Jesus já estava assando pão e peixes, e mandou que trouxessem mais Apanharam 153 grandes peixes, mas não rompeu a rede</p> <p>Depois de comer, Jesus falou com Pedro, perguntando sobre seu amor para com Jesus, e dizendo para ele cuidar das suas ovelhas Jesus comentou, também, sobre a maneira como Pedro morreria, mostrando que ele seria um mártir</p> <p>João encerrou seu livro, dizendo que poderia ter escrito muitas outras coisas sobre a vida de Jesus. Até sabemos de outras aparições de Jesus não registradas nos quatro relatos do evangelho (veja 1 Co 15:6-7)</p>
Sugestões:	Explique o valor dos testemunhos registrados nas Escrituras. Não estávamos presentes, mas cremos por causa das evidências apresentadas diante de muitas pessoas. É assim que acreditamos em quase todas as informações históricas – pelos relatos de testemunhas

Jesus Envia os Apóstolos a Pregar o Evangelho

(Mateus 28:16-20; Marcos 16:14-18; Lucas 24:44-49)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Jesus dá aos apóstolos a “grande comissão”, a responsabilidade de levar o evangelho ao mundo
- Conceitos Principais:** A mensagem da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus é uma boa notícia que oferece às pessoas a oportunidade de serem salvas. Ela precisa ser divulgada
- A História:** Três dos relatos do evangelho incluem essa grande comissão, cada um frisando aspectos diferentes. Vamos considerar os três relatos separadamente:
- O registro de Mateus 28:16-20 –
- Jesus encontrou os apóstolos na Galileia
Eles o adoraram, mas alguns ainda duvidaram
- Jesus disse que toda a autoridade lhe foi dada (esse fato é a base da instrução que segue; ele fala como soberano)
Ele mandou que os apóstolos fizessem discípulos de todas as nações
Fazer discípulos inclui duas coisas essenciais:
O batismo para entrar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo
O compromisso de obedecer tudo que Jesus diz
- O registro de Marcos 16:14-18 –
- Jesus repreendeu os discípulos pela sua incredulidade quando ouviram a notícia dada pelos outros
Ele os mandou pregar a palavra a toda criatura
Ele disse: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado”
Prometeu sinais miraculosos para confirmar a mensagem pregada
- O registro de Lucas 24:44-49 –
- Jesus explicou aos apóstolos sobre como ele havia cumprido as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias
Ele falou do próximo passo, a pregação da mensagem do arrependimento e da remissão dos pecados a todas as nações, começando com os judeus em Jerusalém
Enviou os apóstolos a pregar, mas disse que precisavam permanecer em Jerusalém até receber poder do alto
- Sugestões:** Fale sobre o papel importante dos apóstolos na divulgação do evangelho. Com base em 2 Tm 2:2, qual é a nossa responsabilidade hoje?

Jesus Volta Vitorioso ao Céu

(Marcos 16:19-20; Lucas 24:50-53; Atos 1:9-12)

- Período:** A Vida de Cristo
- Eventos Principais:** Depois de sua missão completa e vitoriosa aqui na terra, Jesus voltou ao céu
- Conceitos Principais:** Jesus venceu e vive para reinar e salvar
- A História:** Depois de terminar as suas conversas com os apóstolos, Jesus os levou para Betânia e os abençoou
- Enquanto ele falava, ia subindo para o céu, e foi encoberto por uma nuvem
- Os apóstolos olhavam para o céu quando dois varões vestidos de branco apareceram e prometeram que Jesus voltaria do mesmo modo como subira
- Jesus foi recebido no céu, onde assentou-se à destra do Pai
- Os apóstolos o adoraram e voltaram para Jerusalém alegres
- Eles louvavam no templo e saíram pregando a palavra de Deus
- Sugestões:** Além dos relatos históricos citados nesta lição, várias outras passagens completam a história. Conforme a idade e a capacidade dos seus alunos, você pode ampliar esta aula para mostrar mais sobre o significado da ascensão de Jesus. Por exemplo:
- A pregação de Pedro no dia de Pentecostes (At 2:30-38)
 - A visão de Estêvão (At 7:55-56)
 - Os comentários de Paulo sobre o papel atual de Jesus na salvação dos reconciliados (Rm 5:10-11; 8:34-39)
 - As várias afirmações no livro de Hebreus sobre o papel de Jesus como rei, sacerdote e sacrifício (Hb 1:3,13; 4:14-16; 6:19-20; 9:11-13,24-25)
 - A posição atual de Jesus como Advogado (1 Jo 2:1-2)
 - A cena celestial que João viu (Ap 4-5)

Os Apóstolos se Preparam para seu Trabalho

(Atos 1:12-26)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Os discípulos em Jerusalém aguardam a promessa dada por Jesus
Matias é escolhido para tomar o lugar de Judas Iscariotes
- Conceitos Principais:** Os apóstolos foram homens escolhidos e especialmente qualificados como testemunhas de Jesus ressuscitado
- A História:** Depois da ascensão de Jesus, os apóstolos foram obedientes e voltaram do monte Olival para Jerusalém
Os onze apóstolos se reuniam, junto com vários outros discípulos
Os apóstolos eram:
Pedro Bartolomeu
João Mateus
Tiago Tiago, filho de Alfeu
André Simão, o Zelote
Filipe Judas, filho de Tiago
Tomé
Várias mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, estavam presentes
Os irmãos de Jesus estavam presentes
Ao todo, 120 pessoas se reuniam
Pedro conduziu o grupo na escolha de um outro apóstolo para tomar o lugar de Judas
Ele fez um resumo do papel de Judas na traição de Jesus
Citou uma base bíblica para a escolha de outro que ficaria no lugar de Judas
Explicou as qualificações da pessoa que tomaria seu lugar entre os apóstolos:
Ter acompanhado os outros durante o ministério de Jesus, desde o batismo de João até a ascensão do Senhor
Ser testemunha ocular de Jesus ressuscitado
Os irmãos propuseram dois homens com estas qualificações: José Barsabás e Matias
Oraram e pediram que Deus mostrasse a sua escolha, e lançaram sortes para ver a decisão de Deus
Dessa maneira, Matias foi escolhido como o 12º apóstolo
- Sugestões:** Esta lição apresenta uma boa oportunidade para fazer revisão dos nomes dos apóstolos, desta vez decorando a lista com o nome de Matias no lugar de Judas Iscariotes. Se seus alunos ainda não decoraram os nomes, ajude-os a fazer isso agora
Atos 1:14 é a última vez que Maria, mãe de Jesus, é mencionada por nome nos relatos bíblicos. As tradições e doutrinas que exaltam Maria a uma posição de veneração vêm dos homens, e não de Deus
Os irmãos de Jesus foram incrédulos durante o ministério dele. Agora, depois do sinal da ressurreição, encontramos estes irmãos entre os crentes
Algumas pessoas sugerem que Deus não escolheu Matias, mas, de fato, ele foi usado por Deus e confirmado por sinais logo no capítulo 2

Os Apóstolos são Batizados com o Espírito Santo

(Atos 2:1-21)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Os apóstolos foram batizados com o Espírito Santo no dia de Pentecostes Falaram em línguas à multidão reunida em Jerusalém
Conceitos Principais:	A promessa feita por Jesus foi cumprida e os apóstolos começaram seu trabalho de pregar o evangelho
A História:	<p>No dia de Pentecostes, os apóstolos estavam reunidos em Jerusalém</p> <p>Receberam o batismo com o Espírito Santo Veio do céu um som como de vento forte, que encheu a casa onde estavam Línguas, como de fogo, pousaram sobre cada um deles Ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outros idiomas</p> <p>Quando a multidão ouviu o que estava acontecendo, as pessoas foram correndo para ver Ficaram admiradas, porque galileus que nunca estudaram aqueles idiomas estavam falando em várias línguas diferentes As pessoas presentes vinham de vários países e falavam vários idiomas A multidão tentou entender o que estava acontecendo com os apóstolos</p> <p>Os apóstolos se levantaram e começaram a falar. Lucas relata aqui os comentários feitos por Pedro, mas diz que todos falaram. Assim, dá para entender cada um falando com um grupo diferente no idioma daquelas pessoas</p> <p>Pedro começou o seu discurso explicando esse sinal: Não estavam embriagados. Aquela explicação não era verdadeira O que aconteceu foi previsto na profecia de Joel, escrita 700 anos a.C. Ele citou Joel 2:28-32 e mostrou que as coisas profetizadas por Joel estavam acontecendo, começando naquele mesmo dia Joel falou dos efeitos do derramamento do Espírito Santo: profecias, visões e outros sinais Tudo isso servia como sinal do fato principal: Deus ofereceria a salvação aos homens!</p>
Sugestões:	Dependendo da idade e do conhecimento dos seus alunos, é possível que tenham ouvido algumas ideias erradas sobre o dia de Pentecostes, o batismo com o Espírito Santo, o dom de línguas, etc. Esteja preparado para dar respostas bíblicas, ou explique que encontraremos mais informações ao longo do estudo do Novo Testamento

Pedro Prega sobre Jesus no Dia de Pentecostes

(Atos 2:22-41)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Pedro pregou sobre Jesus, que foi rejeitado pelos judeus e exaltado por Deus 3.000 pessoas acreditaram na sua mensagem e foram batizadas
Conceitos Principais:	Jesus é o Cristo, o único meio para a salvação dos homens dos seus pecados
A História:	<p>Depois de explicar como os apóstolos haviam recebido poder para falar em diversos idiomas, Pedro pregou sobre seu assunto principal: Jesus Cristo</p> <p>Jesus foi aprovado por Deus, como ele mostrou com seus milagres Por determinação de Deus, ele foi entregue aos homens, e estes o crucificaram</p> <p>Mas Deus o ressuscitou, porque a morte não tinha poder para reter Jesus Davi havia profetizado sobre a ressurreição do Messias Ele não falou de si mesmo, porque Davi não ressuscitou Ele falou de um descendente que se assentaria no trono de Davi</p> <p>Deus não deixou Jesus na morte, mas o ressuscitou. Os próprios apóstolos eram testemunhas disso Jesus subiu ao céu e assumiu seu lugar à destra do Pai Do céu, ele mandou o Espírito Santo aos apóstolos</p> <p>Os homens o crucificaram, mas Deus o exaltou!</p> <p>Os ouvintes ficaram muito preocupados, ao entender que haviam participado da crucificação do Messias. Perguntaram aos apóstolos: “Que faremos?” Pedro respondeu que eles precisavam se arrepender e ser batizados em nome de Jesus para remissão dos pecados. Acrescentou a promessa de que receberiam o dom do Espírito Santo Ele falou que essa mesma promessa aplicaria às outras pessoas que seriam chamadas pelo evangelho 3.000 pessoas foram batizadas naquele dia</p>
Sugestões:	<p>Este trecho é muito rico e importante. Mesmo com crianças pequenas, procure transmitir a importância da mensagem de Pedro sobre a ressurreição de Jesus e sua posição atual à destra do Pai (um tema bem desenvolvido no livro de Hebreus)</p> <p>Aproveite, também, a oportunidade para ensinar sobre a necessidade do arrependimento e do batismo para ser salvo. Criancinhas ainda não têm pecado e não precisam da salvação, mas vão crescer, vão pecar e, por isso, precisarão lembrar-se desses ensinamentos</p>

A Alegria da Igreja em Jerusalém

(Atos 2:42-47)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Os primeiros cristãos cresceram e serviram a Deus com alegria
Conceitos Principais:	A importância e o privilégio de servir a Jesus conforme o ensinamento dos apóstolos
A História:	<p>As 3.000 pessoas batizadas no dia de Pentecostes não pararam com a conversão. Continuaram servindo e crescendo</p> <p>Eles foram perseverantes:</p> <ul style="list-style-type: none">Na doutrina dos apóstolosNa comunhãoNo partir do pãoNas orações <p>Louvavam a Deus diariamente no templo</p> <p>Demonstraram temor</p> <p>Estavam juntos, compartilhando uns com os outros</p> <ul style="list-style-type: none">Vendiam suas coisas para ajudar os irmãos necessitadosComiam juntos nas suas casas, mostrando a alegria e a unidade <p>Os apóstolos realizavam muitos milagres, confirmando a palavra de Jesus</p> <p>Outras pessoas ouviam a palavra e iam sendo salvas, e Deus lhes acrescentava ao número dos discípulos</p>
Sugestões:	<p>Fale sobre a vida dos cristãos, tanto na “igreja” como na vida diária. Destaque a atitude para com Deus (louvor e obediência) e para com os irmãos (amor, ajuda mútua, etc.).</p> <p>Faça aplicações sobre o comportamento adequado nos dias de hoje no nosso serviço a Deus e aos nossos irmãos</p>

Pedro e João Curam um Coxo no Templo

(Atos 3:1-26)

Período: A Igreja Primitiva

Eventos Principais: Pedro e João curaram um mendigo à porta do templo
Pedro aproveitou a oportunidade e pregou ao povo sobre Jesus

Conceitos Principais: Jesus salva

A História: Um dia, às 15 horas, Pedro e João foram ao templo para orar. Perto da entrada, eles encontraram um mendigo coxo, e este pediu esmolas. Pedro falou que não tinha dinheiro, mas que lhe daria o que tinha. Em nome de Jesus, ele mandou que o coxo andasse. O homem foi curado imediatamente e começou a andar e pular. O povo ficou admirado e louvou a Deus.

Quando a multidão correu para o pórtico de Salomão, Pedro aproveitou a oportunidade e falou sobre Jesus. Ele disse que o milagre não fora feito pelo poder dos apóstolos. Deus glorificou Jesus, o mesmo que os judeus crucificaram. Foi pela fé em Jesus que o coxo foi curado. Pedro sabia que os judeus agiam por ignorância, e ele explicou sobre Jesus. Ele falou que eles precisavam se arrepender e ser convertidos. Assim eles receberiam perdão dos pecados e a esperança de bênçãos em Cristo. Ele disse que Jesus foi o profeta profetizado por Moisés, e que se tornou necessário crer nele. Também falou de Jesus como cumprimento da promessa que Deus fizera a Abraão, dizendo que ele começou a abençoar o povo judeu.

Sugestões: Fale sobre as características desse verdadeiro milagre – que o homem, coxo de nascença, passou a andar e pular imediatamente.

Procure explicar aos seus alunos a culpa dos judeus que mataram Jesus, e a bênção da salvação que ele lhes ofereceu.

Mostre que Jesus cumpriu profecias feitas milhares de anos antes.

Pedro e João Presos em Jerusalém

(Atos 4:1-22)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Pedro e João foram presos em Jerusalém Eles se defenderam perante os líderes dos judeus e foram soltos
Conceitos Principais:	Jesus foi rejeitado pelos líderes religiosos, mas Deus o escolheu como a pedra principal da sua casa
A História:	<p>Pedro e João ainda estavam ensinando no templo depois da cura do coxo Os líderes dos judeus não gostaram da mensagem deles sobre a ressurreição de Jesus, e os prenderam Pedro e João passaram a noite na cadeia Muitos acreditaram na pregação dos apóstolos, e o número de homens convertidos subiu a quase 5.000</p> <p>Todos os líderes judeus se reuniram no dia seguinte para julgar os apóstolos Perguntaram: Quem lhes deu autoridade para fazer estas coisas? O Espírito Santo guiou Pedro para ele responder: Estamos aqui por causa de um homem que foi curado Ele foi curado em nome de Jesus Cristo, o Nazareno Vocês mataram Jesus, rejeitando a pedra Mas Deus o ressuscitou, escolhendo-o como pedra principal Esse coxo foi curado em nome dele O nome de Jesus é o único que salva Os líderes ficaram admirados com a intrepidez dos apóstolos, sabendo que eles haviam acompanhado Jesus Eles não podiam negar o milagre realizado na cura do coxo Mandaram os apóstolos saírem, e os líderes conversaram entre si sobre o caso: O que podemos fazer com Pedro e João? Todo o mundo sabe que o milagre foi real Não podemos negar esse fato Mas não queremos que a notícia seja divulgada mais Então, vamos ameaçá-los e mandar que se calem! Chamaram Pedro e João e mandaram que não falassem mais sobre Jesus</p> <p>Pedro e João responderam: Vocês acham que nós vamos obedecer a vocês ou a Deus? Temos a responsabilidade de falar sobre Jesus!</p> <p>Os líderes os ameaçaram mais e os soltaram, porque não queriam arriscar uma posição contra o povo</p> <p>O homem que foi curado era coxo a vida toda e tinha mais de 40 anos</p>
Sugestões:	<p>Algumas semanas antes, esse mesmo Sinédrio foi responsável pela morte de Jesus. Imagine como os apóstolos devem ter se sentido quando foram presos e os líderes se reuniram para os julgar Mas eles não foram intimidados. Confiaram no Senhor e falaram a verdade, acusando os líderes de terem matado Jesus, e os colocando claramente contra Deus Por que os líderes não queriam que a notícia fosse divulgada, se já admitiam que era a verdade? Porque estavam mais interessados em manter a sua posição de poder do que em apoiar a verdade</p>

A Igreja Forte e Unida

(Atos 4:23-37)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Os irmãos louvaram a Deus pela vitória sobre o mal
Os cristãos ajudaram uns aos outros, suprindo as necessidades dos irmãos
Barnabé se mostrou generoso
- Conceitos Principais:** Uma igreja que confia no Senhor vai se mostrar forte, unida e generosa
- A História:** Quando Pedro e João foram soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram tudo que acontecera
Os cristãos louvaram a Deus por este livramento, entendendo que ele cumpriu a profecia feita por Davi no Salmo 2
Jesus é o Ungido (Messias ou Cristo) de Deus
Os governantes que participaram da morte de Jesus representam os povos se levantando contra o Ungido
Mas Deus controlou tudo para cumprir o seu plano
Eles oraram que Deus concedesse aos servos a intrepidez para continuarem pregando
Como sinal da resposta de Deus, o lugar onde estavam tremeu
Os discípulos continuaram pregando
- Algumas características da igreja em Jerusalém naquela época:
Era unida
Compartilhavam suas coisas
Era zelosa na pregação da palavra
As necessidades dos santos eram supridas pela generosidade dos outros
- Barnabé vendeu um campo e levou o dinheiro aos apóstolos
Seu nome significa “filho de exortação”
- Sugestões:** A profecia do Salmo 2 é de grande importância. Aproveite esta oportunidade para estudar esse Salmo e mostrar como ele está ligado à experiência da igreja primitiva
Essa é a primeira vez que encontramos o nome de Barnabé, um homem que terá um papel importante ao longo do livro de Atos

O Pecado de Ananias e Safira

(Atos 5:1-11)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Ananias e Safira mentiram sobre a sua oferta e foram mortos
Conceitos Principais:	Sempre devemos falar a verdade
A História:	<p>No final do capítulo 4, vimos a generosidade dos irmãos, especialmente de Barnabé</p> <p>Ananias e Safira venderam uma propriedade Ficaram com uma parte do dinheiro e Ananias levou o resto como oferta</p> <p>Pedro questionou o ato de Ananias, e o acusou de mentir Ananias disse que estava ofertando o valor integral da propriedade, mas tinham retido uma parte Ele não era obrigado a vender a propriedade Mesmo quando a vendeu, não era obrigado a ofertar o valor integral O problema foi a mentira, não somente aos homens, mas a Deus Ananias caiu morto Levaram o corpo dele para ser sepultado</p> <p>Três horas depois, Safira chegou, sem saber o que havia acontecido Pedro falou com ela, perguntando sobre a oferta. Ela confirmou a palavra de Ananias, assim se mostrando cúmplice da mentira Pedro disse que Safira morreria também, e ela caiu morta Levaram o corpo dela para ser sepultado junto do marido</p> <p>Quando a notícia chegou a toda a igreja, os outros sentiram temor</p>
Sugestões:	<p>Muitas pessoas usam esse trecho para dizer que todos têm a obrigação de dar o dízimo. Observe que o trecho nem menciona o dízimo!</p> <p>Frise bem o problema da mentira, que é o problema principal que levou à morte desse casal</p>

Os Apóstolos Presos em Jerusalém

(Atos 5:12-42)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Os apóstolos realizam muitos milagres em Jerusalém Eles são presos pelos líderes dos judeus Depois de serem açoitados, são soltos e continuam pregando
Conceitos Principais:	Os servos de Deus não devem se calar sobre a palavra do Senhor, independentemente das ameaças dos homens
A História:	<p>Os apóstolos continuaram realizando milagres Muitas outras pessoas se converteram ao Senhor Muitos doentes foram levados aos apóstolos, e todos eram curados</p> <p>Os líderes, especialmente os saduceus, mandaram prender os apóstolos Um anjo do Senhor livrou os apóstolos da prisão durante a noite, e mandou que voltassem a pregar no templo Cedo de manhã, eles foram ao templo e ensinaram</p> <p>Os líderes dos judeus mandaram buscar os apóstolos da cadeia, mas estes não estavam lá Os líderes ficaram confusos, e alguém avisou que os apóstolos estavam ensinando no templo Os guardas levaram os apóstolos ao Sinédrio Os líderes os interrogaram, dizendo que tinham proibido que pregassem em nome de Jesus Pedro e os outros apóstolos responderam que é mais importante obedecer a Deus do que aos homens O apóstolo explicou que Deus ressuscitou o mesmo Jesus que eles haviam matado Ele falou sobre as bênçãos espirituais que vêm somente por meio de Jesus</p> <p>Gamaliel citou alguns outros casos e disse que não adiantava tentar impedir a obra dos apóstolos: se era dos homens, iria perecer; se era de Deus, ninguém teria poder para impedi-la</p> <p>Açoitaram e ameaçaram os apóstolos, e depois os soltaram Eles saíram contentes por terem tido o privilégio de sofrer pelo nome de Jesus Continuaram pregando a palavra todos os dias</p>
Sugestões:	Frise bem o princípio de Atos 5:29, explicando como ele governa todos os relacionamentos que envolvem alguma autoridade humana

Sete Servos Escolhidos para Ajudar as Viúvas na Igreja em Jerusalém

(Atos 6:1-7)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	A igreja em Jerusalém escolheu sete homens para ajudar as viúvas
Conceitos Principais:	As viúvas receberam ajuda dos irmãos em base de equidade
A História:	<p>Um problema surgiu na igreja em Jerusalém. Alguns irmãos reclamaram que as necessidades diárias das viúvas helenistas estavam sendo negligenciadas</p> <p>Os apóstolos chamaram a igreja para resolver o problema</p> <p>Priorizaram seu trabalho espiritual, dizendo que não queriam abandonar este trabalho de orar e ministrar a palavra para cuidar das necessidades materiais das viúvas</p> <p>Pediram que a igreja escolhesse sete homens para cuidar delas</p> <p>Homens com as seguintes qualidades:</p> <ul style="list-style-type: none">Boa reputaçãoCheios do Espírito SantoCheios de sabedoria <p>A igreja concordou e escolheu sete homens e os apresentaram aos apóstolos:</p> <ul style="list-style-type: none">EstêvãoFilipePrócoroNicanorTimãoPármenasNicolau <p>Os apóstolos impuseram as mãos sobre esses sete homens</p> <p>A igreja continuou crescendo, e muitos sacerdotes se converteram</p>
Sugestões:	<p>Helenistas foram judeus que nasceram em outros países, em contraste com os judeus da Palestina</p> <p>É importante cuidar dos necessitados, mas a igreja não deve esquecer da importância maior ainda de pregar a palavra</p> <p>Estar cheio do Espírito Santo não significa ser capaz de realizar milagres, pois até então somente os apóstolos realizavam milagres na igreja primitiva. Nós devemos nos encher com o Espírito Santo como Paulo instruiu em Ef 5:18-21</p> <p>O problema foi resolvido com sabedoria: os apóstolos conduziram a igreja à solução, pedindo a participação de todos no processo</p> <p>As qualificações desses homens não são as mesmas citadas para os diáconos em 1 Tm 3:8-13. Mas eles tinham a responsabilidade de servir, como também têm os diáconos</p>

O Trabalho e a Prisão de Estêvão

(Atos 6:8-15)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Estêvão pregava e realizava milagres em Jerusalém Os líderes dos judeus o prenderam e fizeram acusações falsas contra ele
Conceitos Principais:	Estêvão foi fiel no seu trabalho, mas os líderes religiosos o rejeitaram
A História:	<p>Até o fim do capítulo 5, todos os milagres registrados no livro de Atos, realizados pelas mãos de homens, foram feitos pelos apóstolos</p> <p>Quando os sete servos foram escolhidos, os apóstolos impuseram as mãos sobre eles</p> <p>Estêvão fez grandes sinais, confirmando a palavra que ele pregava Várias pessoas de sinagogas helenistas (Estêvão, provavelmente, tinha sido helenista) discutiam com ele Essas pessoas não tinham argumentos para resistir à sabedoria da pregação de Estêvão Querendo silenciar Estêvão de qualquer jeito (esses judeus, obviamente, não se importavam com a verdade), subornaram falsas testemunhas para mentir sobre esse servo de Deus Acusaram Estêvão de blasfemar contra Moisés e contra Deus</p> <p>Levaram Estêvão ao Sinédrio Fizeram falsas acusações, dizendo que ele falava contra o templo e contra a lei: Contra o templo, dizendo que Jesus destruiria o lugar Contra a lei, dizendo que Jesus mudaria os costumes dados por Moisés Quando as acusações foram feitas, todos viram o rosto de Estêvão como se fosse rosto de um anjo</p>
Sugestões:	<p>Conforme a idade e a capacidade dos seus alunos, você pode aproveitar esta oportunidade para mostrar mais uma ligação entre os milagres e os apóstolos: alguns dos cristãos primitivos receberam os dons milagrosos pela imposição das mãos dos apóstolos. Estêvão é o primeiro cristão, fora os próprios apóstolos, que realizou milagres no livro de Atos</p> <p>As acusações feitas não estavam totalmente erradas, mas tiraram os ensinamentos de Estêvão do seu contexto e distorceram o significado das mudanças que Jesus trouxe. A réplica desse discípulo no capítulo 7 esclarecerá as questões. Por enquanto, vale frisar o entendimento dos judeus: para eles, a comunhão com Deus dependia da lei de Moisés e do templo em Jerusalém</p>

A Defesa de Estêvão

(Atos 7:1-53)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Estêvão respondeu às acusações com uma mensagem sobre o propósito de Deus para seu povo
- Conceitos Principais:** Estêvão foi fiel a Deus e pregou ousadamente
- A História:** Estêvão já estava diante do Sinédrio (veja final do capítulo 6)
O sumo sacerdote perguntou sobre a resposta dele às acusações (veja 6:13-14)
- A resposta de Estêvão é um resumo da história do Antigo Testamento, começando com Abraão e continuando até Salomão. Entre os pontos principais:
- Deus apareceu a Abraão, e este foi obediente, longe do lugar santo
 - Abraão nunca possuiu a terra santa
 - Deus usou a fé de Abraão para abençoar seu povo
 - Os descendentes de Abraão ainda foram rejeitados e maltratados durante 400 anos, em outra terra
 - Deus separou os patriarcas, mas eles rejeitaram José, que foi vendido para o Egito. Mas Deus estava com ele!
 - Deus usou a fé de José para salvar o povo
 - Até Jacó (Israel) morreu longe do lugar santo!
 - Moisés foi rejeitado pelo povo de Israel, mesmo querendo ajudá-lo
 - Ele teve que fugir do próprio povo, mas Deus o escolheu como libertador
 - Deus apareceu a Moisés no monte Sinai, longe do lugar santo
 - Mesmo no deserto, o povo rejeitou Moisés e queria voltar para o Egito
 - Quando o povo começou a praticar a idolatria, Deus se afastou dele
 - Mesmo tendo o tabernáculo de Deus, eles adoravam ídolos
 - Depois de muito tempo, Deus escolheu Davi, um servo fiel, mas este não fez o templo
 - Quem fez o templo foi Salomão, um homem que se afastou de Deus
 - Mas, de qualquer forma, Deus não habita em templos feitos por homens
- Estêvão concluiu a sua mensagem, mostrando que o povo continuava fazendo a mesma coisa que os antepassados haviam feito
- Sugestões:** Estêvão, na sua resposta, mostrou várias vezes que:
- ❶ A comunhão com Deus não depende do “lugar santo”
 - Homens fiéis andavam com Deus em outros lugares
 - Os israelitas, mesmo tendo o tabernáculo de Deus, foram rebeldes
 - ❷ O povo rejeita as pessoas que Deus aceita

A Morte de Estêvão

(Atos 7:54 - 8:3)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Estêvão foi apedrejado em Jerusalém
A perseguição à igreja causou a dispersão dos cristãos
- Conceitos Principais:** Estêvão foi fiel até a morte
- A História:** Quando os judeus ouviram a defesa de Estêvão, na qual ele os acusou de matar o Justo (Jesus), eles ficaram bravos e se prepararam para o atacar. Estêvão olhou para o céu, e disse que viu Jesus em pé à destra do Pai. Eles não queriam ouvir mais; todos atacaram Estêvão. Levaram Estêvão para fora da cidade. Deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. Apedrejaram Estêvão. Ele orou ao Senhor:
Pedindo que Jesus recebesse o seu espírito
Pedindo que Deus não culpasse as pessoas que o estavam matando. Estêvão morreu. Saulo apoiou este ato dos judeus. Homens fiéis sepultaram o corpo de Estêvão.
- A morte de Estêvão foi o começo de uma forte onda de perseguição à igreja. Muitos cristãos foram dispersos. Os apóstolos ficaram em Jerusalém.
- Saulo começou uma campanha de perseguição, prendendo homens e mulheres.
- Sugestões:** Hoje em dia, as crianças e jovens veem muitos "heróis" que agem com violência e vingança, e que têm grandes falhas de caráter. Lições como a de Estêvão apresentam uma oportunidade importante para mostrar um verdadeiro herói da fé: um homem que falou a verdade ao povo, mesmo quando isso custou a sua própria vida.

Filipe Prega em Samaria

(Atos 8:4-25)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Filipe prega em Samaria, e várias pessoas aceitam o evangelho
Pedro e João vão até Samaria e transmitem dons espirituais aos novos discípulos
- Conceitos Principais:** A perseguição não impediu o trabalho dos cristãos
- A História:** Sete homens foram escolhidos como servos especiais no capítulo 6.
O trabalho e a morte de Estêvão foram destacados nos capítulos 6 e 7
No capítulo 8, Filipe, outro dos sete, se torna a personagem principal da história
- Quando os discípulos foram dispersos, Filipe foi para Samaria
Ele pregou a palavra
Ele operou sinais também (expulsou demônios, curou enfermos, etc.)
- Havia em Samaria um mágico chamado Simão que enganava o povo com falsos sinais
Mas o povo percebeu a diferença entre os sinais de Simão e os verdadeiros milagres realizados por Filipe
Muitas pessoas creram e foram batizadas
O próprio Simão creu e foi batizado
- Pedro e João desceram a Samaria
Eles impuseram as mãos sobre os novos convertidos, e estes receberam dons do Espírito Santo
- Simão viu o poder dos apóstolos e caiu na tentação. Ele queria a mesma capacidade para transmitir dons para outras pessoas. Ele visava o lucro que esses milagres verdadeiros trariam
Pedro o repreendeu, e falou que Simão precisaria se arrepender e pedir perdão a Deus
Simão pediu que os apóstolos orassem por ele
- Pedro e João voltaram para Jerusalém, pregando em muitas aldeias samaritanas no caminho
- Sugestões:** Podemos evitar muita confusão se prestarmos atenção nos detalhes dos relatos bíblicos sobre milagres. Até o capítulo 8, no livro de Atos, observamos que:
- ➊ Jesus prometeu aos apóstolos o batismo com o Espírito Santo
 - ➋ Ele cumpriu essa promessa no dia de Pentecostes
 - ➌ As pessoas batizadas recebem o “dom do Espírito Santo”, mas ainda não há nenhum registro de milagre feito por outros irmãos (a não ser os apóstolos) nos primeiros 5 capítulos de Atos
 - ➍ Em Atos 6, os apóstolos impuseram as mãos sobre os sete
 - ➎ Estêvão começou a realizar milagres
 - ➏ Filipe começou a realizar milagres
 - ➐ Outras pessoas (em Samaria) receberam poderes miraculosos somente quando os apóstolos impuseram as mãos sobre elas

A Conversão de um Etíope

(Atos 8:26-40)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Filipe encontra um etíope e lhe ensina sobre Jesus
O etíope é batizado
- Conceitos Principais:** A boa nova de Jesus deve nos levar à decisão de nos converter a ele
- A História:** Já estudamos sobre o trabalho de Filipe em Samaria
Um anjo mandou que ele fosse para o sul, para o caminho entre Jerusalém e Gaza
- Um etíope, um servo da rainha daquele país, tinha ido para Jerusalém para adorar a Deus. Agora, ele estava voltando para seu país
Ele estava lendo o livro de Isaías
- O Espírito disse para Filipe se aproximar do carro
Filipe ouviu a leitura e perguntou se o etíope compreendia a passagem
O homem falou que precisava de alguém para lhe explicar, e convidou Filipe a sentar-se com ele no carro
Ele estava lendo Isaías 53
Ele pediu que Filipe explicasse o significado do trecho
Filipe começou com aquela profecia messiânica e ensinou-lhe sobre Jesus
Chegaram a um lugar onde havia água, e o etíope pediu para ser batizado
Desceram do carro e Filipe batizou o etíope
- Logo em seguida, o Espírito arrebatou Filipe
O etíope continuou a sua viagem, cheio de alegria
Filipe apareceu em Azoto, e passou evangelizando várias cidades até Cesareia
- Sugestões:** Utilize um mapa para identificar todos os lugares mencionados nessa história – Samaria, Jerusalém, Gaza, Etiópia, Cesareia
Observe que Samaria fica mais longe de Gaza do que Jerusalém, sugerindo que o anjo teria falado com Filipe antes do eunuco sair de Jerusalém
- Hoje, anjos não falam conosco dando instruções específicas como foram dadas a Filipe, mas considere como Deus pode controlar alguma circunstância para nos colocar no lugar certo na hora certa para ensinar a palavra aos outros. E se desperdiçarmos a oportunidade?
- O batismo do eunuco reforça o significado da palavra batismo, que significa “imersão na água”:
- ❶ Pararam o carro para fazer o batismo. Se fosse apenas por aspersão, certamente teria água suficiente no carro (pois estavam atravessando um deserto)
 - ❷ Ambos saíram da água. Nem precisavam entrar na água se fosse só fazer por aspersão

A Conversão de Saulo

(Atos 9:1-19)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Saulo estava no caminho para Damasco quando Jesus lhe apareceu Ele recebeu a palavra de Deus e foi batizado em Damasco
Conceitos Principais:	A verdade conquistou o coração de um dos piores perseguidores da história bíblica
A História:	<p>Saulo saiu de Jerusalém, em direção a Damasco, com autorização do sumo sacerdote e a intenção de prender cristãos naquela cidade</p> <p>Ele estava chegando perto de Damasco quando uma luz brilhante apareceu Uma voz perguntou: – Saulo, por que você está me perseguindo? Saulo perguntou quem era, e a pessoa que falou se identificou como Jesus Jesus mandou que fosse para Damasco, onde receberia instruções do que fazer Os que estavam com Saulo ouviram o som da voz, mas não viram ninguém Quando Saulo se levantou, estava cego Os acompanhantes o guiaram para Damasco Saulo ficou cego durante três dias, e jejuou o tempo todo</p> <p>O Senhor mandou Ananias à casa onde Saulo estava Ananias questionou a ordem, comentando sobre as perseguições feitas por Saulo Jesus insistiu, dizendo que Saulo seria usado para levar a palavra a muitas pessoas, especialmente a gentios e reis, e que sofreria pelo nome de Cristo</p> <p>Ananias obedeceu e foi à casa onde Saulo estava Ele curou a cegueira de Saulo, e este foi batizado logo em seguida Saulo ficou em Damasco, com os discípulos de Cristo, por alguns dias</p>
Sugestões:	<p>Saulo perseguia os cristãos por acreditar que estavam desobedecendo a Deus. Quando descobriu que estava errado, ele se arrependeu e mudou. Precisamos da mesma honestidade e humildade que ele demonstrou</p> <p>Mesmo três dias depois do seu encontro com Jesus, Saulo precisava do batismo. Atos 22:16 explica o por quê: ele ainda não havia recebido a remissão dos seus pecados, pois o batismo é necessário para ser perdoado!</p>

Saulo Começa a Pregar

(Atos 9:20-31; Gálatas 1:15-24)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo começou a pregar em Damasco Foi para Jerusalém e Tarso
Conceitos Principais:	Paulo foi zeloso no trabalho do evangelho, pregando a mensagem que Deus lhe revelou
A História:	<p>Logo depois de sua conversão, Saulo começou a pregar em Damasco</p> <p>O relato dele em Gálatas 1:15-24 acrescenta algumas informações não incluídas no livro de Atos:</p> <p>Saulo foi para a Arábia, talvez sendo instruído pelo Senhor naquela região deserta</p> <p>Voltou e pregou em Damasco, mas não subiu para Jerusalém durante três anos</p> <p>Com esse fato, aprendemos que a mensagem que Paulo pregava não vinha por meio de outros homens, nem mesmo dos outros apóstolos. Ele foi instruído diretamente pelo Senhor, que o chamou para ser apóstolo (Gl 1:1)</p> <p>Saulo ousadamente pregava sobre Jesus, mostrando aos judeus que ele é o Cristo (Messias)</p> <p>Muito tempo depois (provavelmente os três anos citados em Gálatas 1), os judeus o perseguiram a ponto de Saulo sair de Damasco</p> <p>Ele foi para Jerusalém</p> <p>Os discípulos em Jerusalém o temiam, por causa de suas perseguições contra a igreja</p> <p>Barnabé contou aos apóstolos o que Saulo tinha feito, e eles o aceitaram</p> <p>Ele pregou por algum tempo em Jerusalém, mas os judeus o perseguiram lá, também</p> <p>Os cristãos levaram Saulo até Cesareia, de onde foi para Tarso</p> <p>A igreja tinha paz por um tempo naquela região, e crescia espiritual e numericamente</p>
Sugestões:	<p>Mostre num mapa os lugares citados nesta lição: Jerusalém, Damasco, Arábia, Cesareia e Tarso</p> <p>Ajude seus alunos a compreenderem as reações das pessoas para com Saulo:</p> <ol style="list-style-type: none">❶ Os cristãos sentiam medo. Por quê? Como este problema foi resolvido?❷ Os judeus experimentaram confusão e até raiva, provavelmente se sentindo traídos por Saulo. Por quê? Como tentaram resolver seu problema?

Pedro Realiza Outros Milagres

(Atos 9:32-43)

Período: A Igreja Primitiva

Eventos Principais: Pedro curou Eneias e ressuscitou Dorcas

Conceitos Principais: A palavra continuou sendo divulgada e confirmada por Pedro

A História: Pedro foi visitar os irmãos em Lida
Encontrou lá um homem paralítico, chamado Eneias
Pedro falou que Jesus o curava, e mandou que o homem se levantasse
Ele se levantou imediatamente, totalmente curado
Os habitantes de Lida e Saroná se converteram ao Senhor

Em Jope, uma discípula muito amada, chamada Dorcas, faleceu
Os irmãos mandaram chamar Pedro, que estava em Lida
Pedro foi, e encontrou muitas pessoas lamentando a morte de Dorcas
Ele pediu para as pessoas saírem, orou ao Senhor, e pediu para Dorcas se
vantar
Ela se levantou, e Pedro a apresentou às viúvas que lamentavam sua morte
O milagre ficou conhecido na cidade, e muitas pessoas creram

Pedro ficou em Jope, na casa de Simão, um curtidor

Sugestões: Mostre num mapa os lugares citados nessa lição: Lida, Saroná, Jope. No final desta história, Pedro está em Jope, onde começará a próxima parte do nosso estudo

Considere o efeito dos milagres apostólicos: serviam para confirmar a palavra pregada, levando pessoas a crerem em Jesus (veja Hb 2:1-4; 2 Co 12:12)

Deus Envia Pedro à Casa de Cornélio

(Atos 10:1-22)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Orientado por um anjo de Deus, Cornélio manda chamar Pedro de Jope Orientado pelo Espírito Santo, Pedro percebe que deve pregar aos gentios na casa de Cornélio
Conceitos Principais:	Deus preparou um gentio para receber o evangelho, e um apóstolo para levar a palavra à família desse homem
A História:	<p>Cornélio era um gentio (não judeu) muito respeitado e temente a Deus Ele morava em Cesareia Às 15 horas, Cornélio teve uma visão na qual um anjo do Senhor lhe apareceu: Disse que Deus havia ouvido suas orações e observado suas esmolas Mandou Cornélio chamar Pedro de Jope para falar com ele O anjo partiu, e Cornélio imediatamente enviou dois servos e um soldado a Jope para chamar Pedro</p> <p>No dia seguinte, cerca de meio-dia, Pedro subiu ao eirado da casa onde estava para orar Ele estava com fome, esperando o almoço, quando teve uma visão O céu abriu, e desceu um grande lençol cheio de todo tipo de animal – inclusive animais imundos no Antigo Testamento Uma voz do céu disse para ele matar e comer Pedro recusou, dizendo que nunca havia comido coisa imunda Esta cena se repetiu mais duas vezes, e o lençol foi retirado Pedro pensava no significado da visão quando os homens de Cesareia chegaram à casa onde ele estava O Espírito disse para ele ir com eles, sem duvidar</p>
Sugestões:	<p>Piedoso significa reverente para com Deus</p> <p>Temente a Deus indica um gentio que acreditava no Deus verdadeiro que os judeus serviam, mas que não se convertera à religião judaica</p> <p>Procure no mapa as cidades citadas: Cesareia e Jope. Qual a distância entre as duas? Quanto tempo passou do envio dos mensageiros até a chegada deles em Jope?</p> <p>Explique para seus alunos o conceito de animais imundos e limpos, conforme a lei do Antigo Testamento. Embora Jesus havia dado uma nova aliança que não inclui as mesmas regras sobre alimentos, Pedro achou difícil mudar a sua prática</p>

Pedro Prega à Casa de Cornélio

(Atos 10:23-48)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Pedro foi para Cesareia e pregou às pessoas na casa de Cornélio. Aceitaram a palavra, tornando-se os primeiros gentios convertidos a Jesus.
- Conceitos Principais:** O evangelho é para todos – judeus e gentios.
- A História:**
- Pedro pediu para os homens enviados por Cornélio entrar e ficar a noite na casa onde ele estava em Jope. No dia seguinte, ele e mais alguns irmãos acompanharam os homens e partiram para Cesareia, aonde chegaram um dia depois. Quando chegaram em Cesareia, Cornélio estava esperando, junto com parentes e amigos que ele havia reunido. Cornélio caiu aos pés de Pedro e o adorou, mas Pedro o proibiu, dizendo que ele era apenas um homem. Pedro explicou a sua visão e como ele chegou a compreender que Deus não exclui nenhum homem do seu plano da salvação. Ele perguntou para Cornélio o motivo de ter lhe chamado. Cornélio contou o que o anjo tinha falado para ele, e como ele mandou chamar Pedro.
- Pedro começou a pregar, dizendo que Deus não faz acepção de pessoas e que importa é fazer a sua vontade. Ele contou a história de Jesus e falou que o homem precisa crer nele para ser salvo.
- De repente, os ouvintes receberam o batismo com o Espírito Santo e começaram a falar em línguas. Os irmãos judeus que acompanharam Pedro de Jope ficaram admirados. Pedro, vendo esse sinal da aprovação divina, mandou que as pessoas fossem batizadas.
- Sugestões:**
- O fato de Pedro ter recusado a adoração a ele salienta a divindade de Jesus, que, por outro lado, permitiu que os homens o adorassem. A adoração pertence exclusivamente a Deus. Jesus é Deus, portanto merece a adoração dos homens.
- No capítulo 11, veremos mais sobre o batismo com o Espírito Santo. Aqui, observe que, naquele dia, houve dois batismos – um inesperado que veio do céu, e outro efetuado por homens com base na ordem e na autoridade de Jesus.

Pedro Defende a Aceitação dos Gentios

(Atos 11:1-18)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Os cristãos judeus questionaram a participação de Pedro na conversão dos gentios
Pedro explicou o que Deus fizera, e ficaram satisfeitos
- Conceitos Principais:** Deus e seus servos aceitaram os gentios que foram convertidos a Cristo
- A História:** Os apóstolos e outros irmãos em Jerusalém ficaram sabendo da conversão da casa de Cornélio
Quando Pedro foi a Jerusalém, os irmãos o questionaram sobre sua participação com os gentios
- Pedro explicou o que ele fez e o que Deus havia feito na conversão de Cornélio
Ele começou explicando a visão que teve em Jope dos animais e falou da voz do céu que disse para matar e comer, e, depois, para não considerar comum o que Deus havia purificado
Ele continuou, falando da chegada dos três homens enviados por Cornélio
Disse que o Espírito mandou que ele fosse com eles
Ele foi e levou seis irmãos judeus
Entraram na casa de Cornélio
Cornélio confirmou a orientação que Pedro havia recebido, explicando o que o anjo de Deus tinha dito para ele
Quando Pedro começou a falar, as pessoas na casa de Cornélio receberam o batismo com o Espírito Santo e começaram a falar em outros idiomas
Pedro lembrou-se do que acontecera com os apóstolos no princípio (Pentecostes) e da promessa dada a eles sobre o batismo com o Espírito Santo
Ele entendeu que todas essas coisas provaram a aceitação dos gentios por parte de Deus, e então não resistiu à vontade do Senhor
- Os irmãos judeus aceitaram a explicação de Pedro e ficaram contentes com a salvação dos gentios
- Sugestões:** Os judeus evitavam contato social com os gentios (veja Mt 18:17). Por isso, os irmãos judeus ficaram escandalizados com a notícia de Pedro ter entrado na casa dos gentios, até que ele explicou o motivo de ter ido e a vontade de Deus sobre a conversão dos gentios
- Os comentários de Pedro em At 11:15-16 ajudam a compreender mais sobre o trabalho do Espírito Santo. O batismo com o Espírito Santo não foi buscado pelos irmãos, nem foi concedido a todos. Pedro viu esse batismo como algo singular, comparável ao recebimento do mesmo batismo pelos apóstolos no dia de Pentecostes. A Bíblia não ensina que todos os crentes receberiam o batismo com o Espírito Santo. Na conversão, recebemos o dom do Espírito Santo (Atos 2:38), mas Deus não prometeu o batismo com o Espírito Santo a todos os convertidos

Trabalho em Antioquia

(Atos 11:19-30)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Os cristãos dispersos levaram a palavra a Antioquia onde muitos se converteram ao Senhor
Barnabé procurou Saulo, e este foi ajudar no trabalho em Antioquia
- Conceitos Principais:** O evangelho é para todos – em todos os lugares
- A História:** Devido à perseguição que começou com a morte de Estêvão, os cristãos foram dispersos e levaram a palavra a outros lugares (veja 8:1-4)
Alguns irmãos levaram a palavra até a região da Fenícia e a ilha de Chipre
Também chegaram a Antioquia da Síria
Alguns irmãos que vieram de Chipre e Cirene para Antioquia começaram a pregar aos gentios
Deus abençoou o trabalho, e muitas pessoas se converteram ao Senhor em Antioquia
Quando os irmãos em Jerusalém ouviram das conversões em Antioquia, enviaram Barnabé para ajudar no trabalho naquela cidade
Barnabé encorajava e exortava os irmãos, e muitos outros se converteram
Barnabé foi para Tarso e pediu que Saulo viesse a Antioquia para ajudar no trabalho
Durante um ano, reuniram-se na igreja em Antioquia e pregaram a muitas pessoas
Naquela cidade os discípulos foram chamados, pela primeira vez, cristãos
- Alguns profetas foram de Jerusalém até Antioquia
Um deles, Ágabo, predisse grande fome (a profecia foi cumprida durante o reinado de Cláudio)
Sabendo que os irmãos na Judeia iam sofrer, os discípulos resolveram enviar ajuda
Barnabé e Saulo levaram a ajuda aos presbíteros
- Sugestões:** O fato de que esses irmãos só pregaram aos judeus provavelmente indica que os acontecimentos de 11:19 aconteceram antes dos do capítulo 10, provavelmente na mesma época que Filipe levou a palavra a Samaria, no capítulo 8
- Procure num mapa os lugares citados nesta lição: a região da Fenícia, a ilha de Chipre, as cidades de Cirene, Antioquia da Síria (não confunda essa cidade com Antioquia da Pisídia, que encontraremos no capítulo 13), Tarso e Jerusalém

Herodes Persegue os Irmãos em Jerusalém

(Atos 12:1-25)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Herodes começou a perseguir aos cristãos, mas foi julgado por Deus e morto
Conceitos Principais:	Deus é soberano, e traz a justiça contra os malfeitores
A História:	<p>Herodes começou a perseguir a igreja</p> <ul style="list-style-type: none">Mandou matar o apóstolo Tiago, irmão de JoãoPrendeu Pedro, querendo agradar aos judeusPretendia matar Pedro depois da Páscoa <p>A igreja orava constantemente a favor de Pedro</p> <p>Na noite anterior à data em que Herodes pretendia matar Pedro, um anjo apareceu ao apóstolo na cadeia e o soltou</p> <ul style="list-style-type: none">As cadeias caíramO anjo o conduziu para fora e o portão da cadeia abriu automaticamente <p>Pedro percebeu que aquilo realmente tinha acontecido (não fora um sonho)</p> <p>Ele foi até a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos irmãos estavam orando</p> <p>A moça que atendeu o portão ficou tão alegre que foi correndo avisar os outros, esquecendo de abrir para Pedro entrar</p> <p>Mesmo quando os irmãos não acreditaram, ela insistiu</p> <p>Pedro continuou batendo ao portão</p> <p>Abriam o portão e ficaram maravilhados</p> <p>Pedro pediu que se calassem e explicou o que Deus havia feito</p> <p>Tudo isso causou um certo tumulto entre os soldados, e Herodes mandou punir os guardas</p> <p>Herodes estava fazendo um discursos, celebrando a reconciliação com os fenícios</p> <ul style="list-style-type: none">O povo o elogiou, dizendo que falava como um deusHerodes não deu a glória a DeusUm anjo de Deus o feriu, e Herodes foi comido de vermes, vindo a morrer <p>A palavra de Deus continuou crescendo</p> <p>Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém a Antioquia</p>
Sugestões:	<p>Servir a Deus não garante a nossa segurança nesta vida, como podemos ver no exemplo de Tiago. Mas, no final, Deus traz a justiça contra os malfeitores, como o fez com Herodes</p> <p>Conforme registros históricos, Herodes foi morto em 44 d.C. Esse fato indica que as coisas que aconteceram no livro de Atos até o capítulo 12 levaram aproximadamente 15 anos</p>

Barnabé e Saulo

Pregam na Ilha de Chipre

(Atos 13:1-12)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Barnabé e Saulo começam sua viagem para pregar a palavra de Deus Vão primeiro para a ilha de Chipre
Conceitos Principais:	A palavra de Deus é poderosa para vencer o erro
A História:	<p>Cinco homens serviam a igreja em Antioquia, ensinando a palavra: Barnabé Simeão Níger Lúcio de Cirene Manaém Saulo</p> <p>O Espírito Santo mandou que separassem Barnabé e Saulo para um trabalho diferente Eles jejuaram, oraram, impuseram as mãos e os enviaram</p> <p>Barnabé e Saulo desceram de Antioquia para Selêucia e, dali, navegaram para a ilha de Chipre</p> <p>Na cidade de Salamina, eles pregaram nas sinagogas João Marcos também estava com eles, ajudando no trabalho</p> <p>Eles atravessaram a ilha (provavelmente pregaram a outras pessoas no caminho) até chegarem a Pafos, uma cidade no extremo oeste de Chipre</p> <p>Em Pafos, enfrentaram um falso profeta chamado Barjesus que tinha muita influência sobre Sérgio Paulo, o procônsul Paulo repreendeu Barjesus e o feriu com cegueira Sérgio Paulo ficou maravilhado e creu na palavra do Senhor</p>
Sugestões:	<p>Deus usou pessoas de lugares diferentes para pregar a palavra. Já no capítulo 11, aprendemos que pessoas de Chipre e Cirene foram para Antioquia da Síria (11:19-21). Barnabé era de Chipre (4:36). Descobrimos que um outro mestre em Antioquia era de Cirene (Lúcio – 13:1). E, agora, Barnabé e Saulo vão para Chipre para pregar a palavra. O campo do nosso trabalho é o mundo, sem territórios ou limitações geográficas</p> <p>Até o capítulo 13, Lucas sempre usava o nome Saulo. Aqui, pela primeira vez, ele usa o nome Paulo (13:9), que passa a ser o nome comum desse apóstolo no resto do livro e no resto do Novo Testamento. Também, a partir desse capítulo, ele normalmente menciona o nome de Paulo primeiro, provavelmente mostrando que ele se tornou mais conhecido do que os companheiros (Barnabé e outros). Mas o importante é que ele e os outros serviam com o mesmo propósito: glorificar o nome do Senhor</p>

Paulo e Barnabé Levam a Palavra até Antioquia da Pisídia

(Atos 13:13-52)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	João Marcos voltou para Jerusalém Paulo e Barnabé foram para a Ásia e pregaram em Antioquia da Pisídia
Conceitos Principais:	Quando os judeus rejeitaram a palavra, Paulo e Barnabé foram pregar aos gentios
A História:	<p>Paulo, Barnabé e João Marcos navegaram uns 270 km da ilha de Chipre para a Panfília, na Ásia Menor</p> <p>Em Perge, João Marcos se separou dos outros dois e voltou para Jerusalém</p> <p>Paulo e Barnabé continuaram sua viagem, indo 190 km ao norte até Antioquia da Pisídia</p> <p>Foram para uma sinagoga, onde lhes foi dada a oportunidade para falar</p> <p>Paulo falou. Aqui estão alguns dos pontos principais de sua mensagem:</p> <ul style="list-style-type: none">Deus escolheu e abençoou o povo de Israel, mesmo o povo sendo desobediente (Paulo traçou a história do povo, desde o êxodo até Davi)Deus prometeu um Salvador da descendência de DaviJoão Batista veio pregando e preparando o caminho deste SalvadorJesus é o Salvador prometidoEle foi rejeitado pelos líderes em Jerusalém e foi por eles crucificadoMas Deus o ressuscitou e o exaltouAgora ele oferece a remissão dos pecados <p>As reações das pessoas foram variadas:</p> <ul style="list-style-type: none">Alguns queriam ouvir mais no sábado seguinteAlguns prosélitos piedosos acompanharam Paulo e Barnabé para aprender mais <p>No sábado seguinte, muitas pessoas foram ouvir</p> <ul style="list-style-type: none">Os judeus, por inveja, opuseram-se a Paulo e BarnabéEles, sendo rejeitados pelos judeus, anunciaram que iriam pregar aos gentiosOs gentios ficaram alegres, e muitos creramOs judeus, porém, iniciaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, que foram expulsos do território e dirigiam-se para Icônio
Sugestões:	<p>Não sabemos o motivo da desistência de João Marcos, mas descobriremos no capítulo 15 que Paulo não concordou com sua decisão e, por isso, não confiou nele para que o acompanhasse na segunda viagem. Com mais tempo, porém, Marcos amadureceu e se tornou útil no trabalho do Senhor</p> <p>Acompanhe num mapa a viagem de Paulo e Barnabé, marcando a rota desde a saída de Antioquia da Síria</p> <p>Havia várias cidades chamadas de Antioquia. É importante distinguir entre as cidades com esse nome na Síria e na Pisídia</p>

Paulo e Barnabé Pregam em Icônio

(Atos 14:1-7)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo e Barnabé foram até Icônio, onde pregaram a palavra
Conceitos Principais:	A perseguição continua, mas o trabalho de divulgar a palavra não para
A História:	<p>Quando foram expulsos de Antioquia, Paulo e Barnabé foram para Icônio, uma cidade a 130 km de Antioquia</p> <p>Foram para a sinagoga e pregaram a palavra</p> <p>Muitas pessoas creram – tanto judeus como gregos</p> <p>Os judeus incrédulos provocaram uma perseguição, até envolvendo alguns dos gentios</p> <p>Mesmo assim, Paulo e Barnabé ficaram um bom tempo em Icônio</p> <p>Pregaram ousadamente</p> <p>Deus confirmou a palavra por meio dos milagres que realizavam</p> <p>O povo ficou dividido, alguns apoiando os judeus, e outros apoiando Paulo e Barnabé</p> <p>Chegou ao ponto de algumas pessoas quererem apedrejar Paulo e Barnabé</p> <p>Quando souberam desses planos, Paulo e Barnabé fugiram de Icônio e foram pregar em Listra e Derbe</p>
Sugestões:	<p>Continue acompanhando esta viagem no mapa</p> <p>Licaônia é outro nome para a região da Galácia</p>

Paulo e Barnabé Pregam em Listra

(Atos 14:8-20)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo e Barnabé foram até Listra, onde Paulo curou um aleijado O povo queria adorar a Paulo e Barnabé, mas eles não deixaram Paulo pregou sobre Jesus, e o povo o apedrejou!
Conceitos Principais:	Paulo e Barnabé continuam pregando a palavra, mas as perseguições aumentam
A História:	<p>Quando fugiram de Icônio, Paulo e Barnabé continuaram uns 30 km ao sudoeste e chegaram à cidade de Listra</p> <p>Em Listra, encontraram um homem aleijado, paraplético de nascença Paulo curou o homem, e este saltou e andava</p> <p>O povo viu o que Paulo fez e achou que Paulo e Barnabé fossem os “deuses” Mercúrio e Júpiter</p> <p>Paulo e Barnabé, com dificuldade, impediram que a multidão fizesse sacrifícios a eles, dizendo que, também eles, eram homens</p> <p>Aproveitaram a oportunidade para falar sobre o verdadeiro Deus Começaram com a criação Falaram sobre o passado, quando Deus tolerava o procedimento dos povos Mesmo assim, Deus deu testemunho de sua existência, sustentando a Terra</p> <p>O povo ainda queria adorar a Paulo e Barnabé, mas eles não deixaram</p> <p>Judeus de Antioquia e Icônio chegaram a Listra e incitaram o povo contra Paulo Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora, achando que estivesse morto Ele se levantou e foi para a cidade, de onde saiu no dia seguinte</p>
Sugestões:	<p>Já observamos que Paulo foi mencionado antes dos seus companheiros em alguns textos (13:13,46; 14:1). Aqui confirmamos o motivo: Paulo era “o principal portador da palavra” (14:12)</p> <p>Paulo e Barnabé recusaram a adoração do povo, como também o fizeram Pedro (10:25-26) e o anjo (Ap 19:10; 22:8), porque a adoração pertence exclusivamente a Deus</p> <p>A pregação de Paulo em Listra foi bem diferente da mensagem que ele pregou em Antioquia (capítulo 13). Explique o motivo da abordagem diferente, observando a diferença nos dois grupos de ouvintes</p> <p>O texto não diz se Paulo estava morto ou não (14:19), então não sabemos se o milagre aqui foi a sua ressurreição ou a sua cura</p> <p>Continue acompanhando essa viagem num mapa</p>

Paulo e Barnabé Pregam em Derbe e Voltam da Primeira Viagem

(Atos 14:20-28)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo e Barnabé pregaram em Derbe Voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, ajudando na escolha de presbíteros nas igrejas Visitaram outras cidades da Ásia Menor antes de voltar para Antioquia da Síria
Conceitos Principais:	Apesar das perseguições, as igrejas progrediram
A História:	Paulo e Barnabé foram para Derbe, uma cidade que ficava cerca de 50 km ao sudeste de Listra Eles pregaram em Derbe e fizeram muitos discípulos Voltaram para Listra, Icônio e Antioquia (da Pisídia) Encorajaram os irmãos nas congregações estabelecidas na primeira parte da viagem Promoveram a escolha de presbíteros em cada igreja Passaram pela Pisídia, Panfília e por Perge Foram para Atália, de onde navegaram para Antioquia (da Síria) Em Antioquia, a igreja se reuniu e Paulo e Barnabé falaram sobre as coisas que Deus havia feito durante a viagem deles
Sugestões:	Presbíteros em cada igreja (14:23). O Novo Testamento não apresenta nenhum sistema de organização de igrejas na nível mundial, nacional, regional etc. Presbíteros foram escolhidos para guiar os irmãos nas igrejas locais (veja At 20:17; Fp 1:1; 1 Pe 5:1-3; 1 Tm 3:1-7; Tt 1:5-9)

A Reunião em Jerusalém sobre a Circuncisão

(Atos 15:1-29)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Os apóstolos e presbíteros, juntos com a igreja em Jerusalém, examinam a questão da circuncisão
Conceitos Principais:	Questões de doutrina devem ser resolvidas pela palavra de Deus
A História:	<p>Surgiu um problema em Antioquia porque alguns irmãos da Judeia ensinaram a necessidade da circuncisão dos gentios convertidos</p> <p>Paulo e Barnabé discordaram desses judaizantes</p> <p>Alguns irmãos de Antioquia subiram, com Paulo e Barnabé, para Jerusalém</p> <p>No caminho, encorajaram os irmãos em outras cidades</p> <p>Quando chegaram a Jerusalém, alguns fariseus insistiram na necessidade da circuncisão dos gentios</p> <p>Os apóstolos e presbíteros se reuniram para examinar a questão</p> <p>Pedro defendeu a doutrina da salvação pela graça de Deus, sem a circuncisão</p> <p>Paulo e Barnabé relataram os sinais que Deus havia feito para confirmar a conversão dos gentios, sem a circuncisão</p> <p>Tiago citou a profecia de Amós 9:11-12 para mostrar a aceitação dos gentios por parte de Deus</p> <p>Tiago sugeriu que enviassem uma carta aos irmãos em outros lugares, dizendo que não precisavam praticar a circuncisão, mas que ainda precisavam respeitar alguns outros princípios: abster-se das contaminações dos ídolos, abster-se das relações sexuais ilícitas, abster-se da carne de animais sufocados, e abster-se da prática de comer sangue</p> <p>A congregação concordou com a sugestão e decidiu enviar a carta</p>
Sugestões:	A explicação na carta ajuda a entender o motivo desta reunião – os falsos mestres saíram da igreja de Jerusalém e foram para outros lugares com seu ensinamento falso sobre a circuncisão. O problema foi resolvido onde começou

Paulo e Barnabé Voltam a Antioquia

(Atos 15:30-39)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Paulo, Barnabé e outros foram para Antioquia com a carta sobre a circuncisão. Eles discordaram sobre a questão de levar ou não João Marcos na próxima viagem.
- Conceitos Principais:** Quando o problema de doutrina foi resolvido, os irmãos voltaram aos seus trabalhos em paz.
- A História:**
- Resumo de como foi resolvido o problema sobre a circuncisão (At 15:1-29):
Os irmãos voltaram à fonte do problema – a igreja em Jerusalém
Paulo levou Tito, mas não deixou que ele fosse circuncidado (Gl 2:1-5)
Os apóstolos, presbíteros e a multidão consideraram a vontade de Deus sobre o assunto e chegaram a uma conclusão
Decidiram enviar uma carta aos irmãos gentios, esclarecendo a verdade do evangelho
Judas e Silas foram escolhidos para levar a carta a Antioquia
Tiago, Pedro e João pediram a Barnabé e Paulo que lembrassem dos pobres (Gl 2:6-10)
- Judas e Silas, juntos com Paulo e Barnabé, foram a Antioquia
Reuniram a igreja e entregaram a carta
Os irmãos ficaram alegres com a mensagem da igreja em Jerusalém
Judas e Silas, profetas, confortaram os irmãos
Judas (Barsabás – vs. 22) e outros voltaram para Jerusalém
Silas, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia
- Paulo pediu que Barnabé o acompanhasse numa segunda viagem, voltando às cidades que visitaram na primeira viagem
Barnabé queria levar João Marcos, mas Paulo discordou, lembrando que ele os havia abandonado na primeira viagem
Devido à discordância sobre João Marcos, Paulo e Barnabé decidiram se separar, e não viajaram juntos
- Sugestões:**
- Dessa lição, pode-se frisar vários pontos importantes:
É importante trabalhar até a total resolução dos problemas
Vários irmãos de confiança surgiram entre os cristãos nos primeiros anos da história da igreja
Homens bons podem discordar sobre a melhor maneira de fazer o trabalho de Deus (levar Marcos ou não), mas devem sempre buscar pensar e falar a mesma coisa em questões da vontade de Deus (circuncisão)

Paulo e Barnabé Voltam aos Lugares que Visitaram na Primeira Viagem

(Atos 15:39 - 16:5)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Barnabé e João Marcos voltaram para Chipre Paulo e Silas visitaram as igrejas da Síria e da Cilícia, chegando às cidades da Pisídia onde Paulo e Barnabé haviam pregado na primeira viagem Timóteo foi com eles a partir de Listra
Conceitos Principais:	É importante ajudar novos cristãos e novas igrejas continuarem crescendo Deus vai aumentando o número de servos fiéis para ajudar na obra
A História:	<p>Depois da desavença entre Paulo e Barnabé sobre João Marcos, eles se separaram e foram em direções diferentes</p> <p>Barnabé levou João Marcos e voltou a Chipre. Não foram registradas, para nós, outras informações sobre essa viagem</p> <p>Paulo levou Silas e começou sua viagem Ele não fez como na primeira viagem (não foi necessário voltar para Chipre neste momento, porque Barnabé e Marcos já estavam a caminho de lá) Em vez de ir de navio, Paulo e Silas viajaram por terra, visitando igrejas nas regiões da Síria e da Cilícia, a caminho da Pisídia</p> <p>Chegaram a Derbe e Listra, cidades onde pessoas haviam se convertido na primeira visita de Paulo e Barnabé (veja At 14) Em Listra, conheceram um discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia e de um homem gentio Paulo queria que Timóteo os acompanhasse na viagem Timóteo foi circuncidado para evitar problemas com os judeus daquela região (veja os problemas da primeira viagem na mesma região – At 14:4-6,19-20) Continuaram a visitar as cidades, levando consigo a mensagem da igreja de Jerusalém sobre a circuncisão e outros assuntos</p> <p>As igrejas crescerem espiritual e numericamente</p>
Sugestões:	Mostre num mapa os lugares visitados por Barnabé e Marcos e por Paulo e Silas. Identifique as regiões da Síria, Cilícia e Pisídia

A Conversão de Lídia

(Atos 16:6-15)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo e Silas obedecem a uma revelação de Deus e vão à Europa Lídia e sua casa foram batizadas em Filipos, na Macedônia
Conceitos Principais:	Deus abre portas de oportunidade para servir, não necessariamente nos lugares em que nós pensamos
A História:	<p>Paulo e Silas passaram pela região frígio-gálata, mas o Espírito não os deixou pregar na província da Ásia</p> <p>Chegando a Mísia, eles queriam ir para a Bitínia (uma província mais ao norte), mas o Espírito novamente os impediu</p> <p>Foram para Trôade, onde Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia (na Europa) pedindo que fossem lá ajudá-los</p> <p>Paulo entendeu que Deus os havia chamado, e partiram para a Macedônia</p> <p>Passaram pela Samotrácia e por Neápolis antes de chegar a Filipos</p> <p>Ficaram alguns dias em Filipos</p> <p>No sábado, acharam um lugar de oração à beira de um rio</p> <p>Várias mulheres se reuniram lá, e Paulo e seus companheiros falaram com elas</p> <p>Lídia, uma mulher de Tiatira (na Ásia) estava em Filipos. Ela vendia púrpura (uma tinta produzida em Tiatira usada para tecidos). Era uma mulher temente a Deus</p> <p>Lídia ouviu a mensagem e aceitou a palavra</p> <p>Ela e toda a sua casa receberam o batismo</p> <p>Ela pediu que Paulo e seus companheiros ficassem em sua casa</p>
Sugestões:	<p>Mostre num mapa os lugares visitados por Paulo e Silas. Identifique as regiões da Galácia, Frígia, Ásia, Mísia e Macedônia, destacando a passagem da Ásia à Europa</p> <p>Observe que “Ásia” designa não somente o continente, mas também foi o nome de uma província romana que incluía, entre outras, as cidades citadas nos primeiros capítulos de Apocalipse. Quando Lucas diz que foram impedidos de pregar na Ásia, ele se refere a esta província</p> <p>Especialmente mostre a cidade de Filipos</p> <p>Para fazer a obra que Deus queria, Paulo e Silas tiveram de deixar de fazer o trabalho que queriam fazer em outro lugar</p> <p>O Espírito impediu que pregassem na Ásia e na Bitínia. Não sabemos como ele agiu (se foi por uma revelação ou por controlar as circunstâncias deles)</p>

A Conversão do Carcereiro em Filipos

(Atos 16:16-40)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Depois de curar uma jovem possessa de um espírito adivinhador, Paulo e Silas foram presos Quando um terremoto abriu as portas da prisão, Paulo e Silas ensinaram o carcereiro Ele e a sua casa se converteram ao Senhor
Conceitos Principais:	Deus demonstra seu poder para salvar
A História:	Paulo e Silas estavam indo para o lugar de oração quando encontraram uma jovem que tinha um espírito adivinhador Ela seguia Paulo e Silas e os identificou como servos de Deus que anunciavam o caminho da salvação A jovem fez a mesma coisa durante muitos dias Paulo mandou que o espírito saísse dela Os senhores da jovem ficaram bravos, porque eles a usavam para ganhar dinheiro Levaram Paulo e Silas às autoridades e os acusaram de pregar costumes que os romanos não podiam receber Conseguiram incitar a multidão contra Paulo e Silas Os pretores mandaram açoitá-los e os prenderam Paulo e Silas foram colocados na parte mais segura do cárcere, com os pés presos no tronco Eles cantavam louvores e oravam a Deus, e os outros prisioneiros escutavam Por volta da meia-noite, um terremoto sacudiu a prisão e abriu todas as portas O carcereiro acordou e imaginou que todos os prisioneiros tivessem fugido Ele ia se suicidar, mas Paulo gritou e falou que todos ainda estavam lá O carcereiro verificou o que Paulo disse, levou Paulo e Silas para fora, e perguntou: “Que devo fazer para que seja salvo?” Eles responderam que ele precisava crer em Jesus Pregaram a palavra para ele e sua família Na mesma hora da noite, foram batizados Ficaram alegres Quando os pretores mandaram soltar Paulo e Silas, Paulo insistiu que eles pedissem desculpas por terem açoitados cidadãos romanos Antes de partir de Filipos, Paulo e Silas foram ver os irmãos na casa de Lídia
Sugestões:	O evangelho e os romanos. Até então, a perseguição vinha dos judeus, ou de Herodes tentando agradar aos judeus. Aqui, a perseguição começou com os gentios, e ganhou o apoio das autoridades romanas. A acusação dos senhores da jovem mostram o problema que seria o foco de perseguições oficiais posteriormente. O problema, em geral, não foi os cristãos pregarem sobre Jesus, mas pregarem que há um só Deus para o mundo inteiro. Os romanos, assim como os gregos e muitas outras culturas, acreditavam em vários deuses. Talvez poderiam ter até acrescentado mais um, mas não aceitaram bem a ideia de abandonar todos os outros para aceitar o único e verdadeiro Deus Lucas chegou com Paulo a Filipos (16:11-17 – “nós”), mas evidentemente não acompanhou Paulo e os outros quando saíram de lá (16:40 – “eles partiram”)

Paulo e Silas em Tessalônica e Bereia

(Atos 17:1-15)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo e seus companheiros pregaram em Tessalônica e em Bereia
Conceitos Principais:	Enquanto alguns rejeitam a palavra, pessoas honestas a aceitam
A História:	<p>De Filipos, Paulo e os outros viajaram 52 km ao sudoeste até Anfípolis Continuaram no mesmo sentido mais 46 km até Apolônia Viraram a oeste e continuaram quase 65 km até Tessalônica</p> <p>Em Tessalônica, Paulo ensinou sobre Jesus numa sinagoga durante três sábados Alguns judeus e muitos gentios aceitaram o que Paulo falou Outros judeus os perseguiram, assaltando a casa de Jasom Acusaram os discípulos de terem “transtornado o mundo” e falaram que Jasom havia os hospedado Jasom foi solto depois do pagamento da fiança</p> <p>De noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas a Bereia, 80 km a sudoeste de Tessalônica As pessoas em Bereia mostraram uma atitude excelente, verificando nas Escrituras o que Paulo e Silas pregavam Muitos creram, especialmente algumas mulheres gregas</p> <p>Judeus de Tessalônica chegaram a Bereia e incitaram a perseguição Os irmãos levaram Paulo até Atenas Silas e Timóteo, porém, ficaram em Bereia</p>
Sugestões:	<p>Continue usando o mapa para acompanhar as viagens</p> <p>Os discípulos foram acusados de transtornar o mundo. Temos o mesmo efeito no mundo hoje?</p>

Paulo Prega em Atenas

(Atos 17:16-34)

Período: A Igreja Primitiva

Eventos Principais: Paulo pregou sobre Jesus em Atenas

Conceitos Principais: Deus quer o arrependimento de todas as pessoas em todos os lugares

A História: Paulo estava em Atenas, esperando a chegada de Silas e Timóteo de Bereia. Ele pregava na sinagoga e na praça da cidade. Os filósofos de Atenas discutiam com ele, então o levaram ao Areópago para explicar a sua doutrina.

Pontos principais do discurso de Paulo em Atenas:

O povo de Atenas adorava muitos deuses; tinham até um altar ao “Deus Desconhecido”

Paulo queria falar sobre o Deus que eles não conheciam – o verdadeiro! Ele fez o universo e é soberano sobre tudo.

Ele não habita em templos e não depende dos homens.

Os homens dependem dele, e vivem dentro dos limites por ele estabelecidos.

Os homens podem e devem buscar a Deus, porque ele é acessível.

Fomos feitos por Deus, e não devemos pensar que Deus foi feito por homens (como as imagens de ouro, prata, etc.)

Deus foi tolerante em relação à ignorância do passado, mas, agora, ele exige o arrependimento de todas as pessoas em todos os lugares.

Um dia, ele vai julgar o mundo em justiça, por meio de Jesus, que foi ressuscitado dentre os mortos.

Quando Paulo falou da ressurreição, os ouvintes o interromperam.

Muitos zombaram dele.

Outros queriam ouvir mais sobre o assunto.

Alguns creram e continuaram acompanhando Paulo – Dionísio, Dâmaris e outros.

Sugestões: Localize Atenas no mapa. Esta ficava a mais de 300 km ao sul de Bereia, na Grécia. Era o centro da filosofia no mundo grego e romano.

Lucas não relata todas as informações no livro de Atos, mas sabemos que Timóteo chegou a Atenas, e foi enviado por Paulo a Tessalônica (1 Ts 3:1-2).

Paulo Prega em Corinto

(Atos 18:1-17)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo foi para Corinto, onde conheceu Áquila e Priscila Ele ficou em Corinto durante um ano e meio, pregando sobre Jesus
Conceitos Principais:	Quando a palavra de Deus é pregada, algumas pessoas a aceitam, embora outras pessoas a rejeitam
A História:	<p>Paulo foi de Atenas para Corinto, uma cidade importante a aproximadamente 65 km ao oeste de Atenas Ele morou e trabalhou (fazendo tendas) com um casal judeu chamado Áquila e Priscila Todos os sábados, ele discorria sobre Jesus na sinagoga</p> <p>Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, e Paulo se dedicou totalmente ao trabalho do evangelho Ele ensinou os judeus, mas eles não aceitaram Jesus como o Cristo Paulo falou que eles seriam responsáveis pelo próprio sangue, e foi pregar aos gentios Ele deixou de fazer o trabalho na sinagoga, e começou a ensinar na casa de Tício Justo, um homem temente a Deus Crispo, o líder da sinagoga, se converteu, junto com a sua família Muitos outros coríntios creram e foram batizados</p> <p>Numa visão, Deus falou para Paulo continuar em Corinto, porque teria muitas outras pessoas receptivas ao evangelho na cidade Ele continuou ensinando a palavra em Corinto durante um ano e meio</p> <p>Alguns judeus se levantaram contra Paulo, e o levaram ao tribunal (aconteceu quando Gálio era procônsul da Acaia) Quando ele ouviu a natureza da queixa dos judeus, Gálio se recusou a ouvir o caso, pois tratava-se de uma questão de doutrina religiosa, e não de lei civil Sóstenes, o líder da sinagoga, foi espancado diante do tribunal</p>
Sugestões:	<p>Localize Corinto no mapa</p> <p>As epístolas de 1 e 2 Tessalonicenses foram escritas de Corinto depois da chegada de Timóteo (At 18:5). Não estamos incluindo o conteúdo das epístolas neste resumo da história, mas seria bom mencionar que Paulo mandou as cartas para encorajar os novos irmãos naquela cidade e para corrigir alguns pontos em que enfrentavam dificuldades</p> <p>Informações históricas indicam que Gálio era procônsul da Acaia por volta do ano 52 d.C., assim nos dando uma data provável para o trabalho de Paulo em Corinto na segunda viagem</p>

Paulo Termina sua Segunda Viagem

(Atos 18:18-22)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo pregou sobre Jesus em Éfeso Ele passou por Jerusalém e foi para Antioquia da Síria, completando a viagem
Conceitos Principais:	A segunda viagem serviu de preparação para a terceira, pois Paulo passou por Éfeso, para onde voltaria logo no início da próxima viagem
A História:	<p>De Corinto, Paulo navegou na direção da Síria Ele levou Áquila e Priscila Áquila ou Paulo raspou a cabeça em Cenecria, por causa de um voto que tomara</p> <p>Chegaram a Éfeso, uma cidade importante da Ásia Menor Paulo pregou aos judeus na sinagoga Eles pediram que Paulo ficasse, mas ele não o fez. Disse, porém, que voltaria logo, se Deus quisesse Ele deixou Áquila e Priscila em Éfeso</p> <p>Paulo chegou a Cesareia e subiu a Jerusalém para visitar a igreja Depois, ele foi para Antioquia</p>
Sugestões:	<p>Tanto Áquila como Paulo eram judeus. Paulo defendeu em 1 Co 9:20 a prática de judeus agirem como judeus, guardando os costumes da sua nação. Ele deixou claro, porém, que ninguém deve tentar ser justificado pela lei do Antigo Testamento (Gl 3:10; 5:4)</p> <p>Acompanhe, no mapa, essa última parte da viagem de Paulo</p>

Apolo e Paulo em Éfeso

(Atos 18:23 - 19:7)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Apolo pregou em Éfeso, e aprendeu melhor sobre a palavra com Áquila e Priscila Paulo começou a sua terceira viagem, chegando a Éfeso Ele ensinou melhor um grupo de 12 homens, e estes foram batizados da maneira correta
Conceitos Principais:	O batismo que é necessário na Nova Aliança não é igual ao batismo de João
A História:	Paulo partiu de Antioquia na sua terceira viagem, visitando os discípulos nas regiões da Galácia e Frígia Apolo, um judeu eloquente de Alexandria, chegou a Éfeso, onde pregava sobre Jesus. Ele, porém, só conhecia o batismo de João (que só tinha valor antes da morte de Jesus) Priscila e Áquila ensinaram Apolo Os irmãos de Éfeso recomendaram Apolo para visitar e encorajar os irmãos na Acaia (a região que inclui Corinto) Ele pregava, usando as Escrituras para provar que Jesus é o Cristo Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo chegou a Éfeso Ele encontrou alguns discípulos que não sabiam da vinda do Espírito Santo (que acontecia desde Pentecostes), pois foram batizados no batismo de João (talvez por Apolo ou alguém que ouvira suas pregações) Quando Paulo explicou que Jesus já tinha vindo, os homens foram batizados Paulo impôs as mãos e receberam os dons de línguas e profecia
Sugestões:	O batismo de João, como os sacrifícios do Antigo Testamento, só tinha eficácia para perdoar pecados por causa do sangue de Jesus. Foram atos de obediência que olhavam para o sacrifício futuro de Jesus, e ofereciam perdão condicionado ao sacrifício que seria feito posteriormente O batismo que é necessário para nossa salvação hoje olha para trás, e tem sua eficácia por causa do sacrifício que Jesus já fez na cruz Destaque a humildade de Apolo em receber a correção sobre seu ensinamento. Mostramos a mesma humildade hoje?

O Trabalho de Paulo em Éfeso

(Atos 19:8-22)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo ficou em Éfeso e ensinou a palavra de Deus
Conceitos Principais:	Servir a Cristo exige mudanças radicais na vida, abandonando tudo o que contraria a vontade de Deus
A História:	<p>Durante três meses, Paulo ensinou na sinagoga em Éfeso Depois, ele passou a ensinar na escola de Tirano. Continuou lá durante dois anos Ele realizou milagres extraordinários, que chamaram a atenção do povo</p> <p>Outros, inclusive os sete filhos de Ceva, imitaram os milagres de Paulo, tentando expulsar demônios Mas o demônio não reconheceu e não obedeceu a eles O homem possesso atacou os filhos de Ceva, e estes fugiram Este episódio ajudou as pessoas a perceber melhor que Paulo pregava a verdade de Deus</p> <p>Muitas pessoas creram e denunciaram suas próprias obras más Queimaram livros de artes mágicas que valiam 50.000 denários</p> <p>Paulo começou a planejar alguns viagens Ele queria passar pela Macedônia e pela Acaia no caminho para Jerusalém Depois disso, ele queria visitar Roma</p> <p>Paulo enviou Timóteo e Erasto à Macedônia, e ele ficou algum tempo ainda em Éfeso</p>
Sugestões:	<p>Conforme a idade dos seus alunos, aproveite o exemplo dos convertidos em Éfeso para comentar sobre o perigo de artes mágicas, bruxaria, Wicca, etc.</p> <p>Comente sobre a importância de sacrifícios e mudanças radicais na vida quando se serve a Deus</p> <p>É provável que Paulo tenha enviado a carta, de Éfeso, aos gálatas durante esse tempo. Essa epístola fala sobre a importância do evangelho de Jesus, e avisa sobre o perigo de voltar à lei dada no monte Sinai</p> <p>Durante o tempo em Éfeso, Paulo escreveu, também, a primeira carta aos coríntios, na qual falou dos seus planos de voltar para Jerusalém e levar as ofertas das igrejas para ajudar os irmãos necessitados. Veja 1 Co 16:8-9</p>

Paulo Enfrenta os Seguidores de Diana

(Atos 19:23-41)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo enfrentou os seguidores de Diana em Éfeso
Conceitos Principais:	O serviço a Deus exclui adoração de falsos deuses
A História:	<p>Um homem chamado Demétrio, que fabricava imagens para a adoração da falsa deusa Diana, chamou outros da mesma profissão para organizá-los contra Paulo</p> <p>O ponto principal de sua crítica era: Paulo ensina que as imagens feitas por mãos humanas não são deuses</p> <p>Ele temia que a influência de Paulo acabasse com seus lucros e com o culto a Diana</p> <p>O povo ficou bravo e começou a gritar “Grande é a Diana dos efésios”</p> <p>No tumulto que se seguia, a multidão pegou Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo</p> <p>Paulo queria ir ao teatro para falar, mas os discípulos e amigos não o deixaram, devido ao perigo</p> <p>Um judeu chamado Alexandre tentou falar para a multidão, mas o povo não o permitiu</p> <p>Gritaram durante duas horas: “Grande é a Diana dos efésios”</p> <p>O escrivão da cidade conseguiu acalmar a multidão, dizendo que as acusações poderiam ser resolvidas no sistema judicial</p>
Sugestões:	<p>Ese exemplo mostra um dos pontos fundamentais da palavra de Deus: há um só Deus, e ninguém deve adorar outro</p> <p>Também mostra como algumas pessoas defendem suas tradições, não com razão, mas com emoção e violência</p> <p>Foi, provavelmente, depois desse episódio que Paulo escreveu a segunda carta aos coríntios, na qual ele fala de uma grande angústia na Ásia e do livramento que Deus lhe deu (2 Co 1:8-10)</p>

Paulo Volta à Macedônia e à Grécia

(Atos 20:1-16)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo saiu de Éfeso e voltou à Macedônia e à Grécia Depois de alguns meses naquela região, começou a sua viagem para Jerusalém Parou em Trôade e outros lugares antes de parar novamente em Mileto
Conceitos Principais:	Paulo mostrou sua preocupação para com os irmãos – tanto gentios como judeus
A História:	<p>Paulo saiu de Éfeso e foi para a Macedônia (a região que inclui Filipos e Tessalônica) Ele continuou viagem ao sul e chegou à Grécia (que inclui Atenas e Corinto) Ficou na Grécia por três meses</p> <p>Durante esse tempo, Paulo escreveu a carta aos romanos, na qual ele mostrou a importância da fé, e falou sobre seus planos para futuras viagens</p> <p>Pretendia sair da Grécia e ir direto para a Síria, mas ameaças contra ele o fizeram mudar seus planos. Ele voltou pela Macedônia, indo para a Ásia Vários irmãos acompanharam Paulo, especialmente por estarem levando as ofertas das igrejas para ajudar os irmãos necessitados na Judeia Lucas se juntou ao grupo novamente em Filipos (20:5-6)</p> <p>Foram de Filipos para Trôade, onde passaram uma semana No primeiro dia da semana, os cristãos em Trôade se reuniram para participar da Ceia do Senhor Paulo pregou até a meia-noite Durante a pregação de Paulo, um jovem chamado Êutico caiu da janela e morreu Paulo desceu e o ressuscitou Depois, Paulo subiu e comeu. Ainda lhes falou largamente antes de viajar</p> <p>Paulo continuou a viagem por terra, e encontrou os outros no navio em Assôs</p> <p>Passaram por Mitilene, Quios e Samos antes de parar em Mileto</p> <p>Paulo não queria subir para Éfeso, porque estava com pressa para chegar a Jerusalém</p>
Sugestões:	Acompanhe, no mapa, todos os passos destas viagens

Paulo Fala com os Presbíteros da Igreja em Éfeso

(Atos 20:17-35)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Em Mileto, Paulo conversou com os presbíteros da igreja em Éfeso
Conceitos Principais:	Paulo encorajou os presbíteros e os avisou sobre o perigo de deixar falsos mestres destruir o rebanho
A História:	<p>Paulo estava com pressa para chegar em Jerusalém. Em vez de subir para Éfeso, ele pediu que os presbíteros da igreja de lá descessem para falar com ele em Mileto</p> <p>Na conversa com os presbíteros, Paulo falou sobre vários pontos:</p> <p>O passado (20:18-21):</p> <ul style="list-style-type: none">O trabalho e o exemplo de Paulo entre os efésiosFoi persistente e diligente no serviço aos santosNão desistiu por causa das perseguições que enfrentouCumpriu seu trabalho como servo do Senhor <p>O presente (20:22-27):</p> <ul style="list-style-type: none">Paulo estava ciente das tribulações que o aguardavam, mas ainda continuava com seus planos de viagemEle estava disposto a se sacrificar no serviço do SenhorNão esperava ver estes irmãos outra vezPaulo estava com a consciência limpa, por ter declarado a verdade durante todo o trabalho dele em Éfeso <p>O futuro (20:28-31):</p> <ul style="list-style-type: none">Paulo lembrou os presbíteros das suas responsabilidades como pastoresEle avisou sobre “lobos vorazes” que surgiriamEles deveriam vigiar e persistir como o próprio Paulo havia feito entre eles <p>A recomendação e o exemplo (20:32-35):</p> <ul style="list-style-type: none">Paulo encerrou a conversa reforçando a importância de confiar no Senhor e na sua palavraFalou do seu próprio exemplo, pois era honesto e não desejava os bens materiais dos outrosEle falou que eles deveriam seguir o mesmo exemplo, e a palavra do próprio Senhor: “Mais bem-aventurado é dar que receber”
Sugestões:	<p>Conforme a capacidade dos seus alunos, há diversos pontos importantes que você pode frisar nesta lição. Entre eles:</p> <ol style="list-style-type: none">1 A pluralidade de presbíteros nas igrejas locais no Novo Testamento. Paulo chamou os presbíteros da igreja em Éfeso2 As descrições bíblicas desses servos: presbíteros (20:17) são bispos (20:28) que pastoreiam o rebanho (20:28). Presbítero (ancião em algumas versões), bispo e pastor são três descrições dos mesmos servos3 O perigo de falsos mestres, até mesmo entre os próprios presbíteros4 Nem tudo que Jesus falou foi registrado nos relatos do evangelho – a citação em 20:35 não se encontra nos evangelhos

Paulo Continua de Mileto até Jerusalém

(Atos 20:36 - 21:16)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Paulo terminou a sua terceira viagem, chegando em Jerusalém
- Conceitos Principais:** Paulo foi para Jerusalém, mesmo sabendo das tribulações que o esperavam
- A História:** Paulo e os presbíteros de Éfeso oraram antes da saída dele de Mileto; foi um momento triste para eles, pois não esperavam ver Paulo outra vez (20:36-38)
Seguiram de navio, passando entre as ilhas perto da costa da Ásia Menor
Em Pátara, acharam outro navio que ia para a Fenícia
Passaram ao sul da ilha de Chipre (onde Paulo e Barnabé tinham pregado na primeira viagem) e continuaram até a cidade de Tiro, um dos principais portos da Síria
Ficaram com os discípulos em Tiro durante sete dias. Esses irmãos receberam uma revelação do Espírito Santo e pediram que Paulo não fosse a Jerusalém
Depois de uma semana, foram para a praia e embarcaram, seguindo a costa da Fenícia para o sul
Pararam em Ptolemaida, onde passaram um dia com os irmãos
No dia seguinte, foram até Cesareia e ficaram na casa de Filipe, o evangelista.
Algumas observações sobre Filipe:
Era um dos sete servos escolhidos em At 6
Pregou em Samaria e ao etíope (At 8)
Em At 8:40, ele chega a Cesareia, e não aparece mais no registro de Atos até o capítulo 21, provavelmente uns 20 anos mais tarde. Ele estava servindo em Cesareia como evangelista
Ele tinha quatro filhas que profetizavam
Ágabo (aparentemente o mesmo que conhecemos em At 11:28) chegou a Cesareia e profetizou sobre a prisão de Paulo em Jerusalém
Os irmãos pediram que Paulo não fosse, mas ele estava determinado a continuar até Jerusalém. Ele disse que estava pronto para ser preso e até para morrer por Jesus
Paulo foi para Jerusalém, acompanhado por vários irmãos. Entre eles foi Mnasom, um velho discípulo, natural de Chipre. Paulo e seus companheiros iam se hospedar com ele
- Sugestões:** Acompanhe, no mapa, todos os passos desta viagem

A Prisão de Paulo em Jerusalém

(Atos 21:17-40)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Paulo chegou a Jerusalém no final da sua terceira viagem
Lá, ele foi preso depois de um tumulto incitado por judeus da Ásia
- Conceitos Principais:** Como já tinha dito, Paulo não desistiu dos seus planos, mesmo sabendo que seria preso depois de chegar em Jerusalém
- A História:**
- Paulo, Lucas, Mnasom e seus outros companheiros chegaram a Jerusalém, onde os irmãos os receberam com alegria
- Lembramos, por meio dos comentários nas cartas aos romanos e coríntios, que Paulo e os outros que o acompanhavam levaram as ofertas dos irmãos gentios para ajudar os santos pobres na Judeia
- No dia seguinte, Paulo e os outros se reuniram com Tiago e os presbíteros. Ele falou sobre a obra de Deus entre os gentios, e os irmãos em Jerusalém louvaram a Deus
- Os presbíteros conversaram com Paulo sobre uma preocupação que tinham: Dezenas de milhares de judeus haviam se convertido, e todos respeitavam a lei do Antigo Testamento
- Esses irmãos judeus ouviram que Paulo incentivasse os judeus a abandonarem suas práticas judaicas
- Tiago e os presbíteros aconselharam que Paulo participasse de um voto para mostrar que não procurava destruir os costumes dos judeus
- Eles deixaram bem claro que não havia qualquer intenção de obrigar os gentios a participarem das coisas da lei, embora respeitando os princípios defendidos em At 15
- Paulo, no dia seguinte, entrou no templo com os homens que tinham feito o voto e participou da purificação ritual
- Judeus da Ásia (da mesma região onde Paulo foi perseguido nas suas viagens) incitaram o povo, acusando Paulo de ter levado gentios para dentro do templo
- De fato, eles viram Paulo com um gentio (Trófimo), mas ele não havia levado esse homem ao templo
- A multidão pegou Paulo e o levou a fim de matá-lo
- O comandante romano interveio e prendeu Paulo
- Ele perguntou o que Paulo tinha feito, e várias pessoas gritaram e fizeram tumulto
- O comandante mandou levar Paulo para a fortaleza
- Quando o comandante começou a interrogar Paulo, este respondeu em grego
- Paulo se identificou e pediu permissão para falar à multidão
- O comandante deu permissão, e ele começou a falar em hebraico
- Sugestões:** A participação de Paulo nesse costume dos judeus apresenta uma certa dificuldade. Paulo claramente ensinou contra qualquer noção de justificação pela lei, e se recusou a exigir que os gentios convertidos aceitassem práticas da lei. Nem os judeus poderiam se justificar pela lei. Mas ele não foi contra a continuação de costumes judaicos pelos próprios judeus, como o caso do voto feito aqui. Votos eram voluntários, e não eram relacionados à ideia de justificação.

Paulo Fala ao Povo em Jerusalém

(Atos 22:1-29)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Paulo fez a sua defesa diante da multidão em Jerusalém
Quando seria açoitado, Paulo usou seus direitos de cidadão romano e se livrou desse castigo indevido
- Conceitos Principais:** Paulo aproveitou todas as oportunidades para falar a verdade sobre Jesus
- A História:** Paulo falou ao povo em Jerusalém. Quando o ouviram falar na língua hebraica, o povo ficou em silêncio para ouvir
Paulo explicou o trajeto de sua própria vida em relação à vontade de Deus.
Entre seus pontos principais estão:
Sua vida como judeu zeloso, semelhante à multidão que o perseguia (21:3-5)
Ele, como seus ouvintes, nasceu judeu
Ele nasceu em Tarso, mas foi criado em Jerusalém
Foi instruído pelo respeitado mestre Gamaliel
Por causa do seu zelo pela lei, ele se tornou perseguidor do “Caminho” de Cristo, perseguindo os discípulos até a morte
Ele recebeu autorização dos líderes em Jerusalém para perseguir os cristãos até Damasco
Sua conversão a Cristo (21:6-16)
Paulo explicou a sua experiência no caminho para Damasco, quando Jesus lhe apareceu
Como Jesus mandou, ele continuou até Damasco, cego
Ananias o curou e lhe falou de Jesus e do plano de Deus para a sua vida
Ele instruiu Paulo a ser batizado para lavar os seus pecados
Sua chamada a pregar sobre Jesus (21:17-21)
Em Jerusalém, Jesus falou para Paulo sair da cidade porque seu testemunho não seria aceito
Paulo falou que suas atividades como perseguidor eram bem conhecidas pelos judeus
Mas Jesus mandou que ele pregasse aos gentios
- A reação do povo (22:22-29)
Quando Paulo falou de pregar a salvação aos gentios, a multidão começou a gritar
O comandante mandou que Paulo fosse levado novamente à fortaleza e interrogado para descobrir o motivo do povo ficar tão bravo com ele
Prepararam-se para açoitar Paulo, mas ele falou que era cidadão romano e, por isso, não podia ser açoitado
Ele não foi açoitado
- Sugestões:** At 22:16 é um versículo importante para mostrar a necessidade do batismo para a salvação (veja Mc 16:16; At 2:38; etc.). Se a salvação viesse pela fé sem o batismo, como muitos ensinam, Paulo teria sido salvo no caminho para Damasco quando ele viu e confessou Jesus. Mas, três dias depois, ele ainda precisava ser batizado para lavar seus pecados

Paulo Apareceu Diante do Sinédrio

(Atos 22:30 - 23:11)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo apareceu diante do Sinédrio para fazer a sua defesa Esses líderes discutiram entre si, e Paulo foi levado de volta à fortaleza
Conceitos Principais:	Deus tinha planos para Paulo chegar até Roma e pregar a palavra
A História:	<p>O comandante mandou que o Sinédrio se reunisse para explicar as acusações contra Paulo</p> <p>Paulo se defendeu diante desses líderes. Começou a sua defesa dizendo que ele sempre mantinha a boa consciência diante de Deus O sumo sacerdote mandou que batessem em Paulo Paulo respondeu, acusando Ananias de desrespeitar a lei, e dizendo que ele seria ferido por Deus Quando repreendido, Paulo disse que não sabia que Ananias era o sumo sacerdote, pois seria errado falar mal de uma autoridade do povo de Deus</p> <p>Paulo viu que o Sinédrio era dividido entre fariseus e saduceus e, por isso, levantou a questão da ressurreição como motivo de seu julgamento Essa afirmação gerou uma grande discussão entre os fariseus (que acreditavam na ressurreição) e os saduceus (que não acreditavam nela) Os fariseus não acharam culpa em Paulo</p> <p>O comandante ficou preocupado com o perigo de violência entre os judeus, e mandou que Paulo fosse levado à fortaleza novamente</p> <p>Na noite seguinte, o Senhor apareceu a Paulo para o encorajar, e disse que o apóstolo deveria ser sua testemunha até Roma</p>
Sugestões:	<p>A boa consciência é importante, mas não é garantia de estar certo diante de Deus. Paulo até perseguia os cristãos com boa consciência, mas estava totalmente errado!</p> <p>Ananias foi sumo sacerdote de 48 a 59 d.C. Foi assassinado em 59 d.C., pouco tempo depois desse episódio em Jerusalém, que provavelmente aconteceu em 58 d.C.</p>

Paulo é Enviado a Cesareia

(Atos 23:12-35)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Quando ficou sabendo de uma cilada dos judeus contra Paulo, o comandante em Jerusalém o enviou para Cesareia
Conceitos Principais:	Deus tinha um plano para Paulo chegar até Roma, e não deixaria que esse servo fosse morto em Jerusalém
A História:	<p>Mais de 40 homens fizeram um juramento para matar Paulo Pediram a participação dos líderes dos judeus, tentando criar uma oportunidade para matá-lo</p> <p>O sobrinho de Paulo ficou sabendo da conspirata, e avisou Paulo Paulo mandou o rapaz ao comandante, a fim de que falasse sobre o pacto dos judeus para matar o apóstolo O comandante mandou que dois centuriões preparassem uma escolta de 470 homens para levar Paulo para Cesareia durante a noite</p> <p>O comandante, Cláudio Lísias, preparou uma carta para o governador Félix Ele disse que prendeu Paulo para o proteger dos judeus, por saber que ele era romano Disse que procurou saber dos motivos dos judeus se levantarem contra Paulo, ordenando que o Sinédrio apresentasse suas acusações Não achou nenhum motivo, conforme as leis romanas, para castigar ou prender Paulo. O problema era relacionada à lei dos próprios judeus Por causa da cilada dos judeus, resolveu mandar Paulo para Cesareia, onde poderia ser acusado pelos judeus e julgado pelo governador</p> <p>Os soldados levaram Paulo até Cesareia durante a noite, uma viagem de 110 quilômetros Quando chegaram a Cesareia, entregaram Paulo e a carta do comandante de Jerusalém Félix se informou sobre a província de onde Paulo era, e descobriu que era da Cilícia. Em algumas situações, teria sido necessário mandá-lo para o governador daquela região, mas não foi necessário nesse caso Félix mandou deter Paulo no pretório de Herodes até a chegada dos acusadores</p>
Sugestões:	Observe como tudo cooperava para o bem de Paulo, conforme os planos de Deus para o trabalho desse apóstolo

Félix Ouve o Caso de Paulo

(Atos 24:1-27)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Félix ouviu as acusações contra Paulo, mas não tomou decisão sobre o caso
Paulo ficou preso em Cesareia durante dois anos, até o fim do governo de Félix
- Conceitos Principais:** Paulo, mesmo preso, teve oportunidade de pregar a palavra a muitas pessoas
- A História:** Cinco dias depois de Paulo ser levado a Cesareia, alguns judeus desceram para acusá-lo
Ananias (o sumo sacerdote) e Tértulo (um orador) fizeram as acusações diante do governador. Tértulo disse que:
Félix tinha sido um excelente governador
O povo judeu vivia em paz, grato pela bondade do governador
Paulo era um agitador que causava divisões entre os judeus, defendendo a “seita dos nazarenos”!
Paulo tentou profanar o templo, mas foi impedido pelos judeus
Lísias, o comandante, tirou Paulo das mãos deles com violência, não deixando que julgassem Paulo pela lei dos judeus
Lísias mandou que o caso fosse apresentado diante de Félix
Os judeus presentes concordaram com as acusações
- Paulo respondeu às acusações. Ele disse que:
Tudo que aconteceu foi num espaço de apenas 12 dias
Nesse tempo, ele não discutiu com ninguém no templo, nem nas sinagogas ou em outros lugares
As acusações foram vazias, sem provas
Paulo de fato pregava seguindo o Caminho que eles chamavam de seita
Ele tinha a esperança na ressurreição dos justos e injustos
Ele se esforçava para manter a consciência limpa
Ele voltou para Jerusalém a fim de levar esmolas e fazer oferendas
Alguns judeus da Ásia acharam Paulo já purificado no templo
Os verdadeiros acusadores nem vieram a se apresentar a Félix
Os homens presentes poderiam acusá-lo em relação às coisas que aconteceram no Sinédrio, que eles presenciaram. Mas o único problema no Sinédrio foi que Paulo defendia a ressurreição (que muitos dos outros judeus também aceitavam)
- Félix encerrou a reunião, dizendo que Paulo ficaria detido e que ele ouviria mais do comandante Lísias
- Quando Drusila, a mulher de Félix (e judia) veio, Félix chamou Paulo novamente. A mensagem de Paulo até deixou Félix amedrontado, mas ele não tomou nenhuma decisão
Félix esperava que Paulo oferecesse suborno
Félix deixou Paulo preso até o fim do seu governo, dois anos depois
- Sugestões:** Félix foi governador de 52 a 60 d.C.
Paulo, então, foi preso em 58 d.C.

Paulo Apela a César

(Atos 25:1-27)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Festo, o novo governador, queria que Paulo fosse julgado em Jerusalém
Paulo apelou a César, usando seu direito de ser julgado em Roma
Agripa, o rei, foi visitar Festo e ficou interessado no caso de Paulo
- Conceitos Principais:** Deus tinha determinado que Paulo levaria a palavra até Roma, e assim ele não voltou para Jerusalém
- A História:** Festo, o novo governador, visitou Jerusalém
Lá, ele ficou sabendo do caso de Paulo, pois os judeus pediram que o caso fosse julgado em Jerusalém
Eles, na verdade, estavam armando uma cilada para matar Paulo
Quando Festo voltou para Cesareia, ele chamou Paulo
Os judeus que foram para Cesareia começaram a acusar Paulo diante de Festo
Paulo se declarou inocente de qualquer crime – contra os judeus, contra o templo ou contra César
Festo pediu para Paulo aceitar um julgamento diante dos judeus em Jerusalém
Paulo disse que estava preparado para ser julgado, e apelou a César
Festo, não tendo opção legal, falou que iria para César
- Herodes Agripa II e sua irmã, Berenice, chegaram a Cesareia para saudar o novo governador
Festo falou com Agripa sobre o caso de Paulo, e o rei falou que queria ouvir Paulo
- No dia seguinte, levaram Paulo para a audiência diante de Agripa e Berenice
Festo fez a introdução, explicando que os judeus fizeram acusações contra Paulo, mas que ele (Festo) não achou o apóstolo culpado
Pelo fato de Paulo ter apelado a César, Festo estava procurando uma maneira de explicar o caso ao imperador
Disse que, por este motivo, queria que Agripa ouvisse o caso
- Sugestões:** Agripa II era o filho do rei Herodes Agripa I, que foi morto no capítulo 12

Agripa II Ouve o Caso de Paulo

(Atos 26:1-32)

- Período:** A Igreja Primitiva
- Eventos Principais:** Agripa II ouviu o discurso de Paulo
Ele deu a sua opinião de que Paulo poderia ter sido posto em liberdade, se não tivesse apelado a César
- Conceitos Principais:** Deus tinha determinado que Paulo levaria a palavra até Roma, e assim o apóstolo não foi solto
- A História:** Agripa deu permissão para Paulo falar e se defender
No seu discurso, Paulo tratou dos assuntos importantes para Agripa:
Disse que estava feliz por poder apresentar a sua defesa ao rei Agripa, por este ser conhecedor dos costumes dos judeus
Falou que os judeus o conheciam desde a sua infância
Explicou que a queixa deles foi referente à esperança do povo judeu, conforme as promessas de Deus
Essa esperança envolvia a ressurreição dos mortos, que não é coisa difícil para Deus
Falou do seu passado como perseguidor dos discípulos de Cristo
Falou da sua experiência no caminho para Damasco, e da sua conversão
Disse que foi obediente ao Senhor na missão de pregar a palavra
Defendeu o que fez, dizendo que até o Velho Testamento fala da salvação dos gentios
- Festo interrompeu Paulo, dizendo que falava como um louco
Paulo disse que não estava louco, e que o rei estava ciente dos fatos dos quais ele falara
Paulo se dirigiu ao rei, e falou que tinha certeza de que Agripa acreditava nos profetas
Agripa falou que Paulo por pouco não o persuadia a ser cristão
Paulo falou que queria exatamente isso
- Depois de ouvir Paulo, Agripa disse que o apóstolo poderia ter sido posto em liberdade, se não tivesse apelado para César
- Sugestões:** Agripa II foi um dos reis da família dos Herodes, que tinha se convertido ao judaísmo no período entre o Antigo Testamento e Novo Testamento. Eram descendentes dos antigos edomitas. Por esse motivo, ele teria conhecimento dos costumes dos judeus que Festo não teria

Paulo Começa a Viagem para Roma

(Atos 27:1-44)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Paulo é enviado para Roma A viagem se torna muito perigosa, e o navio sofre naufrágio numa ilha mediterrânea
Conceitos Principais:	Apesar dos perigos no caminho, Paulo foi protegido por Deus para chegar ao seu destino
A História:	<p>Paulo e outros presos foram entregues a um centurião chamado Júlio, que seria responsável por levá-los a Roma</p> <p>Embarcaram num navio que iria pela costa da Ásia</p> <p>Aristarco, de Tessalônica, e Lucas acompanhavam Paulo</p> <p>Pararam em Sidom, e o centurião permitiu que Paulo visitasse os irmãos</p> <p>Passaram ao norte de Chipre e chegaram a Mirra, na Lícia</p> <p>Em Mirra, embarcaram em outro navio, indo para a Itália</p> <p>Enfrentaram ventos contrários e não conseguiram passar de Cnido. Por isso, continuaram no sentido de Creta</p> <p>Chegaram à cidade de Laseia</p> <p>Paulo avisou dos perigos pela frente, mas os marinheiros insistiram em prosseguir, querendo chegar ao porto de Fenice para passar o inverno lá</p> <p>Não conseguiram resistir aos ventos fortes e foram levados para o mar aberto</p> <p>Para reduzir o risco do navio quebrar, eles o cingiram</p> <p>Para diminuir o peso dele, lançaram as coisas desnecessárias no mar</p> <p>Passaram vários dias sem ver o sol por causa da tempestade, e começaram a ficar desanimados e desesperados</p> <p>Paulo lembrou a todos que ele havia avisado sobre o perigo da viagem antes de sair de Creta, mas, deu-lhes esperança dizendo que todos sairiam com vida, mesmo perdendo o navio num naufrágio numa ilha. Ele disse que um anjo de Deus havia revelado isso a ele</p> <p>Depois de duas semanas, os marinheiros perceberam, de noite, que estavam se aproximando de terra</p> <p>Os marinheiros queriam abandonar o navio e os passageiros, mas o centurião, acreditando em Paulo, não os deixou fugir</p> <p>Paulo pediu que todos comessem e, novamente, assegurou-lhes de que ninguém iria morrer</p> <p>Jogaram o trigo no mar. Ficaram ainda 276 pessoas a bordo</p> <p>De manhã, tentaram entrar numa enseada, mas o navio ficou preso na praia com correntes contrárias</p> <p>Percebendo que o navio seria destruído, os soldados queriam matar os prisioneiros</p> <p>O centurião mandou que todos se lançassem ao mar, porque ele queria poupar a vida de Paulo</p> <p>Assim, todos se salvaram em terra</p>
Sugestões:	<p>Acompanhe todos os movimentos dessa viagem num mapa</p> <p>Procure informações sobre a navegação na época para entender melhor a ideia de cingir o navio, o motivo de jogar fora as coisas, e o problema dos ventos de inverno no Mar Mediterrâneo</p> <p>2 Co 11:23-29 fala de várias aflições de Paulo, mas não inclui esse naufrágio, pois 2 Coríntios foi escrita antes desta viagem</p>

Paulo Chega a Roma

(Atos 28:1-31)

Período:	A Igreja Primitiva
Eventos Principais:	Depois do naufrágio na ilha de Malta, Paulo chega a Roma O relato de Atos se encerra com a prisão de Paulo em Roma, que já durava dois anos
Conceitos Principais:	Paulo, mesmo preso, pregou a palavra de Deus conforme os planos do Senhor para ele (veja Atos 9:15; 23:11)
A História:	<p>Paulo e os outros se encontraram na ilha de Malta Foram bem tratados pelo povo da ilha Quando Paulo colocou lenha na fogueira, uma cobra venenosa o picou As pessoas que viram isso acharam que ele iria morrer, como que sendo castigado por algum crime terrível Mas, quando não mostrou nenhum sintoma, eles mudaram de opinião e acharam que Paulo era um deus</p> <p>Durante três dias, foram hospedados no sítio de Públio, o homem principal da ilha O pai de Públio estava doente. Paulo orou e o curou Outros enfermos vieram e Paulo os curou Paulo e seus companheiros foram muito bem tratados</p> <p>Depois de três meses, embarcaram num navio alexandrino, rumo a Roma Pararam três dias em Siracusa e, depois, passaram em Régio e chegaram a Putéoli, onde ficaram uma semana com os irmãos Continuaram para Roma (por terra) e os irmãos de Roma saíram para os encontrar na Praça de Ápio e nas Três Vendas</p> <p>Em Roma, Paulo morou numa casa alugada, onde tinha uma certa liberdade para receber visitas de irmãos e outros Ele se reuniu com os líderes dos judeus em Roma Marcaram outra reunião em que ele explicou a doutrina de Cristo Alguns acreditaram, e outros, não Paulo aplicou a profecia de Is 6:9-10 aos incrédulos, e disse que o evangelho foi enviado aos gentios</p> <p>Paulo continuou preso numa casa alugada durante dois anos, e pregou a palavra livremente durante este tempo</p>
Sugestões:	Acompanhe os movimentos desta última parte da viagem num mapa Considere os milagres na ilha de Malta à luz da promessa de Jesus em Mc 16:17-18

As Cartas aos Cristãos

- Período:** As Cartas aos Cristãos
- Eventos Principais:** Paulo, Pedro, João e outros escreveram cartas aos cristãos nas últimas décadas do primeiro século
- Conceitos Principais:** As Escrituras foram reveladas para nós por meio de servos fiéis
- A História:**
- Além do trabalho de Paulo já citado no livro de Atos, ele e outros servos continuaram ativos depois daquele relato
- Paulo escreveu várias outras cartas:
- As cartas aos filipenses, efésios, colossenses e a carta a Filemom foram escritas durante a prisão dele (ou em Cesareia ou em Roma)
 - As cartas a Timóteo e Tito foram escritas para encorajar e instruir esses dois evangelistas
- Pedro escreveu duas cartas
Judas escreveu uma carta
Alguém escreveu o livro de Hebreus
João escreveu o livro de Apocalipse, um relato do evangelho e três outras cartas
- De livros como esses, aprendemos várias coisas importantes, incluindo:
- Que muitos servos se dedicaram ao trabalho do evangelho
 - Que igrejas amadureceram, chegando a ter seus próprios presbíteros e diáconos
 - Que problemas surgiram, e que homens fiéis responderam com a palavra de Deus
 - Que as igrejas foram autônomas e diferentes umas das outras (como percebemos claramente nas cartas às igrejas da Ásia em Ap 2 e 3)
 - Que os cristãos precisavam ser lembrados dos ensinamentos já dados, e encorajados a não desistirem por causa de tentações e perseguições
- Sugestões:**
- O nosso foco nestas aulas para crianças tem sido a narrativa da história bíblica
 - Uma vez que as crianças têm um entendimento básico dos fatos históricos da Bíblia, terão uma facilidade maior em compreender os ensinamentos dos outros livros, sejam os livros de sabedoria, os profetas do Antigo Testamento ou as epístolas do Novo Testamento
 - O propósito desta última lição do nosso ciclo de estudo do Novo Testamento é explicar que a história bíblica não terminou com o livro de Atos, embora tenhamos relativamente poucas informações bíblicas sobre os eventos das décadas posteriores à prisão de Paulo
 - Você já pode já preparar seus alunos para o próximo ciclo de estudo, que volta ao início do Antigo Testamento